



CÂMARA MUNICIPAL DE GONDOMAR

**RELATÓRIO
DE
GESTÃO
E
PRESTAÇÕES DE CONTAS**

ANO DE 2006



SUMÁRIO:

	Página
Introdução	2
I - ÓRGÃOS DO MUNICÍPIO	10
Assembleia Municipal	9
Câmara Municipal	13
II - ESTRUTURA ORGÂNICA DO MUNICÍPIO	14
III – ANÁLISE PATRIMONIAL	16
Balanços e Demonstração de Resultados	19
Anexos às Demonstração Financeiras	35
IV- ANÁLISE ORÇAMENTAL	43
4.1.Receita	47
4.2.Despesa	61
4.3.Passivo Municipal	70
4.4.Grandes Opções do Plano	74

ANEXO I -

MAPAS DA PRESTAÇÃO DE CONTAS



I - INTRODUÇÃO

Nos termos da legislação em vigor, compete ao Órgão Executivo do Município submeter à apreciação da Assembleia Municipal, para aprovação, os documentos de Prestação de Contas.

Os documentos que agora se apresentam descrevem, de forma pormenorizada, as acções realizadas pela Autarquia durante o ano de 2006, no âmbito das políticas traçadas pelo Executivo.

O Relatório apresentado inclui, entre outros elementos, a análise financeira da execução orçamental e das Grandes Opções do Plano (GOP), bem como uma análise da evolução das Despesas e das Receitas.

De há uns anos a esta parte, Portugal vive uma situação de recessão económica que obrigou a uma grande contenção das despesas públicas. Foi com este cenário que o Orçamento e as GOP foram traçadas. Houve, no entanto, um grande esforço por parte deste Executivo para que a contenção das despesas não compromettesse o investimento da Autarquia.

Analizamos, seguidamente, esta matéria, pelas várias áreas:

EDUCAÇÃO

Ao longo do último ano, o Executivo, que lidera a Câmara Municipal de Gondomar, prosseguiu a sua política de investimento contínuo na Educação, privilegiando, nomeadamente, o 1º Ciclo do Ensino Básico.

A manutenção de instalações, a melhoria dos equipamentos, a disponibilização de refeições, o alargamento da Rede de Bibliotecas Escolares, a implementação de Transportes Escolares, assim como



dos mais diversos programas, tais como, o ensino do Inglês, da Informática e da Educação Física (entre outros), continuaram a ocupar boa parte do Orçamento disponível para a Educação.

A política educativa que os sucessivos Executivos desta Câmara, desde há 13 anos a esta parte, têm vindo a implementar, situando-a na primeira linha das suas prioridades, permitem que Gondomar seja um dos Concelhos mais desenvolvidos, mais activos e inovadores ao nível do 1º Ciclo do Ensino Básico e Pré-Escolar.

CULTURA, JUVENTUDE E DESPORTO

A área cultural continuou a merecer, em 2006, uma grande atenção por parte da Câmara Municipal de Gondomar. Aos programas e protocolos de apoio, muitos deles concertados com as políticas de Educação e Juventude, juntou-se um novo desafio, concretizado em 2005, e que, em 2006, entrou já em velocidade de cruzeiro – a Biblioteca Municipal de Gondomar. A sua inauguração, em Outubro de 2005, foi seguida, ao longo de 2006, por um enorme desenvolvimento que se pode aferir através do número sempre crescente de utilizadores, assim como, pela realização, especialmente no Auditório, de um conjunto vasto de iniciativas de índole cultural.

Além da apresentação de livros e da promoção de encontros com autores, de colóquios e de palestras, a Biblioteca Municipal de Gondomar recebeu, também, no último ano, a visita de algumas ilustres personalidades. Foi o caso de D. Ximenes Belo, Prémio Nobel da Paz, e do Professor Dr. José Hermano Saraiva. O Professor José Hermano Saraiva realizou, na Biblioteca, parte de um dos seus programas televisivos, que muito contribuiu para a divulgação da história e da cultura de Gondomar.



Este foi, também, o ano em que se comemorou o primeiro aniversário da Casa da Juventude de Rio Tinto, que conjuntamente com a Casa da Juventude de Gondomar, reúnem um conjunto variado de actividades destinadas às crianças e jovens de Gondomar, contribuindo para o seu desenvolvimento nas mais variadas vertentes.

No âmbito do Programa Polis, foram concluídas as obras de requalificação da Casa Branca de Gramido, edifício, classificado pelo IPPAR. Este histórico edifício é uma das referências históricas e culturais do Concelho.

AMBIENTE

A política do Ambiente e dos Serviços Urbanos continuou a ser para este Executivo, uma aposta, pelo que, em 2006, se continuou a investir nesta área.

2006, como é público, foi um ano de remodelação dos serviços de recolha do lixo. Apostou-se em mais equipamentos, na reestruturação dos turnos, na racionalização e optimização do sistema, tendo em vista a contenção nas despesas com pessoal, conforme decisão imposta pelo Estado.

Apostou-se numa melhoria dos processos de recolha de lixo. Colocaram-se mais Moloks e Ecopontos por todo o Concelho. Reformulou-se todo o sistema de turnos de recolha de lixo. Criaram-se novos turnos, com novas rondas, a partir da meia-noite de segunda-feira. Racionalizou-se o sistema sem pôr em causa a sua eficácia. Estas alterações possibilitaram o controlo dos custos com horas extraordinárias.



Manteve-se o investimento na LIPOR, que continua a ser um dos sistemas de tratamento de resíduos sólidos urbanos de referência do nosso País. Este esforço de investimento é fundamental na construção de um futuro sustentável, uma vez que, através do sistema de valorização dos resíduos que este sistema permite, com a reciclagem, a valorização energética e orgânica, contribuímos, marcadamente, para a preservação dos recursos naturais.

Para além dos aspectos directamente relacionados com a recolha e tratamento de lixo, a Câmara tem, também, investido em campanhas de sensibilização das populações, quer através de meios publicitários, quer através de acções directas, sobretudo junto das camadas mais jovens.

O resultado de todo este esforço tem-se revelado compensador. E pode, por exemplo, ser aferido através dos valores de resíduos sólidos urbanos separados para reciclagem, que continuam a crescer, fazendo baixar a percentagem de lixo indiferenciado.

HABITAÇÃO

No âmbito da política desenvolvida nos anteriores mandatos, o Executivo manteve, em 2006, como uma das suas prioridades, a resolução dos problemas habitacionais do Concelho. Com este intuito, continuou o programa lançado em finais de 2001, com vista à aquisição de habitações, destinadas a famílias de menores recursos, que vivem em barracas ou casas abarracadas. Em 2006, foram entregues dois novos conjuntos habitacionais, um em Rio Tinto (Areias) e outro em Gondomar – S. Cosme (Zorra).

A Câmara promoveu, também, a candidatura ao PROHABITA, que foi aprovada em Novembro de 2006, e vai permitir a recuperação dos conjuntos habitacionais mais antigos.



Continuou-se a apostar na equipa de técnicos que, no terreno, promove o desenvolvimento sócio-familiar dos moradores, criando, assim, condições que facultam a integração das famílias mais desfavorecidas.

O Executivo prossegue, assim, o esforço de dignificação das condições de vida dos Gondomarenses.

DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

O desenvolvimento que se tem vindo a verificar, nos últimos anos, em Gondomar, nos mais diversos sectores e por toda a área do Concelho, não só contribuiu para a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos, como, sobretudo, resultou em condições de atractibilidade que favorecem a instalação, em Gondomar, de novas empresas, novas infra-estruturas e novos equipamentos.

As boas acessibilidades que o Concelho já possui, assim como, as que se espera o Governo venha brevemente a adjudicar – IC24 (CREP) e mais cerca de oito quilómetros da IC29 – permitem que não apenas a Autarquia, mas também os privados, invistam em Gondomar. Como se sabe, os equipamentos públicos facilitam os investimentos privados.

O Pavilhão Multiusos, cuja construção se iniciou ainda em 2005, é disso um exemplo, e vai servir como polo de desenvolvimento. Assumindo-se como único, na sua dimensão e valências, na Área Metropolitana do Porto, este pavilhão permitirá, dentro de muito pouco tempo, a realização, em Gondomar, de eventos de dimensão nacional e internacional, nas áreas económica, desportiva, recreativa e mesmo cultural (concertos).



O tradicional sector da Ourivesaria será, sem dúvida, um dos beneficiários deste equipamento, na medida em que permitirá a expansão da Feira da Ourindústria, considerada, actualmente, como uma das mais importantes do sector da Ourivesaria em Portugal.

Em 2006, deram-se significativos avanços no projecto do Parque de Negócios da Ourivesaria de Gondomar, nomeadamente, no que respeita aos estudos elaborados. Outro factor importante é o reconhecimento, por parte do Ministro da Economia, do grande interesse desta infra-estrutura para o desenvolvimento sustentado da Ourivesaria.

Este Projecto vai ser apoiado no âmbito do QREN (Quadro de Referência Estratégico Nacional).

ACÇÃO SOCIAL

A Câmara Municipal de Gondomar contínua, como sempre foi sua política, desde há treze anos a esta parte, muito activa neste domínio. É nossa preocupação trabalhar no sentido de resolver muitos dos problemas sociais que afectam algumas das famílias gondomarenses. O período económico recessivo que temos vindo a viver tem levantado dificuldades acrescidas a muitas famílias, sobretudo, devido ao flagelo do desemprego, que tanto tem afectado todos os sectores e todas as áreas geográficas do País. Atentos à difícil situação de vários agregados familiares, continuámos com a persecução de vários programas de apoio. Mantivemos o Programa Natal Solidário 2006, um sistema de distribuição de vales, utilizáveis no comércio local, pelas famílias com carências alimentares.

Foram realizados todos os estudos necessários para o arranque do Programa DÁ – Directo Apoio a Famílias Carenciadas do Município de Gondomar, a ser concretizado em 2007.



Um dos grandes contributos para a política social do Concelho conseguiu-se através do desenvolvimentos das acções, no âmbito da Rede Social e das Comissões que a Câmara Municipal de Gondomar integra. Também o estabelecimento de protocolos com IPSS, e outras Instituições, permite articular esforços e criar sinergias, aproveitando os recursos existentes no Concelho, de uma forma mais eficiente. Neste sentido, criámos o Roteiro Social que integra os diversos recursos existentes, nos mais variados domínios.

JUNTAS DE FREGUESIA

A política de descentralização levada a cabo pela Câmara Municipal de Gondomar prosseguiu em 2006, com a transferência para as Juntas de Freguesia de verbas e competências. Este sistema tem permitido às Freguesias, desenvolverem mais eficazmente pequenas tarefas locais.

PROGRAMA POLIS

Depois do arranque das primeiras obras em 2005, o Programa Polis entrou, em 2006, numa fase de cruzeiro, tendo sido concluída a obra de requalificação da Casa Branca de Gramido e desenvolvida a construção do Centro de Desportos Náuticos do Clube Naval Infante D. Henrique, o maior e melhor do País.

Estas duas obras, ambas situadas no Centro Histórico de Gramido, serão verdadeiras âncoras do Programa Polis, que irá completar a requalificação paisagística de quase cinco quilómetros de encosta do Douro, em Gondomar.

Ainda em 2006, foi lançado o Concurso Público para a construção da ciclovia, passeio pedonal e reconversão urbanística do Troço C e foi concluído o projecto para o Troço B, a lançar brevemente. Foram,



também, concretizadas algumas expropriações amigáveis de terrenos necessários a concretização deste projecto.

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Em 2006, a execução orçamental voltou a crescer significativamente em relação ao ano anterior, atingindo os 73,5%. Este valor de execução é muito positivo, sobretudo tendo em consideração o período recessivo por que o País está a passar.



- I -

ÓRGÃOS DO MUNICÍPIO



I. ÓRGÃOS DO MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Presidente: António Albino J. Araújo Ramos das Neves

1º Secretário: Rui Ferreira de Espinheira Quelhas

2º Secretário: Carlos Manuel Pereira Santos Castro

Agostinho José Nogueira Duarte Silva

Alfredo Manuel Durães Machado

Álvaro Aníbal da Silva Cerqueira

Aníbal Jaime Gomes Lira

António Carlos Valente Machado Vieira

António José Ribeiro Braz

António Luis Pimenta Dias

António dos Santos Carvalho

Carlos Alberto Silva Braz

Daniel Oliveira Lima

Ernesto Jesuíno Martins Augusto

Francisco Elói Gomes Viana

Guilherme Martins da Cruz

Graciano Sebastião Cardoso Martinho

Ildeberto Vicente Bragança Pinto Ribeiro

Isidro Ferreira de Sousa

Joaquim Lindoro de Sousa Azevedo

Joaquim dos Santos Viana



José Alfredo Correia Caneca
José António da Silva Macedo
José António Correia Martins Ferreira
José Augusto Pereira Gonçalves Oliveira
José Joaquim da Conceição de Oliveira
José Manuel Pinto da Silva
José Vieira Alves
Laurentino Martins Ferreira Ramos
Leonel Arcanjo Neves Viana
Luís Pedro de Carvalho Martins
Manuel Augusto Moutinho Ribeiro
Manuel Fernando Martins Marques
Manuel Castro dos Santos Rocha
Manuel Rocha Teixeira Pinto
Marco André dos Santos Martins Lopes
Maria Manuela da Rocha Frias Gomes
Maria Olinda Soares de Moura
Maria Rosa de Sousa Oliveira
Maribel Santos Fernandes
Mário da Rocha Gonçalves
Nuno Miguel Ribeiro Coelho
Ricardo Manuel Silva Monteiro Bexiga
Rui Manuel Lourido Nóvoa
Silvino de Sousa Paiva



CÂMARA MUNICIPAL -

Presidente:

- Valentim dos Santos de Loureiro

Vice-Presidente:

- José Luís da Silva Oliveira

Vereadores:

- Fernando Paulo Ribeiro de Sousa

- Telmo Afonso da Mota Viana

- Joaquim Manuel M. Castro Neves

- Maria Germana de Sousa Rocha Pimentel Rosete

- Maria Cristina Oliveira Castro

- Daniela Jorge Pinto de Loureiro Himmel

- Manuel Ferreira Martins

- António da Rocha Rodrigues

- António José R. Gonçalves Pereira



- II -

ESTRUTURA ORGÂNICA DO MUNICÍPIO



II. ESTRUTURA ORGÂNICA DO MUNICÍPIO DE GONDOMAR

1. Órgão da Autarquia

Do Município:

- | | |
|------------------------|----------------------|
| - Assembleia Municipal | - Órgão Deliberativo |
| - Câmara Municipal | - Órgão Executivo |

2. Serviços de Assessoria e Apoio Instrumental:

- ❖ Gabinete da Presidência
- ❖ Gabinete de Estudos Estratégicos
- ❖ Gabinete de Comunicação Protocolo e Relações Públicas
- ❖ Policia Municipal
- ❖ Gabinete de Apoio às Freguesias
- ❖ Notariado Privativo
- ❖ Departamento Jurídico
- ❖ Departamento de Adm. Geral, Recursos Humanos e Finanças

3. Serviços Operativos:

- ❖ Departamento de Desenvolvimento Social e Económico
- ❖ Gabinete de Protecção Civil
- ❖ Departamento de Gestão Urbanística e Obras Particulares
- ❖ Divisão de Planeamento
- ❖ Departamento de Obras Municipais
- ❖ Divisão de Equipamento
- ❖ Departamento de Ambiente e Serviços Urbanos
- ❖ Departamento de Habitação



- III -

ANÁLISE PATRIMONIAL



III - INTRODUÇÃO

Compete ao Órgão Executivo do Município, apresentar anualmente, para aprovação, os documentos de **Prestações de Contas** do exercício do ano anterior.

De acordo com o ponto 2 do POCAL – Plano Oficial de Contas das Autarquias Locais, aprovado pelo DL nº 54-A/99 de 22 de Fevereiro, alterado pela Lei nº 162/99 de 14 de Setembro, os documentos de Prestação de Contas das Autarquias Locais serão constituídos pelo Balanço, Demonstração de Resultados, Mapas de Execução Orçamental, Anexos às Demonstrações Financeiras e pelo Relatório de Gestão.

O presente Relatório inclui, entre outros elementos, a análise do Balanço e Demonstração de Resultados, da execução do Orçamento e das Grandes Opções do Plano, e uma análise comparativa da evolução das Receitas e das Despesas relativamente ao ano anterior.

EXECUÇÃO GLOBAL DO ORÇAMENTO

No ano de 2006 a Receita cobrada foi de 84 410 144,17 € que acrescido do saldo inicial no valor de 530 043,84 Euros, perfaz o montante global de 84 940 188,01 €

A despesa realizada foi de 77 441 249,76 € pelo que o saldo que passa para Gerência seguinte é de 7 498 938,25 Euros.

RECEITA	VALOR	%	DESPESA	VALOR	%
Saldo da Gerência Anterior	530.044	1%	Despesa Corrente	41.433.047	49%
Receita Corrente	66.085.942	78%	Despesa de Capital	36.008.202	42%
Receita de Capital	18.324.202	22%	Saldo de Gerência	7.498.938	9%
TOTAL	84.940.188	100%	TOTAL	84.940.188	100%

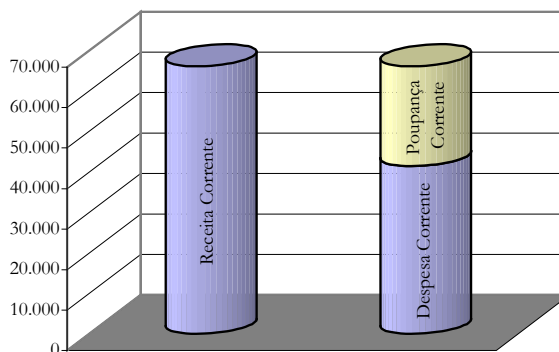


Conforme se verifica no quadro anterior, 78% da Receita Total é de natureza corrente enquanto que as despesas correntes representam 49% da Despesa Total.

A poupança corrente obtida foi de 24 652 895 Euros, poupança essa que permitiu o financiamento de parte do Plano Plurianual de Investimentos.

Receita Corrente	66.085.942	Receita de Capital	18.324.202
Despesa Corrente	41.433.047	Despesa de Capital	36.008.202
Desvio	24.652.895	Desvio	-17.684.000

Segundo o princípio do equilíbrio - o orçamento prevê os recursos necessários para cobrir todas as despesas, e as receitas correntes devem ser pelo menos iguais às despesas correntes, como se pode verificar, este princípio foi largamente cumprido, o que demonstra a boa e equilibrada gestão dos recursos.





BALANÇO

E

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS



BALANÇO

ANO: 2006

Código das contas POCAL	ACTIVO	Exercícios			
		2006			2005
		AB	AP	AL	AL
Bens de domínio público					
451	Terrenos e recursos naturais	3.240.979,37		3.240.979,37	3.228.579,37
452	Edifícios	623.209,96	30.399,42	592.810,54	600.597,87
453	Outras construções e infra-estruturas	145.367.044,01	45.461.702,26	99.905.341,75	106.031.458,77
455	Bens do património histórico, artístico e cultural				
459	Outros bens de domínio público				
445	Imobilizações em curso	12.510.547,14		12.510.547,14	7.625.463,34
446	Adiantamentos por conta de bens de domínio público				
		161.741.780,48	45.492.101,68	116.249.678,80	117.486.099,35
Imobilizações incorpóreas					
431	Despesas de instalação				
432	Despesas de investigação e desenvolvimento				
433	Propriedade industrial e outros direitos	231.883,91	149.687,32	82.196,59	85.966,03
443	Imobilizações em curso				
449	Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas				
434	Outras imobilizações incorpóreas				
		231.883,91	149.687,32	82.196,59	85.966,03
Imobilizações Corpóreas					
421	Terrenos e recursos naturais	14.141.334,56		14.141.334,56	10.354.891,11
422	Edifícios e outras construções	115.784.145,39	12.054.973,55	103.729.171,84	97.285.308,07
423	Equipamento básico	2.447.040,20	1.301.901,82	1.145.138,38	1.222.611,12
424	Equipamento de transporte	3.171.384,79	1.809.414,62	1.361.970,17	1.518.862,80
425	Ferramentas e utensílios	248.387,67	183.148,48	65.239,19	75.317,55
426	Equipamento administrativo	2.650.975,02	1.830.689,66	820.285,36	832.260,66
427	Taras e vasilhame				
429	Outras imobilizações corpóreas	3.549.172,20	2.080.144,57	1.469.027,63	1.567.999,93
442	Imobilizações em curso	40.189.569,21		40.189.569,21	27.665.157,47
448	Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas				
		182.182.009,04	19.260.272,70	162.921.736,34	140.522.408,71
Investimentos Financeiros					
411	Partes de capital	922.829,01		922.829,01	922.829,01
412	Obrigações e títulos de participação				
414	Investimentos em imóveis				
415	Outras aplicações financeiras				
441	Imobilizações em curso				
447	Adiantamentos por conta de investimentos financeiros				
		922.829,01		922.829,01	922.829,01
Existências					
36	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo				
35	Produtos e trabalhos em curso				



BALANÇO

ANO: 2006

Código das contas POCAL	ACTIVO	Exercícios			
		2006			2005
		AB	AP	AL	AL
34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos				
33	Produto acabados e intermédios				
32	Mercadorias				
37	Adiantamentos por conta de compras				
	Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo (a)				
	Dívidas de terceiros - Curto prazo				
28	Empréstimos concedidos				
211	Clientes, c/c	1.531.979,49		1.531.979,49	87.710,07
212	Contribuintes, c/c	210.393,16		210.393,16	176.146,44
213	Utentes, c/c				
218	Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa				
251	Devedores pela execução do orçamento				
229	Adiantamentos a fornecedores				
2619	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado				
24	Estado e outros entes públicos				
264	Administração autárquica				
262 + 263 + 267 + 268	Outros devedores				
214	Impostos liquidados p/ Estado				
215	Outras Entidades				
217	Clientes e utentes c/ caução				
		1.742.372,65		1.742.372,65	263.856,51
	Títulos negociáveis				
151	Acções				
152	Obrigações e títulos de participação				
153	Títulos de dívida pública				
159	Outros títulos				
18	Outras aplicações de tesouraria				
	Depósitos em instituições financeiras e caixa				
12	Depósitos em instituições financeiras	9.892.994,81		9.892.994,81	2.496.352,43
11	Caixa	103.937,07		103.937,07	63.536,06
		9.996.931,88		9.996.931,88	2.559.888,49
	Acréscimos e diferimentos				
271	Acréscimos de proveitos	1.136.624,71		1.136.624,71	
272	Custos diferidos	109.843,63		109.843,63	
		1.246.468,34		1.246.468,34	
	Total das amortizações		64.902.061,70		
	Total das provisões				
	Total do activo	358.064.275,31	64.902.061,70	293.162.213,61	261.841.048,10



BALANÇO		ANO: 2006	
		Exercícios	
Código das contas POCAL	FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	2006	2005
	Fundos próprios		
51	Património	135.514.647,63	126.650.126,73
55	Ajustamento de partes de capital em empresas		
56	Reservas de reavaliação		
	Reservas		
571	Reservas legais	539.239,04	270.507,90
572	Reservas estatutárias		
573	Reservas contratuais		
574	Reservas livres		
575	Subsídios	920.614,29	920.614,29
576	Doações	30.992,07	5,00
577	Reservas decorrentes de transferência de activos		
59	Resultado transitados	10.245.541,64	5.139.649,95
88	Resultado líquido do exercício	2.382.921,77	5.374.622,83
		149.633.956,44	138.355.526,70
	Passivo		
292	Provisões para riscos e encargos		
	Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo (a)		
2312	Dívidas a instituições de crédito	45.261.796,75	46.875.186,34
222	Fornecedores a médio e longo prazo - EDP	63.569.166,19	64.786.991,23
		108.830.962,94	111.662.177,57
	Dívidas a terceiros - Curto prazo		
2311	Empréstimos de curto prazo		
269	Adiantamentos por conta de vendas		
221	Fornecedores, c/c	808.678,60	1.492.299,88
228	Fornecedores - Facturas em recepção e conferência	489.540,39	
252	Credores pela execução do orçamento		
217	Clientes e utentes c/ cauções		
219	Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes		
2611	Fornecedores de imobilizado, c/c	2.070.754,62	1.938.538,83
24	Estado e outros entes públicos	228.723,67	263.409,14
264	Administração autárquica	98.883,20	69.050,37
262 + 263 + 267 + 268	Outros credores	2.547.051,45	2.962.937,35
2618	Fornecedores de imobilizado - Facturas em recepção e conferência	215.772,31	
		6.459.404,24	6.726.235,57
	Acréscimos e diferimentos		
273	Acréscimos de custos	856.187,99	
274	Proveitos diferidos	27.381.702,00	5.097.108,26
		28.237.889,99	5.097.108,26
	Total dos Fundos Próprios e do Passivo	293.162.213,61	261.841.048,10

ORGÃO EXECUTIVO

Em.....dede

.....

ORGÃO DELIBERATIVO

Em.....dede

.....



Demonstração de Resultados

Código das Contas POCAL	Custos e Perdas	Exercícios	
		2006	2005
61	Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:		
612	Mercadorias	0,00	0,00
616	Matérias	655.666,61	624.699,62
62	Fornecimentos e serviços externos	13.975.371,32	13.363.153,39
	Custos com o pessoal:		
641+642	Remunerações	13.543.235,19	12.906.567,76
643 a 648	Encargos sociais	2.061.964,32	1.445.435,53
63	Transf. e subsídios correntes concedidos e prestações sociais	9.134.050,91	7.516.213,05
66	Amortizações do exercício	10.489.950,59	9.765.519,79
67	Provisões do exercício	0,00	0,00
65	Outros custos e perdas operacionais	1.127.832,36	1.073.673,37
	(A)	50.988.071,30	46.695.262,51
68	Custos e perdas financeiras	763.556,03	590.674,86
	(C)	51.751.627,33	47.285.937,37
69	Custos e perdas extraordinárias	7.369.542,01	3.984.944,38
	(E)	59.121.169,34	51.270.881,75
	Resultado líquido do exercício	0,00	0,00
		61.504.091,11	56.645.504,58
	Proveitos e Ganhos		
	Vendas e prestações de serviços:		
7111	Vendas de mercadorias	57.119,73	14.990,49
7112+7113	Vendas de produtos	141.810,93	1.690,20
712	Prestações de serviços	5.076.836,00	4.313.571,27
713	Rendas	4.178.711,42	4.328.105,73
715	Reembolsos/anulações	0,00	0,00
72	Impostos e taxas	25.755.788,35	21.908.612,25
	Variação da produção	0,00	0,00
75	Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00
73	Proveitos suplementares	993,66	0,00
74	Transferências e subsídios obtidos	22.884.569,13	21.478.682,38
76	Outros proveitos e ganhos operacionais	0,00	0,00
	(B)	48.641.351,14	43.387.294,63
78	Proveitos e ganhos financeiros	323.557,25	923.807,18
	(D)	58.419.386,47	52.969.459,50
79	Proveitos e ganhos extraordinários	3.084.704,64	3.676.045,08
	(F)	3.084.704,64	3.676.045,08
		61.504.091,11	56.645.504,58

Resumo:

Resultados operacionais (B) - (A)	7.107.757,92
Resultados financeiros (D-B) - (C-A)	-439.998,78
Resultados correntes (D)-(C)	6.667.759,14
Resultados líquidos do exercício (F) - (E)	2.382.921,77

ORGÃO EXECUTIVO
Em.....dede

ORGÃO DELIBERATIVO
Em.....dede



ANÁLISE AO BALANÇO

IMOBILIZADO

Os investimentos efectuados em Imobilizações Corpóreas e Bens do Domínio Público, foram no montante de 34 660 0176 euros, estando em curso imobilizado no valor de 17 409 496 euros.

Foi transferido do Imobilizado em curso para o Imobilizado técnico o montante de 463 798 euros.

A diminuição de Imobilizado, por alienação foi de 2 405 461 euros e por abates foi de 981 195 euros.

O processo de inventariação do imobilizado da Autarquia, cuja fase de inventariação rondará os 98%, é um processo moroso e de alguma dificuldade, quer pela falta de documentos de suporte ao registo, quer pelo número de bens a arrolar, nomeadamente os de domínio público.

A tarefa de inventariação e avaliação dos bens ainda irá continuar durante o ano de 2007.

DÍVIDAS DE TERCEIROS

As dívidas de terceiros no final, do ano, atingem o valor de 1 742 372,65 € e desdobram-se da seguinte forma:

Receitas liquidadas e não cobradas referente a pedidos de reembolsos de contratos e acordos de comparticipação para os seguintes projectos:

Biblioteca Municipal	1 444 529,06 €
Posi – espaço internet	23 496,72 €
Programa URBAN II	<u>36 247,25€</u>
Total	1 504 273,03 €

Receita virtualizada:

Impostos e Taxas	152 736,35 €
Venda de bens e serviços	57 656,81 €
Outros	<u>2 706, 46 €</u>
Total	213 099,62 €



Venda de terreno em Jovim, ainda
por receber **25 000,00 €**

DISPONIBILIDADES

Do montante em caixa, 30 465,81 € representam valores em numerário sendo que o valor em cheques recebidos, por depositar em 29 de Dezembro é de 73 471,26 €

O saldo em depósitos à ordem, é de 9 892 994,81 €, mais 7 396 642,38 € do valor apresentado em 2005. Esta variação acentuada justifica-se pelo encaixe de receita efectuado no início do ano, com a operação de antecipação de receita referente às rendas de habitação, e cuja finalidade foi o financiamento da aquisição de habitação social, processo este ainda em curso.

ENDIVIDAMENTO

O valor global da dívida em 31 de Dezembro é de 115 290 367 euros distribuída da seguinte forma:

NATUREZA	Dívida em 2005	%	Dívida em 2006	%
Empréstimos bancários a médio e longo prazo	46.875.186	39,6%	45.261.797	39,3%
Fornecedores e Credores de curto prazo				
Fornecedores c/c	1.492.300	1,3%	1.298.219	1,1%
Fornecedores de imobilizado	1.938.539	1,6%	2.286.527	2,0%
Outros credores	1.265.552	1,1%	376.665	0,3%
Sub-total	4.696.391	4,0%	3.961.411	3,4%
Credores por Operações de Tesouraria				
Estado e Outros entes públicos	284.738	0,2%	281.303	0,2%
Cauções e garantias	1.745.107	1,5%	2.216.691	1,9%
Sub-total	2.029.845	1,7%	2.497.994	2,2%
EDP - Dívida consolidada a longo prazo	64.786.991	54,7%	63.569.166	55,1%
Total	118.388.413	100,0%	115.290.367	100,0%

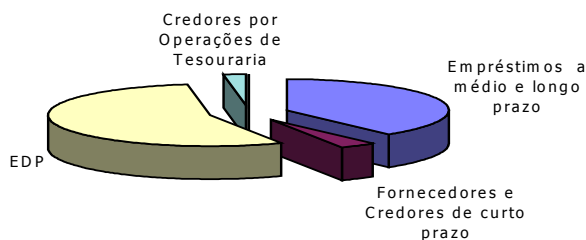


Da análise do quadro verifica-se que:

- O Passivo Global Municipal, diminuiu em 3 098 046 €, de 2005 para 2006. Porém, o Executivo utilizou durante o ano, 3 milhões de euros do empréstimo destinado ao Pavilhão Multiusos, o que significa que a Câmara, em 2006, amortizou dívida no montante de 6 098 046 €.
- A dívida com empréstimos bancários, que representa 39,3 % do Passivo Municipal, diminuiu em 0,3%, comparativamente a 2005.
- Dos restantes valores, 3,4% referem-se a facturação de fornecedores e credores diversos, 2,2% a credores por operações de tesouraria dos quais 1,9% a credores por garantias e cauções diversas.

Relativamente à dívida com a EDP, negociada pelo Executivo em Julho de 1997, resultou de facturação não paga, referente a energia fornecida pela EDP entre 1978 a 1988, e que no final de 1994, atingiu o montante global de 201 132 166,48€, incluindo os respectivos juros de mora.

Após a negociação, foi considerado como dívida, apenas o montante total de 68 136 855,18€, excluindo-se, assim todos os juros reclamados. Foi, ainda, incluído neste acordo, o débito aos SMAS do Porto, relativo ao fornecimento de água entre 1992 e 1993 no montante de 4 077 351,47€



O mapa do anexo 8.3.6.1 retrata a composição da dívida com empréstimos a médio e longo prazo



CUSTOS E PROVEITOS

Os Proveitos totais gerados pela Autarquia foram de 61 504 091,11 Euros, enquanto que os Custos e Perdas do exercício foram de 59 121 169,34 €.

O Resultado Líquido do Exercício gerado durante o ano de 2006 foi positivo e atingiu o valor de 2 382 921,77 €

Este resultado reflecte o bom desempenho da gestão camarária, no controlo dos custos, face à escassez das receitas derivado da conjuntura económica que o País e a Europa atravessa.

PROVEITOS DIFERIDOS

Na rubrica de proveitos diferidos encontram-se inscritos os valores referentes a participações de investimentos amortizáveis. Inclui, também, os proveitos referentes à cedência de créditos futuros, por 20 anos, das rendas de habitação, operação realizada em 2006.

Finalidade	Valor até 2005	2006	Total
Programa URBAN	1.152.674,07	482.090,02	1.634.764,09
Biblioteca Municipal		1.536.261,21	1.536.261,21
ON - Pavilhão Multiusos de Gondomar	3.503,31	1.345.281,04	1.348.784,35
ON - Espaço Ourivesaeria	152.805,98		152.805,98
ON - Parque escolar de Gondomar	106.480,27		106.480,27
ON - Via estruturante Norte Sul / 2 passagens inferiores s/ linha de leixões	95.629,54		95.629,54
ON - Reabilitação urbana da zona da Triana	61.621,92		61.621,92
Prodepp - Equipamento informática para as escolas	244.816,94		244.816,94
POS - Centros de Saude de Valbom e Rio Tinto	1.991.576,87		1.991.576,87
POA - Vale do Rio Tinto	787.616,98		787.616,98
Instituto do Ambiente - mapa do ruído	26.108,33		26.108,33
INH - Per	319.712,00		319.712,00
URBCOM - Centro de Gondomar	93.987,23		93.987,23
POSI - Cara	60.574,82	6.471,60	67.046,42
APIF - Brigadas Florestais		11.778,35	11.778,35
Outros - cedência de créditos futuros		18.902.711,52	18.902.711,52
Total	5.097.108,26	22.284.593,74	27.381.702,00

**ACRÉSCIMOS DE PROVEITOS**

Nesta rubrica registam-se os proveitos reconhecidos em Dezembro de 2006, mas que só se traduzirão em receita em 2007.

Natureza	Valor
Impostos directos cobrados pelas Repartições de Finanças	
IMI	115.232,99
IMT	257.254,37
Veiculos	8.000,74
Autarquica	22.971,63
Sisa	35.053,04
taxas	1,50
juros de mora e compensatorios	16.677,17
Juros de depósitos bancários	34.979,92
Coimas e penalidades	892,93
Resíduos sólidos	601.602,94
Comissão de encargos cobrança das rendas habitação de 2006	43.957,48
total	1.136.624,71

CUSTOS DIFERIDOS

Os valores referentes às despesas pagas em 2006, mas que se referem a custos de 2007, explicitam-se no mapa a seguir:

Natureza	Valor
Rendas de edificios	3.642,55
Seguros	106.201,08
Total	109.843,63

**ACRÉSCIMOS DE CUSTOS**

Os acréscimos de custos incluem os custos do exercício de 2006, a liquidar em exercícios futuros, de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

Natureza	Valor
Pagamentos do mês de Dezembro de bens e serviços	
Telefones, Água, Energia e Gás	19.976,93
Outros bens e serviços	603.004,57
Encargos a pagar à administração central pelas liquidações efectuadas	9.738,69
Reembolsos e anulações de impostos	65.642,76
Resíduos sólidos do mês de Dezembro (encargo de Cobrança)	22.847,40
Despesas e encargos c/ pessoal do mês de Dezembro	134.977,64
Total	856.187,99

BALANÇO SINTÉTICO

Descrição	2006		2005		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Imobilizado	280.176.441	96%	259.017.303	99%	21.159.138	8%
Dividas de Terceiros	1.742.373	1%	263.857	0%	1.478.516	560%
Disponibilidades	9.996.932	3%	2.559.888	1%	7.437.043	291%
Acrescimos e deferimentos	1.246.468	0%	0	0%	1.246.468	-
Activo	293.162.214	100%	261.841.048	100%	31.321.166	12%
Património	135.514.648	91%	126.650.127	92%	8.864.521	7%
Reservas	1.490.845	1%	1.191.127	1%	299.718	25%
Resultados	12.628.463	8%	10.514.273	8%	2.114.191	20%
Fundos Próprios	149.633.956	100%	138.355.527	100%	11.278.430	8%
Dividas a Terceiros - médio e longo prazo	108.830.963	76%	111.662.178	90%	-2.831.215	-3%
Dividas a Terceiros - a curto prazo	6.459.404	5%	6.726.236	5%	-266.831	-4%
Acrescimos e deferimentos	28.237.890	20%	5.097.108	4%	23.140.782	454%
Passivo	143.528.257	100%	123.485.521	100%	20.042.736	16%



Da análise comparativa, verifica-se que:

O Activo Líquido da Autarquia cresceu 12% relativamente ao ano anterior. Este aumento resulta fundamentalmente do imobilizado líquido (mais 21,16 milhões de euros) e das disponibilidades (mais 7,43 milhões de euros).

No que se refere às dividas de Terceiros e nos acréscimos e deferimentos, esta variação resulta, essencialmente, de nos anos anteriores não se ter efectuado registos contabilísticos que explicitassem estas situações.

O Passivo apresenta um crescimento de 16%, devido à rubrica de Acréscimos e Deferimentos que apresenta uma variação de mais de 23 milhões de euros, resultante essencialmente dos proveitos diferidos pela antecipação de receita das rendas de habitação.

É de salientar que o Município, de 2005 para 2006, diminuiu as dívidas de médio e longo prazo em 3% e as de curto prazo em 4%.

Os Fundos Próprios cresceram 8% relativamente a 2005 tendo o valor do Património aumentado em 8,86 milhões de euros, derivado da inclusão de bens existentes, só inventariados durante o ano de 2006, constituindo assim uma regularização ao balanço inicial.

**ANÁLISE DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS****DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS**

Descrição	2006		2005		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Custos e Perdas						
Matérias primas	655.667	1%	624.700	1%	30.967	5%
Fornecimento e serviços externos	13.975.371	24%	13.363.153	26%	612.218	5%
Pessoal	15.605.200	26%	14.352.003	28%	1.253.196	9%
Transf. e subsídios correntes concedidos	9.134.051	15%	7.516.213	15%	1.617.838	22%
Amortizações do exercício	10.489.951	18%	9.765.520	19%	724.431	7%
Custos operacionais	1.127.832	2%	1.073.673	2%	54.159	5%
Custos financeiros	763.556	1%	590.675	1%	172.881	29%
Outros custos	7.369.542	12%	3.984.944	8%	3.384.598	85%
Total	59.121.169	100%	51.270.882	100%	7.850.288	15%
Proveitos e Ganhos						
Vendas e Prestações de Serviços	9.454.478	15%	8.658.358	15%	796.120	9%
Impostos e Taxas	25.755.788	42%	21.908.612	39%	3.847.176	18%
Transf. e subsídios correntes obtidos	22.885.563	37%	21.478.682	38%	1.406.880	7%
Proveitos financeiros	323.557	1%	923.807	2%	-600.250	-65%
Outros Proveitos	3.084.705	5%	3.676.045	6%	-591.340	-16%
Total	61.504.091	100%	56.645.505	100%	4.858.587	9%

Os Proveitos do Exercício são de 61,5 milhões de euros, tendo crescido mais 9 % relativamente a 2005

Os Custos do Exercício atingiram o montante de 59,1 milhões de euros, tendo crescido mais 15 % comparativamente a 2005. Este aumento resulta, essencialmente, da rubrica de outros custos que inclui as transferências de capital concedidas aos SMAS, no montante de 2,15 milhões de euros, e a alienação de imobilizado que, em 2006, atingiu o montante de 2,3 milhões de euros, mais 1,15 milhões de euros do que em 2005.

Os Resultados líquidos obtidos foram de 2,38 milhões de euros,

**CUSTOS E PERDAS**

Os Fornecimentos e Serviços Externos, desagregam-se da seguinte forma:

Fornecimentos e serviços externos	Valor	%
Electricidade - Iluminação pública	1.153.111,22	8%
Electricidade - consumo de energia	1.116.978,37	8%
Combustíveis	1.469.580,15	11%
Água	419.667,86	3%
Outros fluidos	34.883,16	0%
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	131.971,54	1%
Livros e documentação técnica	2.590,93	0%
Material de escritório	147.356,40	1%
Artigos para oferta	57.265,70	0%
Rendas e alugueres	94.878,30	1%
Despesas de representação	12.269,95	0%
Comunicação	367.963,74	3%
Seguros	206.482,13	1%
Transportes de mercadorias	60,29	0%
Deslocações e estadas	1.430,03	0%
Comissões	2.957,38	0%
Honorários	214.578,75	2%
Conservação e reparação	741.356,95	5%
Publicidade e propaganda	136.157,08	1%
Limpeza, higiene e conforto	2.859.931,23	20%
Vigilância e segurança	6.601,28	0%
Trabalhos especializados	275.496,79	2%
Encargos de cobrança	636.873,24	5%
Outros fornecimentos e serviços	3.884.928,85	28%
Total	13.975.371,32	100%

Outros Custos Operacionais inclui os custos com as quotizações da Autarquia, a restituição de impostos cobrados pela administração central e outros.



Custos financeiros, inclui os juros suportados por empréstimos e garantias

Custos e perdas extraordinárias - desagrega-se da seguinte forma:

Custos e Perdas Extraordinárias	Valor
Transferencias de Capital concedidas	4.285.811,60
Alienação de imobilizado	2.327.906,87
Abates de imobilizado	678.235,28
Outros - Correções de exercicios anteriores	77.588,26
Total	7.369.542,01

PROVEITOS E GANHOS

Dos Proveitos do exercício salienta-se a rubrica de prestações de serviços e rendas, abaixo indicadas

Prestações de serviços	Valor
Serviços culturais e desportivos	1.079.783,04
Residuos sólidos	3.507.206,46
Mercados e feiras	321.313,13
Outros	168.533,37
Total	5.076.836,00

Rendas	Valor
Habitções	1.747.715,01
Edifícios	295.418,45
Concessões e outros	2.135.577,96
Total	4.178.711,42

Os Proveitos Financeiros incluem, essencialmente, os juros de depósitos e o valor referente aos dividendos da empresa Douro e Paiva.

Os Proveitos Extraordinários resultam, essencialmente, da alienação de imobilizado e da aplicação de multas e outras penalidades.



PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

De acordo com o ponto 2.7.3.4 do POCAL, a conta 51 do Balanço - "Património"- terá que ser reforçada até apresentar um valor contabilístico de 20% do valor do Activo Líquido. No exercício corrente, esta premissa está, como se pode verificar no Balanço, largamente salvaguardada.

Por outro lado, o ponto 2.7.3.5 do Pocal, explicita que a conta 571 "Reservas Legais", deve ser reforçada anualmente no valor mínimo de 5% do Resultado Líquido do Exercício.

Assim, ao Resultado Líquido apurado no exercício do ano de 2006, no montante de 2 382 921,77 € propõe-se a seguinte aplicação:

1. Para constituição de Reservas Legais	119 146,09 €
2. Para a conta Resultados Transitados	2 263 775,68 €



ANEXOS ÀS
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As notas que a seguir se apresentam, respeitam a ordem apresentada no ponto 8 do POCAL, explicitando-se apenas as notas que têm significado ou são aplicadas à Autarquia.

8.1 Caracterização da Entidade

Os elementos da caracterização da entidade de acordo com o POCAL, e complementados conforme as instruções do Tribunal de Contas, são os constantes do mapa anexo.

8.2 Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados

8.2.1 - A Autarquia de Gondomar implementou o novo sistema de contabilidade (POCAL), no ano de 2003. Este novo sistema preceitua a existência simultânea e coordenada de três tipos de registos contabilísticos: Orçamental, Patrimonial e Custos.

A contabilidade de Custos, dada a sua complexidade, ainda não foi implementada, uma vez que, a aplicação informática de suporte só ficou disponível no final de 2006. Está previsto iniciar-se a referida contabilização no corrente ano de 2007.

Assim, não é possível apresentar o apuramento de resultados por funções.

8.2.3 - Critérios valorimétricos utilizados:

- Os bens de Imobilizado Corpóreo e de Domínio Público encontram-se registados no património da Autarquia pelo valor de aquisição, quando conhecido ou pelo valor de avaliação, segundo os critérios técnicos adequados. Nos bens móveis, o critério utilizado foi idêntico, sendo que para os valores do Imobilizado em Curso, o critério valorimétrico é o do valor de aquisição ou de construção;



- Os Investimentos Financeiros (partes em capital) estão registados pelo valor de aquisição e foi feito um reajustamento de valor provocado pela correcção da moeda (de escudos para euros);
- As Dívidas de e a Terceiros, são expressas pelos valores constantes nos documentos que as titulam;
- As disponibilidades de Caixa e Depósitos, exprimem os montantes dos meios de pagamento e dos saldos de todas as contas bancárias;
- As Amortizações foram calculadas segundo o método de quotas constantes e das taxas previstas na Portaria 671/2000 de 17 de Abril;

8.2.7 - Os movimentos ocorridos durante o exercício, nas rubricas do activo imobilizado do Balanço, estão anexos a estes documentos – Activo Bruto e Amortizações e Provisões.

8.2.8 - A descrição do Activo Imobilizado, consta dos mapas anexos.



CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE	8.1
-----------------------------------	------------

1 Identificação da entidade: CÂMARA MUNICIPAL DE GONDOMAR
--

1.2 ENDEREÇO POSTAL: Praça do Município, 4420-193 GONDOMAR

TELEFONE- TELEFAX: 22 466 05 00 22 466 05 66
--

Número de identificação Fiscal : 506 848 957

1.3 NÚMEROS DE ELEITORES

MUNICÍPIO	Até 10 000	<input type="checkbox"/>
	Mais de 10 000 e menos de 40 001	<input type="checkbox"/>
	Igual ou superior a 40 000	<input checked="" type="checkbox"/>

2 LEGISLAÇÃO	8.1.2
---------------------	--------------

Data de constituição	Publicado no D.R.
----------------------	-------------------

3 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	8.1.3
-----------------------------------	--------------

3.1 SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS	
A Câmara tem Serviços Municipalizados?	<input checked="" type="checkbox"/> S <input type="checkbox"/> N
Se respondeu sim, especifique quais e indique os respectivos grupos:	

3.2 ORGÃOS

Tem órgãos de natureza consultiva?	<input type="checkbox"/> S <input checked="" type="checkbox"/> N
Tem órgãos de fiscalização?	<input type="checkbox"/> S <input checked="" type="checkbox"/> N

3.3 ORGANOGRAMA

Deverá anexar o organograma e diploma que o aprovou

4 DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ACTIVIDADES	8.1.4
--	--------------



5	RECURSOS HUMANOS	8.1.5
5.1 IDENTIFICAÇÃO DOS MEMBROS DO ORGÃO EXECUTIVO		
Presidente: Valentim dos Santos de Loureiro		
Vereadores: José Luís da Silva Oliveira		
Fernando Paulo Ribeiro de Sousa		
Telmo Afonso de Mota Viana		
Daniela Jorge Pinto de Loureiro Himmel		
Joaquim Manuel Moura Castro Neves		
Maria Cristina Oliveira de Castro		
M ^a Germana de Sousa R. Pimentel Rosete		
Manuel Ferreira Martins		
António da Rocha Rodrigues		
António José da Rocha G. Pereira		

5.2	NÚMERO DE VEREADORES	
Vice-Presidente		1
Em regime de permanência		6
A meio tempo		0
Restantes vereadores		3

6	ORGANIZAÇÃO CONTABILÍSTICA	8.1.6
1- Descrição das características do Sistema informático	SCA - Sistema de Contabilidade Autárquica POCAL disponibilizado pela Associação de Informática da Região Centro (AIRC)	
2- Demonstrações Financeiras intervalares documentadas		S <input checked="" type="checkbox"/> N <input checked="" type="checkbox"/>
3- Descentralização contabilística		S <input checked="" type="checkbox"/> N <input checked="" type="checkbox"/>

7	OUTRA INFORMAÇÃO RELEVANTE	8.1.7																				
7.1 Fundos Municipais atribuídos																						
	<table border="1"><thead><tr><th></th><th>Corrente</th><th>Capital</th><th>Total</th></tr></thead><tbody><tr><td>Fundo Geral Municipal</td><td>3.783.236,00</td><td>2.522.158,00</td><td>6.305.394,00</td></tr><tr><td>Fundo Coesão Municipal</td><td>5.740.840,00</td><td>3.827.226,00</td><td>9.568.066,00</td></tr><tr><td>Fundo Base</td><td>648.161,00</td><td>432.107,00</td><td>1.080.268,00</td></tr><tr><td>TOTAL</td><td>10.172.237,00</td><td>6.781.491,00</td><td>16.953.728,00</td></tr></tbody></table>		Corrente	Capital	Total	Fundo Geral Municipal	3.783.236,00	2.522.158,00	6.305.394,00	Fundo Coesão Municipal	5.740.840,00	3.827.226,00	9.568.066,00	Fundo Base	648.161,00	432.107,00	1.080.268,00	TOTAL	10.172.237,00	6.781.491,00	16.953.728,00	
	Corrente	Capital	Total																			
Fundo Geral Municipal	3.783.236,00	2.522.158,00	6.305.394,00																			
Fundo Coesão Municipal	5.740.840,00	3.827.226,00	9.568.066,00																			
Fundo Base	648.161,00	432.107,00	1.080.268,00																			
TOTAL	10.172.237,00	6.781.491,00	16.953.728,00																			
7.2	Despesas de investimento no ano anterior ao da gerência em apreciação	20.580.604,62																				



7.3 Acções de Fiscalização

Identificação da última inspecção, averiguação ou inquérito, realizado ao município:

Data de acção -12/07/06 a 12/12/2006 - Período abrangido 01/06/2002 a 12/07/2006 - Entidade IGAT

Inspecção Ordinária Sectorial Procº SP 130400

Data da Acção 28/03/2006- Período abrangido 2003/2004/2005 -Entidade DGCI- Serviços Inspecção

Tributária (IVA)



Unidade Euros

Activo Bruto (Imobilizado Bruto)

Ano: 2006

Rubricas	Saldo Inicial	Reavaliação/Ajust	Aumentos	Alienacões	Sinistros	Abates	Transferências	Saldo Final
De Bens de domínio público								
Terrenos e recursos naturais	3.228.579,37		12.400,00					3.240.979,37
Edifícios	623.209,96						463.798,10	623.209,96
Outras construções e infra-estruturas	144.089,046,12		814.199,79					145.367.044,01
Bens do património histórico, artístico e cultural	0,00							0,00
Outras bens de domínio público	7.625.463,34		5.348.881,90				463.798,10	12.510.547,14
Imobilizações em curso	0,00							0,00
Adiantamentos por conta de bens de domínio público	155.566.298,79	0,00	6.175.481,69	0,00	0,00	0,00	927.596,20	161.741.780,48
De Imobilizações incorpóreas								
Despesas de instalação	0,00							0,00
Despesas de investigação e desenvolvimento	0,00							0,00
Propriedade industrial e outros direitos	173.144,38		58.739,53					231.883,91
Imobilizações em curso	0,00							0,00
Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas	0,00							0,00
	173.144,38	0,00	58.739,53	0,00	0,00	0,00	0,00	231.883,91
De Imobilizações Corpóreas								
Terrenos e recursos naturais	10.354.891,11		3.864.432,30	29.760,90		48.227,95		14.141.334,56
Edifícios e outras construções	107.589.218,71		11.144.442,11	2.375.700,32		573.815,11		115.784.145,39
Equipamento básico	2.278.049,42		249.579,12			80.588,34		2.447.040,20
Equipamento de transporte	3.046.716,84		160.910,92			35.242,97		3.171.384,79
Ferramentas e utensílios	238.359,64		15.411,91			5.383,88		246.387,67
Equipamento administrativo	2.414.070,30		289.529,69			52.624,97		2.650.975,02
Taras e vasilhame	0,00							0,00
Outras imobilizações corpóreas	3.557.247,62		177.236,86			185.312,28		3.549.172,20
Imobilizações em curso	27.665.157,47		12.524.411,74					40.189.569,21
Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas	0,00							0,00
	157.142.711,11	0,00	28.425.954,65	2.405.461,22	0,00	981.195,50	0,00	182.182.009,04
De Investimentos Financeiros								
Partes de capital	922.829,01							922.829,01
Obrigações e títulos de participação	0,00							0,00
Investimentos em imóveis								0,00
Terrenos e recursos naturais	0,00							0,00
Edifícios e outras construções	0,00							0,00
Outras aplicações financeiras	0,00							0,00
Depósitos em instituições financeiras	0,00							0,00
Títulos de dívida pública	0,00							0,00
Outros títulos	0,00							0,00
Imobilizações em curso	0,00							0,00
Adiantamentos por conta de investimentos financeiros	0,00							0,00
	922.829,01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	922.829,01



Ano: 2006

Amortizações e Provisões

Unidade Euros

Rubricas	Saldo Inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final	
De Bens de domínio público	485				
Terrenos e recursos naturais	4851				
Edifícios	4852	22.612,09	7.787,33	30.399,42	
Outras construções e infra-estruturas	4853	38.057.587,35	7.404.114,91	45.461.702,26	
Bens do património histórico, artístico e cultural	4855				
Outras bens de domínio público	4859				
	38.080.199,44	7.411.902,24		45.492.101,68	
De Imobilizações incorpóreas	483				
Despesas de instalação	4831				
Despesas de investigação e desenvolvimento	4832				
Propriedade industrial e outros direitos	4833	87.178,35	62.508,97	149.687,32	
	87.178,35	62.508,97		149.687,32	
De Imobilizações Corpóreas	482				
Terrenos e recursos naturais	4821				
Edifícios e outras construções	4822				
Edifícios	48221	10.302.432,72	1.834.664,67	83.848,08	12.053.249,31
Outras construções	48222	1.477,92	246,32		1.724,24
Equipamento básico	4823	1.055.438,30	290.118,03	43.654,51	1.301.901,82
Equipamento de transporte	4824	1.526.854,04	303.278,84	20.718,26	1.809.414,62
Ferramentas e utensílios	4825	163.042,09	25.050,25	4.943,86	183.148,48
Equipamento administrativo	4826	1.581.809,64	296.973,80	48.093,78	1.830.689,66
Taras e vasilhame	4827				
Outras imobilizações corpóreas	4829	1.989.247,69	265.207,47	174.310,59	2.080.144,57
	16.620.302,40	3.015.539,38	375.569,08	19.260.272,70	
Investimentos em imóveis	481				
Terrenos e recursos naturais	4811				
Edifícios e outras construções	4812				
Edifícios	48121				
Outras construções	48122				
De Investimentos Financeiros	49				
Partes de capital	491				
Obrigações e títulos de participação	492				
Outras aplicações financeiras	495				
Depósitos em instituições financeiras	4951				
Títulos de dívida pública	4952				
Outros títulos	4953				



- IV -

ANÁLISE ORÇAMENTAL



RECEITAS		DESPESAS	
	€	€	%
Saldo da Gerência Anterior	530.044		1%
Receitas Próprias			
Receitas Próprias Correntes			
Impostos Directos	22.228.679	15.461.318	
Outras Receitas Próprias	31.678.619	13.460.732	
Receitas Próprias de Capital	<u>2.655.664</u>	<u>2.386.113</u>	37%
Transferências			
F.G.M.	6.305.394		
F.C.M.	9.568.066	27.154.279	
F.B.	1.080.268		
Exterior	1.875.467		
Outras	<u>6.017.987</u>	<u>4.240.612</u>	37%
Empréstimos			
	<u>3.000.000</u>	<u>9.360.291</u>	11%
RECEITAS TOTAIS	84.410.144	77.441.250	
TOTAL	84.940.188	84.940.188	100%
		<u>7.498.938</u>	9%



IV - RELATÓRIO DE GESTÃO

A estrutura da Prestação de Contas segue a lógica metodológica dos anos anteriores, apresentando-se a seguinte desagregação:

RECEITA

Receitas Próprias;

Transferências;

Passivos Financeiros;

DESPESA

Despesas de Funcionamento;

Serviço da Dívida;

Investimento Global;

Transferências Correntes

A análise da Execução das Grandes Opções do Plano, será realizada por objectivos.

Será apresentada, em cada uma das rubricas, uma análise da evolução da Receita e da Despesa, para além da análise dos desvios verificados entre os valores Orçamentados e os Executados, quer na Receita, quer na Despesa.

Nota: Os valores apresentados nos diversos quadros, são em euros, pelo que, poderá haver alguma discrepância nas somas, derivado aos arredondamentos.



RESUMO DAS RECEITAS E DAS DESPESAS

RECEITA	VALOR	%	DESPESA	VALOR	%
Saldo da Gerência Anterior	530.044	1%	Despesa de Funcionamento	31.308.163	37%
Receitas Próprias	56.562.962	67%	Serviço da Dívida	5.377.905	6%
Transferências	24.847.182	29%	Investimento Global	31.394.891	37%
Passivos Financeiros	3.000.000	4%	Transferências Correntes	9.360.291	11%
			Saldo de Gerência	7.498.938	9%
TOTAL	84.940.188	100%	TOTAL	84.940.188	100%

Grau de cobertura das despesas

$$\frac{\text{Receita Total}}{\text{Despesa Total}} = 1,09$$

$$\frac{\text{Receita Própria}}{\text{Despesa Total}} = 0,73$$

Estrutura da despesa

$$\frac{\text{Despesas Funcionamento}}{\text{Despesa Total}} = 0,404$$

$$\frac{\text{Despesas Funcionamento}}{\text{Despesa Corrente}} = 0,756$$

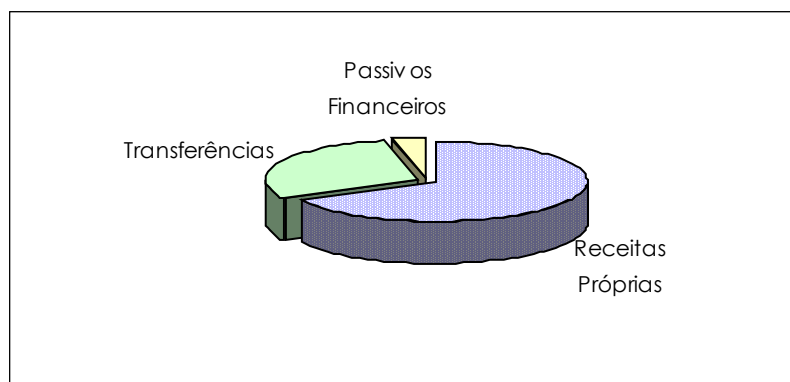


- 4.1. -

RECEITA



RECEITAS	Execução (€)		%
Receitas Próprias		56.562.962	67%
Receitas Próprias Correntes			
Impostos Directos	22.228.679		26%
Outras Receitas Próprias	31.678.619		38%
Receitas Próprias de Capital	2.655.664		3%
Transferências		24.847.182	29%
F.G.M.	6.305.394		7%
F.C.M.	9.568.066		11%
F.B.	1.080.268		1%
Exterior	1.875.467		2%
Outras	6.017.987		7%
Passivos Financeiros		3.000.000	4%
RECEITAS TOTAIS		84.410.144	100%





4.1.1 CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DA RECEITA

A Receita total cobrada pelo Município, no ano de 2006, atingiu o montante de 84 410 144 Euros, o que representa um crescimento de 28% comparativamente ao ano de 2005.

RECEITA	2005	2006	Cresc. 05/06
Receitas Próprias	34.477.753	56.562.962	64%
Receitas Próprias Correntes	31.981.759	53.907.298	69%
Receitas Próprias de Capital	2.495.994	2.655.664	6%
Transferências	25.513.200	24.847.182	-3%
Passivos Financeiros	6.000.000	3.000.000	-50%
TOTAL	65.990.953	84.410.144	28%

RECEITAS PRÓPRIAS

Consideram-se Receitas Próprias aquelas que são geradas directamente pela Autarquia na gestão corrente da actividade municipal e compreendem entre outras a cobrança de impostos e taxas efectuada directamente, quer pela Administração Central, quer pela Administração Local.

Receitas Próprias	2005	2006	Cresc. 05/06
Receitas Próprias Correntes	31.981.759	53.907.298	69%
Impostos Directos	18.367.310	22.228.679	21%
Outras Receitas Próprias Correntes	13.614.448	31.678.619	133%
Receitas Próprias de Capital	2.495.994	2.655.664	6%
TOTAL	34.477.753	56.562.962	64%

Em 2006, o montante de Receitas Próprias foi de 56 562 962 €, mais 64% do valor cobrado no ano anterior.



IMPOSTOS DIRECTOS

Comparativamente ao ano de 2005, os Impostos Directos cresceram cerca de 21%, cifrando-se a sua cobrança no valor de 22 228 679 €.

Este aumento, deve-se principalmente às rubricas do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) e da Derrama.

Impostos Directos	2005	2006	Cresc. 05/06
IMI - Imposto Municipal s/ Imóveis + Autarquia	10.547.954	13.271.412	26%
Imposto s/ veículos	1.629.402	1.816.824	12%
IMT - Imposto Municipal s/ Transmissão de Imóveis + Sisa	4.561.873	4.503.050	-1%
Derramas	1.628.082	2.637.393	62%
TOTAL	18.367.310	22.228.679	21%

OUTRAS RECEITAS PRÓPRIAS

Desta rubrica fazem parte todas as receitas próprias cobradas directamente pela Autarquia:

Outras Receitas Próprias	2005	2006	Cresc. 05/06
Impostos Indirectos	2.211.739	1.689.642	-24%
Taxas, Multas e Outras Penalidades	1.710.750	1.682.169	-2%
Rendimentos de Propriedades	60.143	2.511.113	4075%
Venda de Bens e Serviços	8.875.062	25.674.656	189%
Outras Receitas Correntes	756.753	121.040	-84%
TOTAL	13.614.448	31.678.619	133%

Em 2006 o montante cobrado com outras receitas próprias correntes foi de 31 678 619 €, o que representa um crescimento de 133%, relativamente ao ano anterior.



Este aumento deve-se, por um lado, à rubrica de Rendimentos de Propriedade e justifica-se pela alteração de contabilização das rendas de concessão da EDP e Águas de Gondomar, que no ano de 2005 estavam a onerar a rubrica da venda de bens e serviços, e por outro lado, à rubrica da Venda de Bens e Serviços referente à operação de cedência de créditos futuros das rendas de habitação, pelo período de vinte anos, realizada com os bancos BPI/Santander, pelo montante de 20 203 299 €.

RECEITAS PRÓPRIAS DE CAPITAL

A Receita Própria de Capital depende da política de desinvestimento do Município, ou seja, depende dos bens patrimoniais que a Autarquia pretenda vender anualmente.

No ano de 2006 a receita arrecadada foi de 2 655 664 Euros e refere-se, ao valor realizado com a venda de casas de habitação social.

Receitas Próprias de Capital	2005	2006	Cresc. 05/06
Venda de Bens de Investimento	2.480.759	2.632.122	6%
Outras Receitas de Capital	15.235	23.542	55%
TOTAL	2.495.994	2.655.664	6%

TRANSFERÊNCIAS

Nesta rubrica, para além dos Fundos Municipais, estão incluídos, os fundos provenientes de Programas Nacionais, os fundos provenientes de Programas Comunitários e de outras entidades privadas ou públicas.

As transferências de fundos, obtidas no ano de 2006, foi de 24 847 182 €, menos 3% do valor realizado no ano anterior.



Tansferências	2005	2006	Cresc. 05/06
Transferências correntes			
FGM, FCM e FB	10.172.237	10.172.237	0%
Outras	2.078.550	2.006.407	-3%
Transferências de capital			
FGM, FCM e FB	6.781.491	6.781.491	0%
Exterior	3.092.450	1.875.467	-39%
Outras	3.388.472	4.011.580	18%
TOTAL	25.513.200	24.847.182	-3%

A rubrica Outras Transferências Correntes, inclui as seguintes participações:

• DREN – acordos de cooperação	1 470 941 €
• DGAL - transportes escolares	142 957 €
• STAPE – Processo eleitoral	57 350 €
• Instituto do Emprego e Formação Profissional	
♦ Programa de Estágios Profissionais	44 893 €
♦ Programa UNIVA	14 510 €
• ISS- Acolhimento de Crianças em Risco	20 976 €
• ISS – Rede Social	12 973 €
• ISS – Programa Ser Criança	37 301 €
• Pos-Conhecimento	3 501 €
• Gabinete Técnico Florestal	24 000 €
• Programa AGRIS	22 432 €
• Brigadas Florestais	3 468 €
• Outros	6 091 €
• Programa CARAS	18 276 €
• Programa REAGIR	34 784 €



- Programa URBAN 79 069 €
- Prodepp II 12 885 €

As transferências do exterior referem-se aos seguintes programas comunitários:

Exterior	2005	2006	Cresc. 05/06
POS - Programa Operacional da Saúde	1.086.068	0	-100%
PO NORTE	259.286	1.348.784	420%
PO AMBIENTE	832.385	0	-100%
URBAN	631.087	526.682	-17%
PSC - Pós Conhecimento	32.795	0	-
Programa CARA	6.011	0	-
PRODEP/POEDFSS	244.817	0	-
TOTAL	3.092.450	1.875.467	-39%

PO NORTE

Verba atribuída para comparticipação da Construção do Pavilhão Multiusos de Gondomar.

URBAN

URBAN II – Reabilitação Urbana da Zona da Triana - Areosa

A rubrica Outras Transferências de Capital, inclui as seguintes comparticipações:

Outros Programas	2005	2006	%
POLIS	815.968	1.687.305	42%
POS - Programa Operacional da Saúde	111.480	0	0%
Biblioteca	0	129.405	3%
Outros	2.461.024	2.194.870	55%
TOTAL	3.388.472	4.011.580	100%



Outros

- Participação, no âmbito do Protocolo celebrado entre o INH e esta Câmara Municipal, destinada à aquisição de 93 fogos no lugar das Areias, em Rio Tinto 2 183 092 €.
- Outros – Programa Agris 11 778 €

4.1.2. ANÁLISE DOS DESVIOS ENTRE AS RECEITAS PREVISTAS E AS REALIZADAS

Neste capítulo será analisado a realização da Receita Municipal e dos correspondentes desvios, relativamente ao valor orçamentado.

No ano de 2006, o Município arrecadou receita no valor de 84 410 144 €, a que corresponde uma execução orçamental de 73% do valor inicialmente previsto.

RECEITA	Orçamento	Execução	Desvio	Taxa Exec.
Receitas Próprias	64.113.402	56.562.962	-7.550.440	88%
Receitas Próprias Correntes	56.818.902	53.907.298	-2.911.604	95%
Receitas Próprias de Capital	7.294.500	2.655.664	-4.638.836	36%
Transferências	45.787.073	24.847.182	-20.939.891	54%
Passivos Financeiros	5.000.000	3.000.000	-2.000.000	60%
TOTAL	114.900.475	84.410.144	-30.490.331	73%

Os desvios mais acentuados entre, os valores previstos e os executados, serão analisados de seguida.

RECEITAS PRÓPRIAS

As Receitas Próprias atingiram o montante de 56 562 962 Euros, o que representa 88 % do valor previsto, conforme se verifica no quadro seguinte:



Receitas Próprias	Orçamento	Execução	Desvio	Taxa Exec.
Receitas Próprias Correntes	56.818.902	53.907.298	-2.911.604	95%
Impostos Directos	16.631.502	22.228.679	5.597.177	134%
Outras Receitas Próprias Correntes	40.187.400	31.678.619	-8.508.781	79%
Receitas Próprias de Capital	7.294.500	2.655.664	-4.638.836	36%
TOTAL	64.113.402	56.562.962	-7.550.440	88%

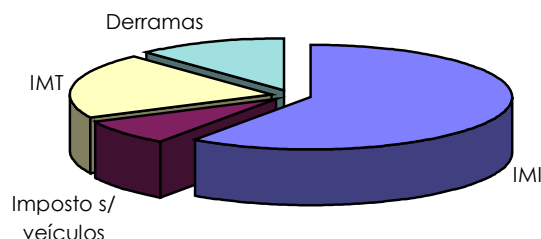
IMPOSTOS DIRECTOS

A receita resultante da cobrança de Impostos Directos, atingiu o montante de 22 228 679 Euros, ultrapassando em 34 % os valores orçamentados.

Este desvio positivo, resulta da estimativa realizada em sede de Orçamento, no devido respeito pelas normas de previsão estabelecidas no POCAL.

Impostos Directos	Orçamento	Execução	Desvio	Taxa Exec.
IMI - Imposto Municipal s/ Imóveis + Autarquia	9.494.401	13.271.412	3.777.011	140%
Imposto s/ veículos	1.431.500	1.816.824	385.324	127%
IMT - Imposto Municipal s/ Transmissão de Imóveis + Sisa	3.765.601	4.503.050	737.449	120%
Derramas	1.940.000	2.637.393	697.393	136%
TOTAL	16.631.502	22.228.679	5.597.177	134%

O Imposto Municipal sobre Imóveis – IMI, dentro dos impostos directos é a componente de maior grandeza, como se verifica no gráfico a seguir.



OUTRAS RECEITAS PRÓPRIAS

As Outras Receitas Próprias atingiram uma execução orçamental de 79% do valor esperado.

Outras Receitas Próprias	Orçamento	Execução	Desvio	Taxa Exec.
Impostos Indirectos	1.706.300	1.689.642	-16.658	99%
Taxas, Multas e Outras Penalidades	1.479.800	1.682.169	202.369	114%
Rendimentos de Propriedades	2.370.000	2.511.113	141.113	106%
Venda de Bens e Serviços	34.526.300	25.674.656	-8.851.644	74%
Outras Receitas Correntes	105.000	121.040	16.040	115%
TOTAL	40.187.400	31.678.619	-8.508.781	79%

O desvio mais significativo prende-se com a rubrica de Venda de Bens e Serviços, nomeadamente na parte referente à estimativa com a receita a realizar com a venda de imóveis de habitação social.

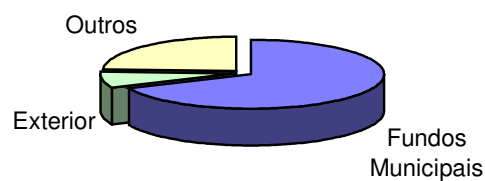
A Câmara ciente do momento de dificuldade da nossa economia, tem desenvolvido algumas iniciativas, nomeadamente, com a colocação dos imóveis no mercado através de empresas especializadas, no sentido de obter uma melhor resposta na venda dos mesmos.



TRANSFERÊNCIAS

Esta rubrica inclui, para além do Fundos Municipais, as transferências do Exterior (comunitárias) e Outras transferências referentes a Programas Nacionais.

Transferências	Orçamento	Execução	Desvio	Taxa Exec.
Transferências Correntes				
FGM	3.783.236	3.783.236	0	100%
FCM	5.740.840	5.740.840	0	100%
FB	648.161	648.161	0	100%
Outras	1.661.280	2.006.407	345.127	121%
Transferências de capital				
FGM	2.522.158	2.522.158	0	100%
FCM	3.827.226	3.827.226	0	100%
FB	432.107	432.107	0	100%
Exterior	6.738.326	1.875.467	-4.862.859	28%
Outras	20.433.739	4.011.580	-16.422.159	20%
TOTAL	45.787.073	24.847.182	-20.939.891	54%



EXTERIOR

Os desvios mais significativos prendem-se com a comparticipação do PO Norte e programa URBAN. As várias acções que constituem estes programas, apesar de já estarem em curso e justificadas financeiramente não tiveram no ano de 2006, a comparticipação esperada.



Exterior	Orçamento	Execução	Desvio	Taxa Exec.
PO NORTE	3.422.827	1.348.784	-2.074.043	39%
PO AMBIENTE	642.142	0	-642.142	0%
URBAN	2.558.047	526.682	-2.031.365	21%
PSC - Pós Conhecimento	35.500	0	-35.500	0%
POEDFSS	79.810	0	-79.810	0%
TOTAL	6.738.326	1.875.467	-4.783.049	28%

TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL - OUTROS PROGRAMAS

Relativamente ao POLIS, o projecto de execução continua em curso, sendo que a execução financeira ficou aquém do esperado.

O valor orçamentado na rubrica Outros, refere-se, essencialmente, à comparticipação do INH destinada à aquisição de Habitação Social, programa que está ainda a decorrer. No ano de 2006, foi recebida a comparticipação referente ao Conjunto Habitacional das Areias, em Rio Tinto, no montante de 2 183 092 euros.

Outros Programas	Orçamento	Execução	Desvio	Taxa Exec.
POLIS	11.421.658	1.687.305	-9.734.353	15%
Biblioteca	1.611.301	129.405	-1.481.896	8%
Outros Programas	7.400.780	2.194.870	-5.205.910	30%
TOTAL	20.433.739	4.011.580	-11.216.249	20%

PASSIVOS FINANCEIROS

Em 2005 a Autarquia contraiu um empréstimo de 9 milhões de euros destinado ao financiamento da obra de Construção do Pavilhão Multiusos de Gondomar, ao abrigo do nº 6 do artigo 20º da Lei nº 55-B/2004 – Orçamento de Estado, projecto participado pelo FEDER

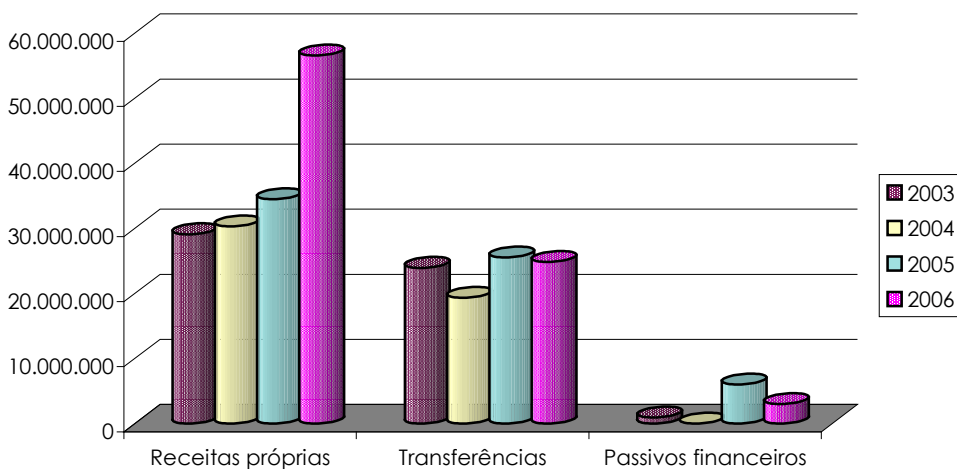


No ano de 2006 foram utilizados 3 milhões de Euros referente à parte restante do montante total contratado.

4.1.3. EVOLUÇÃO DAS RECEITAS NOS ÚLTIMOS QUATRO ANOS

No quadro seguinte, apresenta-se a evolução das receitas nos últimos quatro anos.

RECEITA	2.003	%	2.004	%	2.005	%	2.006	%
Receitas próprias	29.094.711	54%	30.281.436	61%	34.477.753	52%	56.562.962	67%
Receitas Próprias Correntes	28.370.712	53%	27.651.822	56%	31.981.759	48%	53.907.298	64%
Impostos Directos	17.086.803	32%	16.140.071	33%	18.367.310	28%	22.228.679	26%
Imposto Sobre Veículos	1.354.260	3%	1.491.528	3%	1.629.402	2%	1.816.824	2%
IMI +Contribuição Autarquica	9.876.805	18%	9.301.392	19%	10.547.954	16%	13.271.412	16%
Derrama	1.353.479	3%	2.292.436	5%	1.628.082	2%	2.637.393	3%
IMT +Imposto de Sisa	4.502.259	8%	3.054.715	6%	4.561.873	7%	4.503.050	5%
Outras Receitas Próprias	11.283.909	21%	11.511.751	23%	13.614.448	21%	31.678.619	38%
Impostos Indirectos	2.113.756	4%	1.593.718	3%	2.211.739	3%	1.689.642	2%
Taxas, Multas e Outras Penalidades	2.299.380	4%	1.265.214	3%	1.710.750	3%	1.682.169	2%
Rendimentos de Propriedade	167.924	0%	65.395	0%	60.143	0%	2.511.113	3%
Venda de Bens e Serviços	6.637.850	12%	8.309.336	17%	8.875.062	13%	25.674.656	30%
Outras Receitas Correntes	64.999	0%	278.088	1%	756.753	1%	121.040	0%
Receitas Próprias de Capital	723.999	1%	2.629.614	5%	2.495.994	4%	2.655.664	3%
Vendas de Bens de Investimento	652.414	1%	2.545.261	5%	2.480.759	4%	2.632.122	3%
Outras Receitas de Capital	71.585	0%	84.353	0%	15.235	0%	23.542	0%
Transferências	23.932.877	44%	19.349.107	39%	25.513.200	39%	24.847.182	29%
FGM/FCM/FB	15.315.944	28%	16.567.388	33%	16.953.728	26%	16.953.728	20%
Outras Transferências	8.616.933	16%	2.781.719	6%	8.559.472	13%	7.893.454	9%
Passivos financeiros	962.128	2%	0	0%	6.000.000	9%	3.000.000	4%
TOTAL	53.989.717	100%	49.630.543	100%	65.990.953	100%	84.410.144	100%





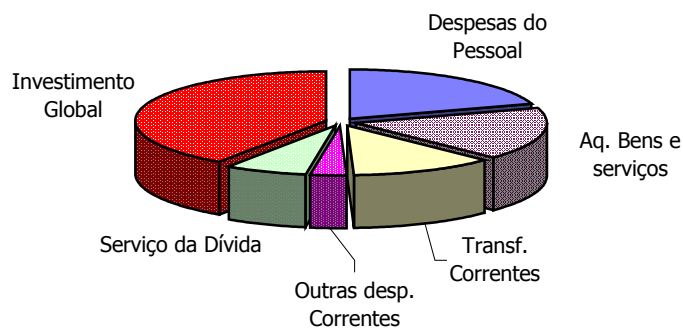
- 4.2. -

DESPESAS



DESPESA TOTAL

DESPESA	Execução 2006	%
Despesas do Pessoal	15 461 318	20%
Remunerações do Pessoal	12.539.706	16%
Outras Despesas Com o Pessoal	2.921.612	4%
Aquisição de Bens e Serviços	13.460.732	17%
Aquisição de Bens	3.544.129	5%
Aquisição de Serviços	9.916.603	13%
Outras Despesas Correntes	2.386.113	3%
Serviço da Dívida	5.377.905	7%
Encargos Financeiros	764.515	1%
Passivos Financeiros	4.613.390	6%
Investimento Global	31 394 891	41%
Investimento Directo	27.154.279	35%
Transferências de Capital	4.240.612	5%
Transferências correntes	9.360.291	12%
TOTAL	77 441 250	100%





4.2.1 CARACTERIZAÇÃO DA DESPESA

Na apresentação da despesa segue-se a metodologia idêntica à utilizada nos anos anteriores, isto é, decompõe-se por:

Despesas de Funcionamento

Serviço da Dívida

Investimento Global

Transferências Correntes

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DA DESPESA

A Despesa realizada no ano de 2006 foi de 77 441 250 Euros a que corresponde um aumento de 18%, relativamente ao ano anterior.

DESPESA	C. Gerência 2005	C. Gerência 2006	Cresc. 05/06
Despesas de Funcionamento	30.751.063	31.308.163	2%
Despesas do Pessoal	14.363.604	15.461.318	8%
Aquisição de Bens e Serviços	13.371.864	13.460.732	1%
Outras Despesas Correntes	3.015.595	2.386.113	-21%
Serviço da Dívida	5.380.203	5.377.905	0%
Investimento Global	21.994.996	31.394.891	43%
Transferências correntes	7.457.410	9.360.291	26%
TOTAL	65.583.672	77.441.250	18%

DESPESAS DE FUNCIONAMENTO

As Despesas de Funcionamento são as despesas que o Município tem de suportar com a sua estrutura fixa e incluem todas as despesas de natureza corrente deduzidas as transferências e os encargos financeiros.

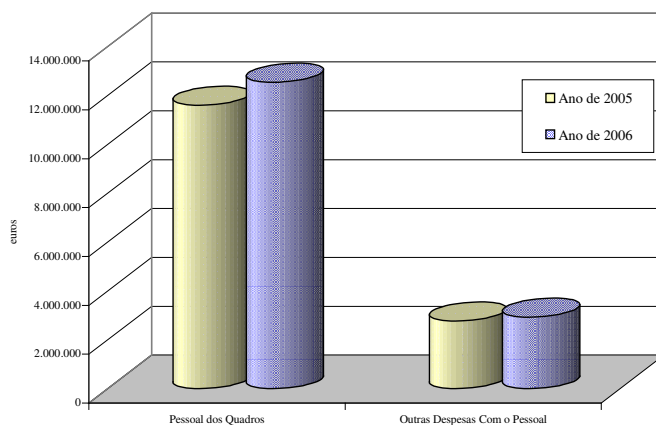


Despesas de Funcionamento	C. Gerência 2005	C. Gerência 2006	Cresc. 05/06
Despesas do Pessoal	14.363.604	15.461.318	8%
Remunerações do Pessoal	11.599.505	12.539.706	8%
Outras Despesas Com o Pessoal	2.764.099	2.921.612	6%
Aquisição de Bens e Serviços	13.371.864	13.460.732	1%
Aquisição de Bens	3.007.770	3.544.129	18%
Aquisição de Serviços	10.364.094	9.916.603	-4%
Outras Despesas Correntes	3.015.595	2.386.113	-21%
TOTAL	30.751.063	31.308.163	2%

No ano de 2006 as Despesas de Funcionamento realizadas atingiram o montante de 31 308 163 Euros o que representa um crescimento de 2% comparativamente ao ano anterior.

DESPESAS COM O PESSOAL

As Despesas com o Pessoal atingiram o montante de 15 461 318 Euros, repartidos da seguinte forma:



As Despesas com o Pessoal cresceram 8% comparativamente ao ano anterior, o que resulta, essencialmente, do aumento de vencimentos do



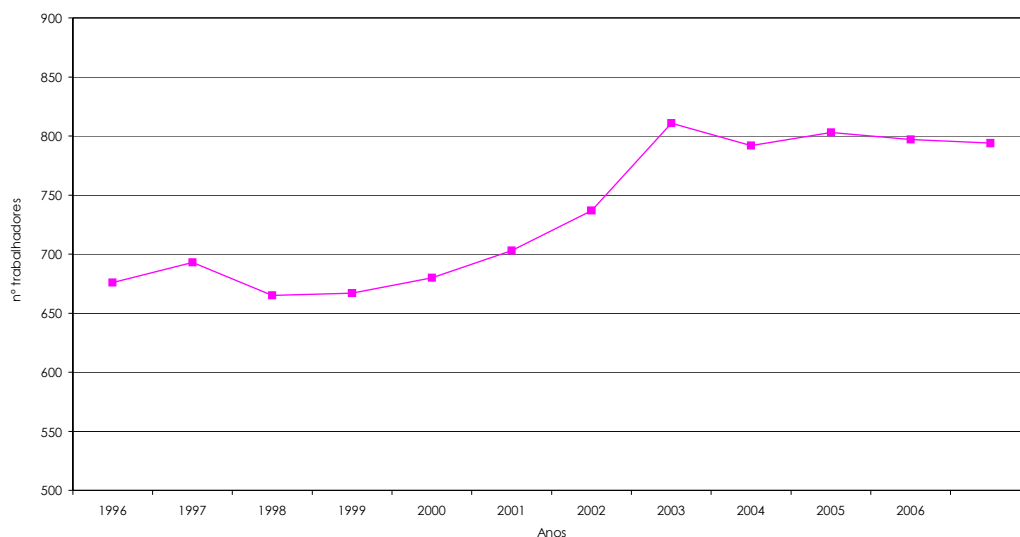
peçoal, incluindo as promoções e do aumento da participação para a Caixa Geral de Aposentações.

Por outro lado, foram contratados mais 159 docentes para aulas de enriquecimento curricular do 1º ciclo, contribuindo significativamente para este crescimento.

O PESSOAL do quadro da Autarquia, no final do ano de 2006, era de 794 funcionários, menos 5 do que no ano anterior, o que representa um decréscimo de 1% comparativamente a 2005.

Anos	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Nº Trab.	693	665	667	680	703	737	811	792	803	799	794
Cresc.	2%	-4%	0%	2%	3%	5%	9%	-2%	1%	-1%	-1%

Evolução do Quadro de Pessoal





AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS

Aquisição de Bens

Esta rubrica inclui as seguintes despesas:

- material honorífico e de representação;
- material de educação;
- material de cultura e recreio;
- outros;
- combustíveis e lubrificantes;
- consumos de secretaria;
- outros (bens de consumo corrente utilizados em pequenas reparações, conservações e limpezas).

Aquisição de Serviços

- encargos de instalações
- transportes e comunicações
- estudos e consultadoria
- pequenas reparações e conservações.

As despesas com a Aquisição de Bens e Serviços, no ano de 2006, foram de 13 460 732 €, repartidas da seguinte forma:

Aquisição de Bens e Serviços	C. Gerência 2005	C. Gerência 2006	Cresc. 05/06
Aquisição de Bens	3.007.770	3.544.129	18%
Aquisição de Serviços	10.364.094	9.916.603	-4%
TOTAL	13.371.864	13.460.732	1%



OUTRAS DESPESAS CORRENTES

Este é um capítulo residual, que inclui, entre outros, as anulações de receita, cobrada através das Repartições de Finanças.

Inclui-se, também, nesta rubrica a despesa com o pagamento da dívida à EDP, negociada em 1997, valor que no ano de 2006 foi de 1 217 825 €

SERVIÇO DA DÍVIDA

Nesta rubrica, inclui-se, também, os juros suportados com garantias e outros que em 2006 atingiram o montante de 15 285 €. No quadro seguinte explicitam-se os empréstimos de médio e longo prazo assumidos pela Autarquia:

FINALIDADES	Ano Contrato	Entidade Credora	Capital		Encargos do ano		Amortização acumulada	Capital em dívida
			Contratado	Utilizado	Amortização	Juros		
Financiamento para investimentos diversos	1994	C.G.D.	9.975.958	9.975.958	952 960	12 935	9 975 958	0
Aquisição de 88 fogos no lugar de Fontela destinados a arrendamento - PER	1996	C.G.D.	1.425.988	1.425.988	58 171	8 380	490 976	935 012
Construção de 404 fogos no Bairro Mineiro destinados a arrendamento - PER	1996	C.G.D.	7.651.560	7.140.003	273 674	48 515	1 783 407	5 356 596
Construção de fogos em várias freguesias destinados a arrendamento - PER	1997	CISF/BFB	27.043.332	27.043.332	1 064 912	169 106	8 090 880	18 952 452
Aquisição de 25 fogos no lugar da Triana destinados a arrendamento - PER	2000	C.G.D.	491.805	491.805	24 185	2 508	141 826	349 979
Financiamento de 900 000 contos	1997	BFB	4.489.181	4.489.181	448 918	48 823	2 917 968	1 571 213
Empréstimo de financiamento ao plano de actividades- investimento II - (N)	2000	BTA	14.963.937	14.963.937	1 621 093	244 533	6 609 073	8 354 864
Empréstimo destinado a obras de reparação dos danos causados pelas intempéries	2001	CGD	1.246.995	962.128	51 056	12 850	102 027	860 102
Financiamento à construção do Pavilhão Multiusos de Gondomar - (FEDER) - (I)	1998	BST	9.000.000	9.000.000	118 421	200 262	118 421	8 881 579
TOTAL			76.288.755	75.492.332	4.613.390	747.912	30.230.535	45.261.797

INVESTIMENTO GLOBAL

Em capítulo próprio será devidamente analisada a execução desta rubrica

**TRANSFERÊNCIAS CORRENTES**

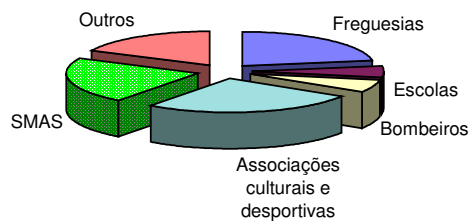
Nesta rubrica, inclui-se as transferências de natureza corrente, efectuadas pela Autarquia a favor de terceiros, repartidos da seguinte forma:

Transferencias correntes	C. Gerência 2005	C. Gerência 2006	Cresc. 05/06
Freguesias	2.235.594	2.112.459	-6%
Escolas	253.816	499.880	97%
Bombeiros	707.826	557.831	-21%
Associações culturais e desportivas	2.798.323	2.476.432	-12%
SMAS		2.050.000	
Outros	1.461.851	1.663.690	14%
TOTAL	7.457.410	9.360.291	26%

As Transferências correntes cresceram 26 % comparativamente ao valor executado no ano de 2005.

As transferências para as Juntas de Freguesia, para além das verbas referentes ao processo eleitoral, e das verbas dos protocolos referente à Educação pré-escolar, incluem o valor concedido no âmbito do Protocolo de Transferências de Meios e Responsabilidades para as Juntas de Freguesia, distribuído da seguinte forma:

FREGUESIAS	C.M.G. Protocolo	%
Baguim do Monte	96.382,00	5,8%
Covêlo	95.430,50	5,8%
Fânzeres	144.083,50	8,7%
Foz do Sousa	127.534,00	7,7%
Gondomar (S. Cosme)	189.486,00	11,5%
Jovim	100.336,50	6,1%
Lomba	98.758,00	6,0%
Medas	85.657,00	5,2%
Melres	123.931,50	7,5%
Rio Tinto	293.155,50	17,8%
S. Pedro da Cova	191.202,00	11,6%
Valbom	104.043,50	6,3%
TOTAL	1.650.000,00	100,0%



4.2.2. DESVIOS ENTRE A DESPESA PREVISTA E A REALIZADA

Comparativamente ao valor previsto, a despesa global teve uma execução de 67% do Orçamento final.

O desvio mais significativo prende-se essencialmente com a despesa de Investimento, que será devidamente analisado em capítulo próprio.

DESPESA	Orçamento 2006	Execução 2006	Desvio	Taxa Exec.
Despesas do Pessoal	16.465.270	15.461.318	1.003.952	94%
Remunerações do Pessoal	13.065.200	12.539.706	525.494	96%
Outras Despesas com o Pessoal	3.400.070	2.921.612	478.458	86%
Aquisição de Bens e Serviços	20.299.360	13.460.732	6.838.628	66%
Aquisição de Bens	5.969.300	3.544.129	2.425.171	59%
Aquisição de Serviços	14.330.060	9.916.603	4.413.457	69%
Outras Despesas Correntes	2.708.340	2.386.113	322.227	88%
Serviço da Dívida	5.760.000	5.377.905	382.095	93%
Encargos Financeiros	1.095.000	764.515	330.485	70%
Passivos Financeiros	4.665.000	4.613.390	51.610	99%
Investimento Global	60.015.349	31.394.891	28.620.458	52%
Investimento Directo	54.416.349	27.154.279	27.262.070	50%
Transferências de Capital	5.599.000	4.240.612	1.358.388	76%
Transferências correntes	10.182.200	9.360.291	821.909	92%
TOTAL	115.430.519	77.441.250	37.989.269	67%



- 4.3. -

PASSIVO MUNICIPAL



4.3.PASSIVO MUNICIPAL

No quadro abaixo apresenta-se a evolução do Passivo Municipal da Autarquia, não se incluindo os valores de Operações de Tesouraria e das Garantias prestadas por terceiros, em posse da Autarquia.

NATUREZA	Dívida em 31/12/2005	%	Dívida em 31/12/2006	%
Empréstimos bancários a médio e longo prazo	46.875.186	40,3%	45.261.797	40,1%
Fornecedores c/c	1.492.300	1,3%	1.298.219	1,2%
Fornecedores de imobilizado	1.938.539	1,7%	2.286.527	2,0%
Outros credores	1.265.552	1,1%	376.665	0,3%
Sub-total	51.571.577	44,3%	49.223.208	43,6%
EDP	64.786.991	55,7%	63.569.166	56,4%
Total	116.358.568	100,0%	112.792.374	100,0%

ENDIVIDAMENTO LIQUIDO

De acordo com o nº 6 do artº 33º da Lei nº 60-A/2005 de 30 de Dezembro – Lei do Orçamento de Estado o endividamento liquido de cada município em 31 de Dezembro de 2006, não pode exceder o existente na mesma data do ano anterior, acrescido do valor que caiba ao município no procedimento de rateio, e diminuído do valor das amortizações de empréstimos que tenha de efectuar durante o ano de 2006.

O montante de endividamento liquido resulta da diferença entre a soma dos passivos financeiros, qualquer que seja a sua forma, incluindo nomeadamente os empréstimos contraídos, os contratos de locação financeira e as dividas a fornecedores e a soma dos activos financeiros, nomeadamente, o saldo de caixa, os depósitos em instituições financeiras e as aplicações de tesouraria.

Nos termos do nº 7 e 9 do artº 33 da referida Lei, podem excepcionar-se do limite atrás referido, os empréstimos e amortizações destinados ao



financiamento de projectos comparticipados e os destinados à habitação social.

Desta forma, os empréstimos não excepcionados do limite acima indicado, são os seguintes:

FINALIDADES	Capital em dívida em 2005	Capital em dívida em 2006	Amortização de 2006
Financiamento para investimentos diversos	952 960	0	952 960
Empréstimo de financiamento ao plano de actividades- investimento II	9 975 957	8 354 864	1 621 093
Empréstimo destinado a obras de reparação dos danos causados pelas intempéries	911 158	860 101	51 056
TOTAL	11.840.075	9.214.965	2.625.109

Assim, o valor dos passivos e activos calculado em 31 de Dezembro é:

Passivos	Valor em 2005	Valor em 2006	Activos	Valor em 2005	Valor em 2006
Empréstimos bancários a médio e longo prazo não excepcionados	11.840.075	9.214.965	Caixa e depósitos	2.559.888	9.996.932
Dividas a fornecedores e outros credores	6.726.236	6.459.404			
Divida à EDP	64.786.991	63.569.166			
Total dos Passivos	83.353.302	79.243.536	Total dos Activos	2.559.888	9.996.932

O valor do endividamento liquido da Autarquia reportado a 31 de Dezembro de 2005 e 2006, é o seguinte:

ENDIVIDAMENTO LIQUIDO	Valor em 2005	Valor em 2006
Passivos - Activos	80.793.413	69.246.604

De acordo com o estabelecido na Lei do Orçamento de Estado para 2006, o valor de endividamento liquido no final do ano, não pode exceder o valor



de 2005, abatido das amortizações dos empréstimos não excepcionados, realizado durante o ano de 2006, ou seja:

$$80\,793\,413\text{ €} - 2\,625\,109\text{ €} = 78\,168\,304\text{ €},$$

O endividamento líquido de 2006 é de 69 246 604 €, valor este inferior ao limite acima calculado, tendo assim, a Autarquia, cumprido claramente o preceito estabelecido na Lei do Orçamento de Estado.

Ano de 2006

<u>Encargos financeiros</u>	
Despesa Corrente	1,85%

<u>Encargos da Dívida</u>	
Despesa Total	6,9%

Ano de 2005

<u>Encargos financeiros</u>	
Despesa Corrente	1,5%

<u>Encargos da Dívida</u>	
Despesa Total	8,2%

Como se pode verificar, o peso da dívida com os empréstimos diminuiu substancialmente de 2005 para 2006.



- 4.4. -

GRANDES OPÇÕES DO PLANO



Grandes Opções do Plano	Dotação 2006	Execução 2006	Desvio	Taxa Exec.
Educação	2.708.100	729.888	1.978.212	27%
Educação Pré-escolar	1.412.700	90.247	1.322.453	6%
Ensino Básico e Secundário	1.295.400	639.641	655.759	49%
Cultura, Desporto e Tempos Livres	5.209.394	2.881.424	2.327.970	55%
Cultura	2.332.944	1.471.953	860.991	63%
Desporto e Tempos Livres	2.876.450	1.409.471	1.466.979	49%
Ação Social	1.155.200	263.260	891.940	23%
Serviços Sociais	1.154.000	263.247	890.753	23%
Programa CARA	1.200	13	1.187	1%
Saúde	51.000	30.933	20.067	61%
Centros de Saúde	51.000	30.933	20.067	61%
Habitação e Urbanização	21.111.290	11.215.537	9.895.753	53%
Habitação	14.299.820	8.832.595	5.467.226	62%
Projectos Especiais	5.518.470	2.147.168	3.371.302	39%
Urbanização	643.000	128.003	514.997	20%
Iluminação Pública	175.000	62.050	112.950	35%
Planeamento Urbanístico	475.000	45.721	429.279	10%
Saneamento e Salubridade	3.459.600	1.339.522	2.120.078	39%
Rede de Esgotos	1.551.000	224.906	1.326.094	15%
Resíduos Sólidos	1.100.000	981.203	118.797	89%
Cemitérios	808.600	133.414	675.186	16%
Protecção Civil	300.000	192.424	107.576	64%
Bombeiros	250.000	192.424	57.576	77%
Outros	50.000	0	50.000	0%
Desenvolv. Econ. e Abast. Público	12.816.790	7.398.203	5.418.587	58%
Turismo e Informação	77.090	6.808	70.282	9%
Mercados e Feiras	190.000	0	190.000	0%
Parques Industriais e de Exposição	12.329.700	7.246.240	5.083.460	59%
Outros	220.000	145.156	74.844	66%
Comunicações e Transportes	11.397.365	4.688.019	6.709.346	41%
Rede Viária e Sinalização	11.397.365	4.688.019	6.709.346	41%
Defesa do Meio Ambiente	290.000	194.575	95.425	67%
Jardins	65.000	30.939	34.061	48%
Meio Ambiente	225.000	163.636	61.364	73%
Serviços Públicos	2.171.200	2.164.175	7.025	100%
Construção de Edifícios	21.200	14.175	7.025	67%
Transferências de Capital	2.150.000	2.150.000	0	100%
Serviços Municipais	1.422.000	601.427	820.573	42%
Edifícios	530.000	225.812	304.188	43%
Equipamento dos Serviços	892.000	375.616	516.384	42%
TOTAL	62.091.939	31.699.388	30.392.551	51%

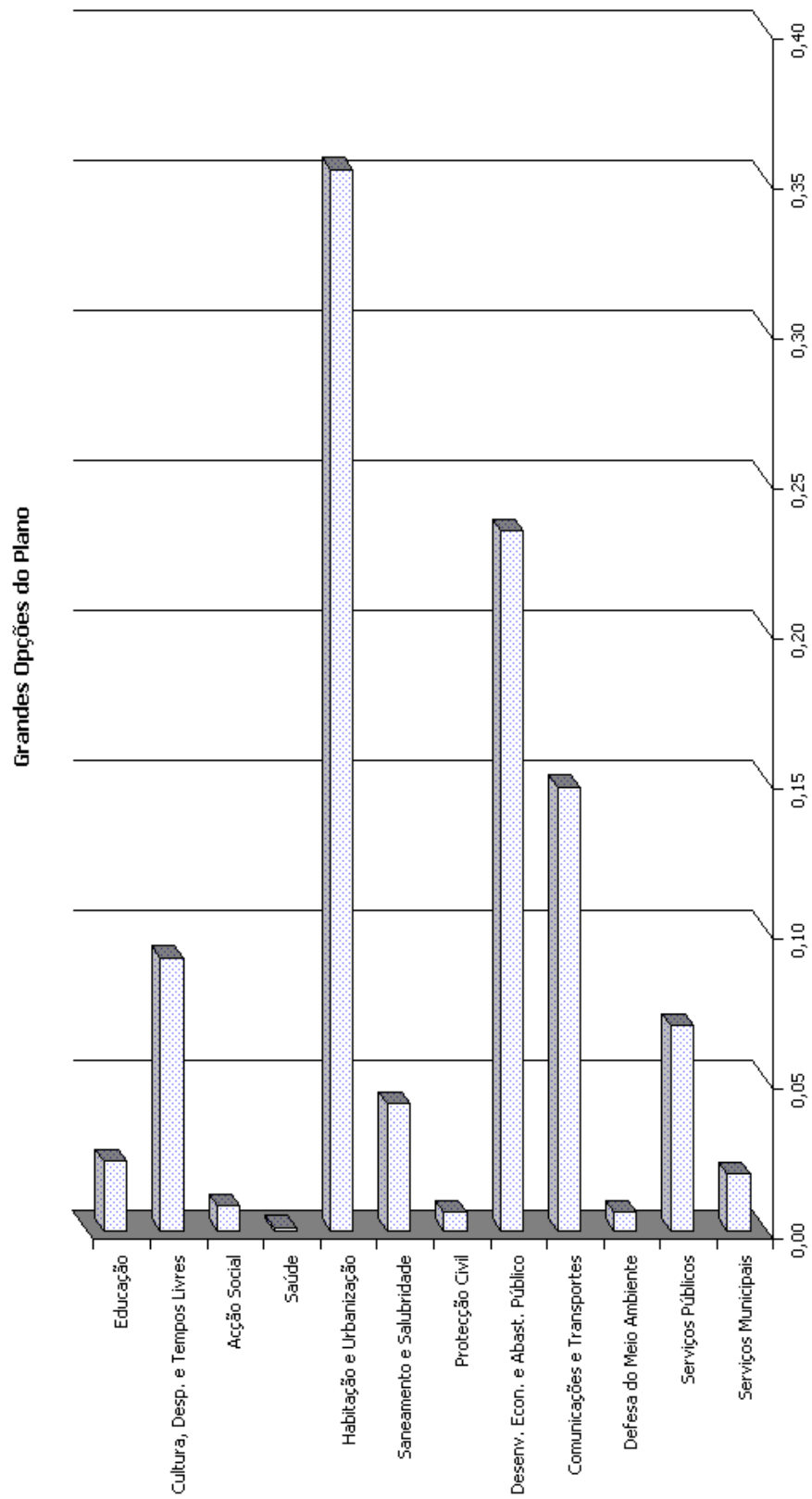


4.4.1. GRANDES OPÇÕES DO PLANO

A análise da execução do Plano de Actividades é feita tendo em conta os valores realizados em termos financeiros e os valores do investimento em curso.

O Investimento realizado no ano de 2006, foi de 31 699 388 Euros, estando em curso obra no valor de 16 026 088 Euros, o que totaliza uma execução global de 77%, do investimento previsto em Plano de Actividades.

Objectivos	Orçamento 2006	Execução 2006	Exec. %	Em Curso 2006	Exec. %	Total	Exec. %
	A	B	B/A	C	C/A	D=B+C	D/A
Educação	2.708.100	729.888	27%	157.847	6%	887.735	33%
Cultura, Desp. e Tempos Livres	5.209.394	2.881.424	55%	1.363.644	26%	4.245.068	81%
Acção Social	1.155.200	263.260	23%	529.499	46%	792.759	69%
Saúde	51.000	30.933	61%	0	0%	30.933	61%
Habituação e Urbanização	21.111.290	11.215.537	53%	5.343.741	25%	16.559.277	78%
Saneamento e Salubridade	3.459.600	1.339.522	39%	1.397.009	40%	2.736.531	79%
Protecção Civil	300.000	192.424	64%	47.266	16%	239.690	80%
Desenv. Econ. e Abast. Público	12.816.790	7.398.203	58%	4.818.196	38%	12.216.399	95%
Comunicações e Transportes	11.397.365	4.688.019	41%	1.826.105	16%	6.514.123	57%
Defesa do Meio Ambiente	290.000	194.575	67%	67.508	23%	262.083	90%
Serviços Públicos	2.171.200	2.164.175	100%	6.983	0%	2.171.158	100%
Serviços Municipais	1.422.000	601.427	42%	468.291	33%	1.069.719	75%
TOTAL	62.091.939	31.699.388	51%	16.026.088	26%	47.725.476	77%





As GOP's inclui as seguintes rubricas de Capital:

- Investimento Directo;
- Transferências de Capital;

e as de natureza corrente de:

- Estudos e Projectos;
- Outros;

repartidas da seguinte forma:

GOP's	Orçamento 2006	Execução 2006	Exec. %	Em Curso 2006	Exec. %	Total	Exec. %
Investimento Global	60.015.349	31.393.488	52%	15.610.511	26%	47.003.999	78%
<i>Investimento Directo</i>	<i>54.416.349</i>	<i>27.152.876</i>	<i>50%</i>	<i>14.660.757</i>	<i>27%</i>	<i>41.813.632</i>	<i>77%</i>
<i>Transferências de Capital</i>	<i>5.599.000</i>	<i>4.240.612</i>	<i>76%</i>	<i>949.754</i>	<i>17%</i>	<i>5.190.367</i>	<i>93%</i>
Estudos e Projectos	1.437.300	253.834	18%	391.454	27%	645.288	45%
Outros	639.290	52.066	8%	24.122	4%	76.189	12%
TOTAL	62.091.939	31.699.388	51%	16.026.088	26%	47.725.476	77%

TRANSFERÊNCIAS

As Transferências de verbas destinadas a compartilhar investimentos de terceiros, atingiram o valor de 4 240 612 Euros, distribuídas da seguinte forma:

Transferências	Orçamento 2006	Execução 2006	Exec. %	Em Curso 2006	Exec. %	Total	Exec. %
SMAS	2.150.000	2.150.000	100%	0	0%	2.150.000	100%
LIPOR	1.100.000	981.203	89%	80.710	7%	1.061.912	97%
Instituições	2.349.000	1.109.410	47%	869.045	37%	1.978.454	84%
TOTAL	5.599.000	4.240.612	76%	949.754	17%	5.190.367	93%



4.4.2. ANÁLISE DA EXECUÇÃO DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO POR PROGRAMAS

Apresenta-se agora uma análise sucinta das acções mais relevantes da Autarquia, por áreas de actuação.

EDUCAÇÃO

Considerando a educação como um dos vectores mais importantes do desenvolvimento integrado do Município, a Câmara Municipal de Gondomar tem vindo a assumir um papel cada vez mais interveniente nas várias vertentes que interferem no plano educativo, nomeadamente: o parque escolar, a animação sócio-cultural, a formação, a acção social escolar e a componente de apoio à família, entre outras. Com uma intervenção integrada a todos os níveis, a Divisão da Educação pretendeu melhorar as condições de igualdade no acesso e sucesso educativo e facilitar o processo do ensino-aprendizagem, bem como o desenvolvimento psicossocial das crianças e dos jovens do nosso Município.

Pré-Escolar e 1º. Ciclo do Ensino Básico

Foi adjudicada a construção do J. I. de Atães (2 salas) e iniciaram-se os projectos para a construção de novos Jardins de Infância e remodelação/ampliação de existentes. Manteve-se o investimento em equipamentos e material didáctico-pedagógico, bem como no apetrechamento de novos refeitórios e espaços para o prolongamento de horário.

Foram desenvolvidos os seguintes programas:

- “À Descoberta de Novos Horizontes”: programa que proporcionou visitas de estudo a todos os Jardins de Infância;
- “Pré-Escolar de Gondomar a Teclar”: no âmbito do apetrechamento dos Jardins de Infância com computadores e ligação à internet, foi disponibilizado apoio técnico-pedagógico de uma hora mensal por Jardim de Infância.



- “A Biblioteca vai ao meu Jardim”: este programa, dinamizado pela Biblioteca Itinerante Infanto-Juvenil levou aos Jardins de Infância leituras adequadas às faixas etárias das crianças, permitindo, desta forma, a criação de um tempo e espaço propício do encontro com a leitura.

No âmbito do Programa de Expansão e Desenvolvimento da Rede Pré-Escolar e do respectivo Protocolo celebrado entre a Câmara e o Ministério da Educação e o Ministério da Segurança Social e do Trabalho, deu-se seguimento à generalização da componente de apoio à família, ao nível do fornecimento de refeições e alargamento de horário (ATL), às crianças que frequentam a Educação Pré-Escolar. Assim, em 2006, foram abrangidos 40 Jardins de Infância com o serviço de alimentação, que disponibilizou cerca de 1.000 refeições/dia e 33 Jardins de Infância com o prolongamento de horário que ofereceram o serviço a cerca de 825 crianças. De salientar que todos os serviços requeridos funcionaram, pelo que se generalizou a oferta da componente de apoio à família em função das necessidades.

Nas Escolas do 1º. Ciclo do Ensino Básico entraram em funcionamento 30 novos serviços de refeitório, totalizando 51 refeitórios em Escolas do 1º. CEB, abrangendo cerca de 2.500 crianças com refeições diárias. Deu-se sequência ao processo de obras de adaptação e alteração da estrutura física, para a abertura de novos refeitórios em 2007, em que se pretende generalizar a oferta de serviço à totalidade das Escolas do 1º. CEB. Foi efectuada uma candidatura ao Programa “Generalização de refeições escolares aos alunos do 1º. CEB”, que foi aprovada.

Mais de 4.000 crianças do 1º. CEB beneficiaram dos apoios da Acção Social Escolar, da responsabilidade do Município, que abrange a atribuição de Auxílios Económicos para a aquisição de livros, material escolar e suplemento alimentar, apoio alimentar e de transportes para os alunos que frequentam as SAP, para além dos subsídios às Escolas, Jardins de Infância e Salas de Apoio Permanente, para as despesas de funcionamento.



As Escolas do 1º. Ciclo continuaram a beneficiar de equipamentos e materiais didáctico-pedagógicos, para além do apetrechamento com o mobiliário adequado.

Continuou-se a proceder a obras de remodelação e ampliação das Escolas do 1º. CEB. com o objectivo de as dotar para as novas realidades do ensino-aprendizagem e as apetrechar com refeitórios escolares.

Face às novas orientações do Ministério da Educação, foram extintos alguns dos programas pedagógicos e sócio-culturais nas Escolas do 1º. CEB e, no âmbito de uma candidatura ao Ministério da Educação, foi implementado o Programa de Generalização do Ensino do Inglês nos 3º e 4º anos e de outras actividades de enriquecimento curricular no 1º. CEB “Escola a tempo inteiro”. Este Programa integra a componente de enriquecimento curricular e proporciona até três actividades três vezes por semana, para além do Apoio ao Estudo, sendo inteiramente gratuitas para os 5.300 alunos inscritos, repartidos pelas seguintes actividades:

- Ensino do Inglês
- Ensino da Música
- Actividade Física e Desportiva
- Natação
- Expressão Plástica
- Expressão Dramática
- Dança
- TIC-Tecnologia da Informação e da Comunicação.

Para além de gestão e acompanhamento do Programa, foi criada uma Comissão Municipal de Acompanhamento das Actividades de Enriquecimento Curricular, que reveste a forma e a natureza de um grupo de trabalho, que tem a seguinte composição: Vereador de Educação da Câmara Municipal de Gondomar; Representante do Conselho Municipal de Educação; Representante de cada um dos Agrupamentos de Escola e Representante da FAPAG-Federação das Associações de Pais do Concelho de Gondomar. A esta Comissão compete: analisar e avaliar as



actividades a desenvolver; acompanhar a execução das actividades; propor medidas necessárias para a execução do programa; produzir um relatório de avaliação do programa, contendo recomendações para a sua melhoria nos anos subsequentes.

Foram, ainda, dinamizados os seguintes programas: Biblioteca Itinerante Infante-Juvenil, Férias Desportivas e “Gondomar Sabe Voar”. Realizaram-se várias acções dirigidas a professores e a alunos, especialmente nas áreas de: segurança rodoviária, literatura, expressão dramática e corporal, ambiente e pedagogia. Deu-se continuidade ao programa “Memórias da Escola” que visa o levantamento de todo o património escolar concelhio. Entraram em funcionamento 3 bibliotecas escolares: Boavista, Vale de Ferreiros e Outeiro.

2º. e 3º. Ciclos do E.B./Ensino Secundário

Ao nível das Escolas EB. 2,3 e Secundárias, a acção da autarquia incidiu: gestão do Plano Anual de Transportes Escolares, que envolve cerca de 2.300 alunos. Foi mantido o apoio às Escolas, quer na cedência de transportes, quer financeiro, no apoio ao desenvolvimento de actividades educativas, culturais, recreativas e sociais ao nível da comunidade educativa e/ou do espaço escola-meio, através da concretização de diversos programas.

Foram efectuadas várias reuniões tendo como objectivo o reordenamento da Rede Educativa do Município e a conclusão da Carta Educativa.

Ensino Recorrente/Educação Extra-Escolar/Ensino Profissional

No âmbito do Ensino Recorrente e da Educação Extra-Escolar, foram apoiados os vários cursos que decorreram em diversas freguesias e áreas, nomeadamente de 1º. e 2º. Ciclo e da educação extra-escolar.

A Câmara Municipal tem vindo a acompanhar a actividade desenvolvida pela Escola Profissional de Gondomar, a funcionar em instalações cedidas para o efeito e mantém regulares contactos com os Pólos de Formação, Centro de Emprego de Gondomar, os Centros de Novas Oportunidades e



outros organismos, com o objectivo de detectar necessidades formativas e facilitar encaminhamentos.

ACÇÃO SOCIAL

O Sector de Acção Social Coordena os seguintes serviços: Gab. Acção Social, Gab. Intervenção Psicológica, Gab. Rede Social, Gab. de Apoio ao Urban II, Projecto “Re(AGIR) em Gondomar, Espaço “Ser Família” - Gabinete de Apoio e Atendimento à Vítima, Espaços “Idade Mais”, Programa “Escolhas-3ª. Geração”, Centro Lúdico Municipal de S. Pedro da Cova, Comissão de Protecção de Crianças e Jovens, Projecto “Visitadoras Domiciliárias” e Gab. Programa DÁ-Directo Apoio.

Manteve-se os princípios que orientam a acção política da Câmara na área social, nos últimos anos, procurando reforçar os investimentos não só em novos equipamentos e no apoio às instituições que prosseguem a sua actividade nesta área, mas também no recrutamento de mais meios humanos da Câmara para a intervenção. O objectivo é criar, junto dos segmentos da população mais vulneráveis, as condições materiais que permitam atingir níveis condignos de vivência e integração de todos os cidadãos na sociedade, sem excepção, numa perspectiva de uma intervenção globalizante e transversal, quer em articulação com os vários sectores da Câmara e Organismos Regionais, quer no apoio, estímulo e fomento das iniciativas das instituições locais.

Com o objectivo de aprofundar e institucionalizar este relacionamento, combater a pobreza e todos os fenómenos de exclusão e aumentar as respostas na área social, através de uma estratégia assente em princípios de integração, de articulação, de subsidiariedade e de inovação, deu-se continuidade ao processo de implementação da **Rede Social no Município**. Para além da dinamização do Núcleo Executivo (composto por 11 parceiros), do Conselho Local de Acção Social (composto por 68 Instituições) e do apoio às seis Comissões Sociais de Freguesia e duas Comissões Sociais Inter-Freguesias, foi elaborado e aprovado o Plano de Desenvolvimento Social e Plano de Acção. No âmbito da Rede Social, foram ainda realizadas as seguintes acções: IV Fórum Comunitário;



implementação do sistema de Informação Local; elaboração e publicação do Roteiro Social do Município; e dinamização do Projecto “Re(Agir) em Gondomar”, no âmbito da aprovação de uma candidatura à medida 5.1 do POEFDS-Desenvolvimento Sócio-Comunitário.

Foi mantida uma presença activa no Núcleo Executivo e Comissão Local de Acompanhamento do **Rendimento Social de Inserção**, através da participação de dois técnicos e um Administrativo, para além de disponibilizarmos as instalações. Trata-se de uma importante resposta para a inserção dos grupos mais vulneráveis e de intervenção directa com as famílias.

Foram permanentes os **apoios às várias instituições de solidariedade social**, que trabalham na área da infância, da juventude, dos idosos, dos deficientes, bem como as acções dirigidas à assistência social, tendo sido celebrados, também, Protocolos de apoio financeiro com as Comissões Fabriqueiras que abrangem população do Concelho para fins exclusivamente de assistência. Foram, também, celebrados acordos de colaboração e concedidos apoios às IPSS-Instituições Particulares de Solidariedade Social, no âmbito do **Programa de Apoio à Acção Social do Município de Gondomar** que visa reforçar a parceria como meio para uma nova política social mais activa e atenta, em obediência a princípios de transparência, rigor e imparcialidade, composto pelos seguintes sub-programas: PADES-Programa de Apoio à Dinamização de Equipamentos e Respostas Sociais; RESPOSTA MAIS – Apoio à construção, beneficiação e remodelação de infra-estruturas sociais e/ou aquisição de equipamentos; Programa de apoio à aquisição e cedência de transporte.

Manteve-se um trabalho sistemático e regular na **Comissão de Protecção de Crianças e Jovens**, onde a Câmara tem igualmente um papel activo. Para além de disponibilizar instalações, apoio técnico e logístico, preside e coordena toda a actividade. Esta Comissão tem por objecto a promoção dos direitos e a protecção das crianças e dos jovens em perigo, centrando o seu trabalho na família, por forma a garantir o seu bem estar e desenvolvimento integral. Ao longo dos últimos anos, a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Gondomar tem vindo a desenvolver



um vasto programa de acção que incide em várias áreas de intervenção e sensibilização, quer de prevenção e promoção dos direitos das criança e dos jovens e de intervenção directa sobre as situações. Alguns dos projectos, como o das “Visitadoras Domiciliárias”, “Mediação de Conflitos” e “Mediação Educativa” evidenciam a dinâmica da CPCJ no combate à exclusão. O projecto “Mediação Educativa” visa combater o abandono e absentismo escolar. Em articulação com a comunidade educativa e os demais agentes locais, especialmente a rede social, pretende-se, por um lado, gerar sinergias locais capazes de responder atempada e eficazmente a um problema de difícil resolução e, sobretudo, actuar na prevenção do fenómeno.

Na área da **Formação Profissional** a Autarquia manteve um contacto regular com o Centro de Emprego de Gondomar, a Orientação Concelhia, a DREN, Escola Profissional, Centros Protocolares, Centros de Novas Oportunidades, Escolas Secundárias, Associação Comercial e Industrial de Gondomar, Pólos de Formação e outros parceiros, com o objectivo de apoiar no diagnóstico de necessidades e na implementação de ofertas de educação, formação e de novas oportunidades.

Mais qualidade de vida para a população idosa, tem sido igualmente uma área prioritária deste sector. Destacam-se as iniciativas mais importantes:

- Dinamização do Cartão “Idade Mais”; ao qual já aderiram mais de 8.500 idosos.
- Apoio aos Grupos Corais da 3ª. Idade do Concelho
- .Actividades em meio aquático;
- Dinamização dos Espaços “Idade Mais”.

Na quadra natalícia foi realizado o **Programa “Natal Solidário-2006”**, no âmbito de um acordo tripartido celebrado entre a Câmara, a Misericórdia e a Associação Comercial e Industrial de Gondomar, através do qual foram atribuídos cabazes a mais de 1.233 famílias, abrangendo 4.076 pessoas.

Foi dinamizado o **Projecto “Re(Agir) em Gondomar”** que visa estimular, incentivar e dinamizar o Sector Social do Município, incidindo na



qualificação dos recursos/agentes locais, na animação sócio-comunitária, como resposta a problemas sociais e na elaboração de estudos/diagnósticos complementares ao Diagnóstico Social do Município. Destacam-se as acções mais importantes: Estudo Diagnóstico “Educação para a Saúde”, no âmbito do qual foram aplicados 2.273 inquéritos a jovens inseridos no sistema educativo do Município, com idades compreendidas entre os 12 e os 18 anos de idade; Acção de Sensibilização sobre mediação de conflitos em instituições educativas; Feira da Saúde e Fórum de Formação Profissional.

Dinamização do **Centro de Informação e Acompanhamento a Vítimas de Violência Doméstica – “Espaço Ser Família”**, tendo sido apoiadas várias mulheres vítimas de violência doméstica, e prestado apoio social e psicológico, promovendo, assim, o seu bem-estar, autonomia e segurança, tendo sido efectuados encaminhamentos para o Centro Temporário de Acolhimento da Soroptimist.

Outras acções

- A Câmara apresentou uma Candidatura ao programa “Escolhas-3ª Geração”, que foi aprovada;
- Apoio à realização do 8º. Extremus-Festival Internacional de Expressões de Teatro e Música, para difundir produções de teatro e música por e para pessoas com deficiência.
- Abriram novos equipamentos de apoio, na área social, tendo o Município uma rede solidária bastante significativa, que engloba as seguintes valências:
 - Creches/J.I.
 - Amas
 - ATL's
 - Serviço de Apoio Domiciliário:
 - Centros de Dia
 - Centros de Convívio



- Lar de Idosos
- Lar de crianças e jovens
- Famílias de Acolhimento
- Lar Residencial para Deficientes
- Centro de Actividades Ocupacionais para Deficientes
- Centro de Actividades para Tempos Livres – Defic.

O Gabinete de Acção Social integra a equipa técnica do **Programa URBAN 2** - Programa de Iniciativa Comunitária destinado à requalificação urbana do espaço Territorial da Triana/Areosa, em Rio Tinto. Esta equipa tem como funções organizar, implementar e gerir os projectos de animação de carácter sócio educativo e cultural nas instituições educativas e nas colectividades da área de intervenção. Todas as iniciativas realizadas apostaram na promoção de actividades educativas, culturais, desportivas, recreativas e lúdicas, promovendo a participação, cooperação e articulação institucional, bem como os interesses e especificidades da população alvo. Destacam-se os principais projectos desenvolvidos: Gim'Bebé; Animação desportiva na Quinta das Freiras; Acompanhamento Psicológico das crianças; "Viajar, descobrir e aprender com os museus" - visitas de estudo a museus e outros espaços de interesse cultural ; oficinas artísticas nas áreas das expressões (jornal, rádio, dança, teatro, graffiti...); Repórteres URBAN II; Acções de sensibilização para a comunidade local.

Para além das actividades de animação sociocultural, encontra-se em curso um projecto de intervenção comunitária – **Ludobus-Ludoteca Itinerante** que tem como finalidade a animação saudável dos tempos livres das crianças e jovens do conjunto habitacional de Carreiros, realizando actividades lúdicas e assegurando, em permanência, o acompanhamento social, escolar e familiar dos mesmos.

Centro Lúdico Municipal de S. Pedro da Cova e Espaço Jovem de Trás-da-Serra - Jovim

O Sector de Acção Social está a implementar o Projecto "Animar para Prevenir", em parceria com a Gondomar Cultural, decorrente de uma



candidatura ao Programa “Escolhas 3ª. Geração”, aprovada pelo Ministério do Trabalho e da Solidariedade. O Projecto está a decorrer no Centro Lúdico Municipal e no Espaço Jovem de Trás-da-Serra. Estes caracterizam-se como espaços lúdicos e de intervenção sócio-comunitária, visando a integração de crianças, jovens e suas famílias. Os Espaços oferecem actividades, tais como: espaços de leitura, mediateca, informática, jogos e diversos ateliers de plástica, carpintaria, cerâmica, pintura, Clube dos Saberes, Clube da Dança e o Grupo de Teatro das Mães. Funciona, também, um Gabinete de Apoio à Família. Para além do atendimento, encaminhamento, distribuição de roupas e bens alimentares a 80 famílias, promove acções de formação, abrangendo as temáticas da alimentação saudável, gestão doméstica, planeamento familiar e violência doméstica.

Ao longo do ano foram dinamizadas acções de formação para professores, em diversas áreas temáticas, com especial enfoque nos temas de animação e da lucidade. Também se dinamizou o Centro de Inclusão Digital, no Espaço de Jovim, com o objectivo de desenvolver novas estratégias de inclusão de crianças e jovens, dotando-os de competências sociais, pessoais e profissionais ao nível da informática e da internet.

Espaço Jovem da Ponte e Espaço Jovem de Monte Crasto

Co-gestão, em parceria com a Santa Casa da Misericórdia de Gondomar, dos dois equipamentos inseridos nos Conjuntos Habitacionais que lhe dão o nome, visando a dinamização de actividades socioculturais com os Jovens, promovendo o seu desenvolvimento integral, a estabilidade cognitiva e a plena inserção e intervenção social.

CULTURA

Manteve-se a aposta na constituição de uma rede de equipamentos culturais e na dinamização dos existentes. Especial destaque para a Biblioteca Municipal de Gondomar. Apesar de ter sido inaugurada há pouco mais de um ano, foi possível conceber, implementar e afirmar um programa mensal de actividades, nas vertentes lúdico-pedagógica-cultural, dirigido às diversas faixas etárias e com propostas diversificadas, que tem



suscitado o maior interesse junto de crianças, jovens, adultos e a população em geral.

O Gabinete da Cultura tem a seu cargo a dinamização permanente de:

- Auditório Municipal de Gondomar;
- Centro Cultural de Rio Tinto;
- Biblioteca Municipal de Gondomar;
- Anfiteatros do Lg. do Souto
- Anfiteatro do Lg. Mosteiro;
- Anfiteatro do Centro de Actividades Económicas
- Gabinete do Património e Design
- Gabinete de Arquivo Municipal.

Foi prestado apoio para a dinamização dos demais espaços existentes cuja gestão está a cargo de outras entidades. Com efeito, estes espaços e serviços registaram uma actividade intensa e regular, não só nas artes do espectáculo, mas também nas artes plásticas e expressões, nas áreas da Literatura e do Pensamento, nas novas tecnologias de informação, no cinema e no vídeo e nas acções de sensibilização e formação.

Esta dinâmica cultural que envolve de uma forma crescente a população na criação e fruição culturais, tem vindo a registar uma elevada qualidade e interesse, em várias áreas, de que se destaca:

- Exposições de artes plásticas, documentais, fotografia, diversas;
- Encontros/Festivais: Corais D'ouro-Encontro; FETAV-Festival de Teatro de Amadores; Encontro de Dança Rítmica, Jazz e Aeróbica, EXTREMUS-Festival Internacional de Expressões, entre outros;
- Promoção do livro e da leitura;
- “Filigranas de Leitura”;
- Festivais: Festival de Folclore “Cidade de Gondomar”, Festival de Música Moderna Portuguesa de Gondomar;



- Cultura popular: Encontro de Janeiras “Cidade de Gondomar”, Feira das Tasquinhas, entre outras;
- Animação: “Noites de Verão em Gondomar”, “Viver o Natal em Gondomar”;
- Grandes iniciativas: Festas do Concelho de Gondomar, Comemorações do 25 de Abril, Ciclo de Cinema Fantástico do Município de Gondomar, Feira do Livro de Gondomar.

No que diz respeito ao Associativismo, manteve-se o apoio a todas as Associações e Colectividades concelhias, no âmbito do Programa de Apoio ao Associativismo Cultural e Recreativo, quer para o desenvolvimento de actividades, quer para a criação de sedes sociais e equipamentos culturais e aquisição de viaturas. Voltaram a reforçar-se os apoios no programa Escolas de Formação e Divulgação Artística, desta vez com um apoio acrescido à Banda Musical de Gondomar, para a sua Escola de Música, de onde, todos os anos novos valores vão surgindo.

Implementou-se um Programa de Apoio às Festas e Romarias que se realizam em todas as Freguesias do Município de Gondomar, tendo sido dado apoio efectivo a vinte e cinco Comissões de Festas, através dos respectivos Conselhos de Fábrica.

No plano do Património Arquitectónico, Histórico e Social, a Câmara levou a cabo algumas acções, quer ao nível do apoio a edições, quer na difusão das nossas tradições. Realizou-se a primeira edição da Exposição “ Os Rostos dos Presidentes 1932 – 1974 “ onde, de uma forma isenta, se tentou deus a conhecer às gerações mais novas os rostos de quem durante um importante período do Municipalismo Português dirigiu os destinos de Gondomar.

Na área da Edição, editamos mensalmente o Roteiro Cultural e foi prestado apoio a várias edições de autores do município. Foram apoiadas e organizadas várias dezenas de lançamento e apresentação de livros. Com o objectivo de promover o livro e a leitura, continuou-se com a dinamização da biblioteca itinerante e foi prestado apoio à 5ª. edição da



Feira do Livro (Lg. Souto), tendo sido proporcionado o encontro com escritores.

A formação cultural, tanto escolar como todos os meios educativos não formais, nomeadamente os facultados pelas Associações, Centro Lúdico Municipal, Biblioteca Municipal, Casas da Juventude e Auditório Municipal, esteve presente na concepção dos programas das várias iniciativas, tendo sido nomeada uma Coordenadora da Animação.

Do teatro à dança, da música à poesia, da literatura ao cinema, do desenho às Artes Plásticas, dos Encontros às Conferências, Gondomar afirma-se cada vez mais como um pólo de dinamização cultural com uma oferta permanente e regular, nas áreas da criação e fruição, de iniciativas diversas que a Câmara organiza, apoia ou estimula e cria condições favoráveis intervindo a diversos níveis. O Lugar do Desenho-Fundação Júlio Resende é um bom exemplo da oferta cultural de grande qualidade e com poder de atractividade de públicos oriundos de várias regiões do país, como pode ser referenciado o Gasómetro-Festival Cultural de S. Pedro da Cova, organizado por uma Associação.

A Biblioteca Municipal de Gondomar, assume-se como um verdadeiro pólo cultural e agente dinamizador no município, contribuindo para a informação, formação, participação e integração sócio-comunitária, tendo registado cerca de 60.000 entradas em 2006, distribuídos pelos diversos serviços: serviço multimédia na secção infantil, consulta local, Internet, animação da leitura, hora do conto, exposições e ateliers variados. Para além dos serviços que lhe são próprios, a Biblioteca Municipal tem organizado diversos eventos culturais, nomeadamente encontros com escritores, na Biblioteca Central e nas Bibliotecas Escolares, abrangendo mais de 2 000 crianças, até à apresentação e lançamento público de livros, espectáculos de música, teatro, dança, entre outros.

Este equipamento dispõe, ainda, de uma Biblioteca Itinerante Infanto - Juvenil que presta apoio a todos os jardins de infância e escolas do 1º CEB através do empréstimo de livros e animação do livro e da leitura.



A Biblioteca Municipal de Gondomar deu início ao apoio às Bibliotecas Escolares/Centro de Recursos Educativos inseridas na Rede de Bibliotecas Escolares e neste âmbito foi inaugurada a Biblioteca Escolar/Centro de Recursos Educativo de Escola EB 1 de Vale de Ferreiros.

Deu-se continuidade ao projecto da Rede Metropolitana de Bibliotecas que visam promover a democratização do conhecimento, através de redes locais e regionais de leitura pública. Neste contexto, procurou-se, entre outros objectivos, a promoção da identidade cultural da região, assim como a promoção da cooperação inter-bibliotecas.

JUVENTUDE

O Pelouro da Juventude coordena: Gabinete da Juventude, Casa da Juventude de Gondomar (S. Cosme), Casa da Juventude de Rio Tinto e o Conselho Municipal da Juventude.

Actividades da Casa da Juventude de Gondomar

Na Casa da Juventude de Gondomar, aberta desde Novembro de 2004, funcionam os seguintes serviços: Espaço Internet; UNIVA – Unidade de Inserção na Vida Activa; SIJ – Serviço de Informação aos Jovens; SADJ – Serviço de Animação e Dinamização Juvenil; CAJ – Centro de Atendimento aos Jovens; GAOP – Gabinete de Apoio e Orientação Psicológica; Espaço Didáctico e Mini Bar.

No Ano de 2006, a Casa da Juventude de Gondomar registou um total de 27.502 entradas. O Espaço Internet é o serviço com mais utilizadores, apresentando um total de 21.317 entradas.

INTERNET	21 317
UNIVA	704
SIJ	450
SADJ	2 988
Esp. Didáctico	1 593
CAJ	280
GAOP	170



Actividades da Casa da Juventude de Rio Tinto

Na Casa da Juventude de Rio Tinto, aberta desde Outubro de 2005, funcionam os seguintes serviços: Espaço Internet e Sala de Formação; SIJ – Serviço de Informação aos Jovens; SADJ – Serviço de Animação e Dinamização Juvenil; GAOP – Gabinete de Apoio e Orientação Psicológica; Espaço Didáctico e Bar.

No Ano de 2006, a Casa da Juventude de Rio Tinto registou um total de 43.723 entradas. O Espaço Internet é o serviço com mais utilizadores, apresentando um total de 30 196 entradas.

INTERNET	30 196
SIJ	1 780
SADJ	2 673
Esp. Didáctico	2 012
GAOP	316
BAR	6 747

Outras actividades desenvolvidas pelas Casas de Juventude:

Oficinas e Ateliers: Brincar com a Tradição; Brincar com o Tempo; Sentir Gondomar: As Origens; Descobrir a Pintura; Colorir o Carnaval; Reciclagem – Plástico; Reciclagem – Vidro; Reciclagem – Papel; Escrita Criativa; Marcadores de Livros; Encadernação; Páscoa; Madeira e Cortiça; Jogar ao Património; À Descoberta de Portugal; Acessórios de Verão; Pedras e Seixos; Brincando com os Peixes; Conchinhas e Areias; Relógios de Sol; Caixinhas de Segredos; Regresso às Aulas; Outono; Aromas; Cozinha Saudável; Reutilização de Materiais; Pasta de Papel; Experiências Curiosas; À Descoberta dos Direitos e Deveres dos Consumidores; Pintura de Tecido; Espanta Espíritos; Cerâmica Divertida; Jogos Tradicionais; Postais e Decorações de Natal; Presentes e Embrulhos Originais; Presépios; Velas Divertidas.

Comemorações: Dia dos Namorados; Dia do Pai; Dia Mundial da Árvore; Dia Mundial da Água; 25 de Abril; Dia da Mãe; Dia Mundial da Criança; Dia



Mundial dos Avós; Dia Internacional da Juventude; 1.º Aniversário da Casa da Juventude de Rio Tinto; 2.º Aniversário da Casa da Juventude de Gondomar; Dia do S. Martinho – Magusto; Inverno.

Palestras: Educar para a Cidadania; Voluntariado Militar; Protecção Solar; Higiene Oral; Doenças Sexualmente Transmissíveis; Dar Sangue; Sentados na Almofada (várias sessões).

Visitas: Parque Biológico de Vila Nova de Gaia; Lugar do Desenho – Fundação Júlio Resende; Centro Histórico e Castelo de Guimarães; Parque Arqueológico de Foz Côa; Alto Concelho – Medas, Melres e Lomba; Planetário do Porto; Museu do Douro e do Vinho do Porto – Peso da Régua; Estádio do Dragão; Museu dos Transportes e das Comunicações – Porto.

Outras Actividades: II Open de Pro Evolution Soccer 5; II Pedi-Paper da Juventude; II Rally-Paper da Juventude; Festa de Halloween – Dia das Bruxas; Festa do Inverno;

Exposições: Cartazes do 25 de Abril; Lenços de Namorados – Dia dos Namorados;

Ações de Formação: Enfeites de Carnaval; Criar com Plástico; Criar com Vidro; Jogos Tradicionais.

Para além da dinamização das Casas da Juventude, a Câmara Municipal promoveu inúmeras acções dirigidas à integração social dos jovens, estimulando a sua participação na vida social e comunitária, o reforço das suas relações sociais com outras gerações e instituições, numa perspectiva integradora e transversal, a par do apoio financeiro e logístico a estruturas juvenis.

Destacam-se as acções mais relevantes de carácter cultural, desportivo, recreativo, formativo e informativo:

- Participação no Conselho de Fundadores da Fundação de Juventude;
- VI Ciclo de Cinema Fantástico de Gondomar;
- II Open de Gondomar Pro evolution Soccer 5 (PS2)



- Programa de Férias Jovens Gondomar 2006 (Ocupação de Tempos Livres), nos meses de Julho, Agosto e Setembro;
- Programa de Ocupação dos Tempos Livres dos jovens, em cooperação com o IPJ;
- 11º Festival de Música Moderna Portuguesa de Gondomar, no qual participaram bandas oriundas de vários pontos do país;
- IV Gondokaraoke;
- Apoio a iniciativas do movimento associativo juvenil, como por exemplo, o Gasómetro-Festival Cultural de S. Pedro da Cova, promovido pela Assoc. Estrelas de Silveirinhos;
- Apoio a intercâmbios, campos nacionais e internacionais de trabalho;
- Dinamização de um programa de divulgação das Novas Tecnologias de Informação e Comunicação, o qual engloba toda a população estudantil do Município com idades compreendidas entre os 9 e os 18 anos, em colaboração com a Fundação para a Divulgação das Novas Tecnologias de Informação e Comunicação.

DESPORTO

A consolidação dos programas previstos na área desportiva e o desenvolvimento da prática desportiva generalizada foram os objectivos considerados prioritários, através de acções diversificadas e de forma a dar resposta aos vários segmentos da população.

Para além do aumento gradual das instalações desportivas e a sua animação, com o conseqüente aumento do número de praticantes, quer na área de recreação e lazer, passando pela formação e a ocupação saudável dos tempos livres, a manutenção da condição física e a prática federada, a autarquia manteve uma estreita cooperação com o movimento associativo concelhio e as escolas.

Dos programas desenvolvidos, realce para a manutenção de programas já em funcionamento, há vários anos.



Iniciativa Desportiva

Poderemos considerar que a iniciação da prática desportiva se desenvolveu de forma harmoniosa, com o recurso a técnicos de Educação Física devidamente habilitados, proporcionando a todos os jovens do concelho, num total aproximado de 9.000 alunos, a possibilidade de participarem numa aula semanal de Educação Física, de acordo com o programa do Ministério da Educação.

Para a concretização deste programa, a Câmara disponibilizou todo o tipo de material necessário para a prática desta disciplina, tendo sido distribuído, por todas as Escolas do concelho, um kit, composto por diverso material desportivo.

É de realçar, ainda, que todos os jovens do 3º ano participaram numa aula semanal de natação, tendo os alunos sido transportados pela CMG, para as piscinas municipais mais próximas da sua escola, o que viabilizou o cumprimento do programa previsto pelo respectivo Ministério para o sector.

Uma preocupação que tem sido constante é a ocupação dos tempos livres dos jovens em idade escolar abrangida pelo 1º Ciclo do Ensino Básico. Nesse sentido, nos períodos de interrupção lectiva foram organizados programas de ocupação, denominados “Férias Desportivas”.

Práticas Desportivas Específicas

Para além da iniciação desportiva para jovens, em 2006, registou-se a continuação de programas destinados a outras franjas da população, com especial incidência para os idosos, procurando proporcionar actividades de manutenção da sua condição física e uma maior integração social.

Assim, o programa “Desporto Depois dos 60” registou a participação de todos os Centros de Dia do concelho, registando cerca de 700 participantes.

Também para as crianças e jovens com deficiência foi possível estabelecer um programa específico, com uma aula semanal, através do programa “Desporto Adaptado”.



Nas Piscinas Municipais, para além das Escolas Municipais de Natação, em que participaram, mais de sete mil alunos, foram também desenvolvidas, nos ginásios das Piscinas Municipais de Rio Tinto, diversas actividades, cujo número de participantes ultrapassou também o meio milhar, e representa uma opção que é dada ao munícipe de poder melhorar a sua condição física, numa estrutura onde, para além da natação, pode praticar outro tipo de modalidades.

Foram, também, assinados protocolos com as escolas E. B. 2,3 e Secundárias no âmbito do Programa de Apoio aos Grupos Desportivos Escola de Natação, o que permitiu a estes grupos, desde que devidamente constituídos e a turmas com Opção de Desporto, a possibilidade de utilizarem as piscinas municipais para o desenvolvimento da Natação.

Gestão do Parque desportivo Municipal

Encontram-se, sob alçada deste Sector, a gestão dos seguintes equipamentos:

- Pavilhão Municipal de Fânzeres e sala de ginástica.
- Pavilhão Municipal de Medas
- Pavilhão Municipal de Covelo
- Pavilhão Municipal da Foz de Sousa
- Pavilhão Municipal de Baguim do Monte
- Pavilhão Municipal de Jovim
- Pavilhão Municipal de Valbom
- Pavilhão Municipal de S. Pedro da Cova
- Pavilhão da Escola secundária de Rio Tinto
- Pavilhão da Escola Secundária de Valbom
- Pavilhão do Multivalências - Carreiros
- Complexo Desportivo de Valbom – pista de atletismo, campo relvado e campo pelado



- Complexo da Quinta das Freiras – Rio Tinto
- 7 Complexos de Piscinas Municipais, que registam mais de 7.000 alunos nas Escolas Municipais de Natação e cerca de um milhão de entradas.

Eventos Desportivos

A necessidade de proporcionar eventos desportivos de qualidade, nas mais diversas modalidades desportivas tem sido uma constante preocupação. Tiveram lugar, entre outros:

- Volta a Portugal em Bicicleta – Partida da 9ª Etapa
- Regata Internacional de Gondomar, em remo
- Torneio Concelhio Futsal sub- 13
- Rali de Gondomar
- Campeonato Nacional de Canoagem
- Provas Nacionais de Pesca desportiva.
- Festivais de Patinagem Artística (nacional, regional e concelhios)
- Provas de atletismo e de ciclismo de âmbito nacional
- Campeonato Concelhio de Columbofilia
- Diversas actividades de âmbito local.

Apoio ao associativismo

O Programa de Apoio constitui, anualmente, a mola real do apoio financeiro directo às associações desportivas, de acordo com as actividades que desenvolvem, nas mais diversas áreas da prática desportiva federada e não federada.

A consolidação deste programa, que está de acordo com o proposto pela Lei de Bases do Sistema Desportivo e obedece a critérios de rigor, objectividade e transparência, tem permitido um aumento e diversificação da prática desportiva federada.



SAÚDE

Grupo de Trabalho da Saúde

Constituição do Grupo de Trabalho da Saúde composto pela Câmara e instituições de saúde públicas, sendo debatidas estratégias de intervenção concertada na área da saúde, por forma a programar acções e rentabilizar recursos.

Turnos das Farmácias

Elaboração, publicação e divulgação do Roteiro das Farmácias de Serviço do Concelho no ano de 2006.

Roteiro da Saúde

Levantamento de dados referentes a instituições que desenvolvem a sua actividade na área da saúde, por forma a ser criado o referido roteiro.

Quinzena da Saúde'06

Especialmente dirigida aos alunos das 15 Escolas Básicas de 2º e 3º Ciclo e Secundárias do Município, públicas e privadas, envolveu cerca de 6.000 alunos.

Pretendeu-se, com esta iniciativa, sensibilizar os alunos das referidas escolas para a adopção de hábitos, atitudes e estilos de vida saudáveis, procurando-se, por esta via, garantir, no futuro, mais e melhor qualidade de vida, tendo em vista o *bem-estar bio-psico-social* dos cidadãos.

Durante as duas semanas em que decorreu esta Quinzena, foram abordados diferentes temas: Nutrição; Distúrbios Alimentares; Obesidade na Adolescência; Higiene Oral; Higiene; Reciclagem; Rastreios Visuais, Auditivos e Orais; Curso de Primeiros Socorros.

Para a dinamização destas actividades foi possível contar com a colaboração de diversas instituições, para além das Instituições de Saúde do Concelho, nomeadamente: Centros de Saúde, Autoridade de Saúde, Adão Oculista; Gaes - Centros Auditivos; Universidade Fernando Pessoa;



LIPOR; Cruz Vermelha Portuguesa e Instituto de Ciências Biomédicas de Abel Salazar.

Realizaram-se, ainda, diversas provas desportivas em várias escolas, como Corta-Mato, torneios de Voleibol e de Futsal, Raid pedestre.

Alargando o âmbito desta iniciativa, promoveu-se uma actividade destinada à população idosa do Concelho.

Assim, foram convidados os idosos que integram os diversos equipamentos sociais do Concelho, a participarem numa palestra seguida de uma demonstração de Tai-chi-chuan, ginástica tradicional chinesa, no Auditório Municipal.

Outras actividades

- Apoio Técnico ao Projecto CARA;
- Encaminhamento de situações que constituem perigo para a saúde pública;
- Atribuição de subsidio à Associação de Dadores de Sangue de Gondomar;
- Encaminhamento de pedidos de desinfestação/desratização em locais que são da responsabilidade da Autarquia;
- Divulgação do site das Farmácias de Serviço do Município (<http://farmaciasdegondomar.planetaclix.pt>);
- Divulgação, junto das Juntas de Freguesia de Foz do Sousa, Lomba e Valbom, dos resultados da vigilância sanitária da qualidade das águas em zonas balneares;
- Análise e parecer dos Turnos de Farmácias 2007, após solicitação da Sub-Região de Saúde do Porto;

Colaboração com outras instituições

Centro de Saúde de Rio Tinto S. Pedro da Cova

- “Feira da Saúde” - Baguim do Monte



- “Dia da Saúde – Dê um passo pela sua Saúde” – S. Pedro da Cova

Autoridade de Saúde de Gondomar

- Divulgação das recomendações sobre o Frio
- Divulgação das recomendações sobre o Calor

Associação de Dadores de Sangue de Gondomar

- Divulgação das colheitas de Sangue.

Centro de Saúde de S. Pedro da Cova

- Divulgação das Actividades “Maio – Mês do Coração”

Fundação Professor Fernando de Pádua

- Colaboração na resposta ao inquérito sobre os eventos que decorreram no “Mês do Coração”

AMI

- Apoio na divulgação da 11^a campanha de reciclagem de radiografias
- Colaboração no Peditório Nacional da Fundação AMI.

Instituto Nacional de Cardiologia Preventiva Prof. Fernando de Pádua

- Divulgação do concurso “Quit and Win”

Núcleo Regional do Norte da Liga Portuguesa Contra o Cancro

- Divulgação da Feira da Liga

Administração Regional de Saúde do Norte / Centro Regional de Saúde Pública do Norte

- Divulgação das recomendações sobre a Gripe das Aves

Associação Dianova Portugal

- Apoio na divulgação da campanha “CARAS – Momentos de Confusão”.

Associação Portuguesa de Famílias Anónimas



- Cedência de canetas para oferta aos participantes na XVI Convenção Nacional.

Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral

- Apoio na divulgação do Congresso “Paralisia Cerebral – Diagnóstico e Intervenção”

CAD – Centro de Aconselhamento e Detecção Precoce da VIH/SIDA do Porto

- Apoio na divulgação do “Teste Rápido” do CAD.

IDT – Instituto da Droga e da Toxicodpendência

- Apoio na divulgação das Unidades privadas licenciadas ou autorizadas a funcionar e convencionadas com o IDT.

Secretariado Nacional para a Reabilitação e Integração das Pessoas com Deficiência

- Divulgação do Programa Escola Alerta.

HABITAÇÃO

O Departamento de Habitação da Câmara Municipal de Gondomar tem vindo a desenvolver um trabalho, que considera fundamental, desde a altura em que foram atribuídas as primeiras habitações sociais, de acolhimento, integração e acompanhamento das famílias e de auto-organização da população realojada.

Na continuidade de uma eficaz política de habitação social, a programação de novos realojamentos que permitam proporcionar a oportunidade de iniciar uma nova vida, com qualidade, a quem ainda dela não pode usufruir é, e continuará a ser, ponto fulcral de actuação deste Departamento.

Com a convicção de que, ter uma casa, ainda que dotada de todas as condições físicas e materiais, não garante, no entanto, uma porta de entrada para uma cidadania plena, este Departamento procura dar resposta a questões associadas e indissociáveis do fenómeno “relojamento”.



Só de forma integrada, intervindo nas várias frentes que podem influir sobre o bem estar dos indivíduos e das suas famílias, é possível alcançar uma inclusão social positiva e harmoniosa da população residente nos diversos Conjuntos Habitacionais.

Este é o principal esforço que diariamente é desenvolvido por este Departamento de Habitação – consolidar o acompanhamento das famílias que integram o parque habitacional social propriedade deste Município.

Ao longo do ano de 2006 o Departamento esteve, e continuará com empenho, atento à cobrança das rendas, não descurando o agravamento das situações sócio-económicas a que temos assistido nos últimos anos.

Estamos também cientes que, para conseguir alcançar na sua plenitude os objectivos a que nos propusemos, com a concretização deste ambicioso plano em matéria de habitação social, é também necessário assegurar a regular manutenção das habitações já construídas de forma a manter os elevados níveis de qualidade de vida dos residentes nos diversos Conjuntos Habitacionais.

Nesta lógica, o ano de 2006 marcou a aprovação, por parte do Instituto Nacional de Habitação, da candidatura efectuada ao PROHABITA, que permitirá, de forma atempada e providente, a recuperação das habitações que foram transferidas para o Município pelo IGAPHE. São estas as habitações mais antigas do Município e que necessitam de intervenção urgente a nível de recuperação e manutenção.

Assim, ao abrigo deste novo acordo de colaboração, dar-se-á início à recuperação de diversos empreendimentos, sendo o primeiro a ser intervencionado o Conjunto Habitacional da Ponte.

Este Departamento considera igualmente importante o incentivo à actividade do Programa RECRIA e SOLARH e, através do gabinete existente, fornece apoio técnico de aconselhamento aos proprietários e inquilinos.



Com esta medida pretende-se contribuir para pôr fim à degradação habitacional que se verifica no Concelho, contribuindo também para a sua reabilitação urbana.

Consciente da crescente necessidade de optimização de recursos e de implementação das orientações governamentais por um trabalho por objectivos, este Departamento procedeu à elaboração de um Manual de Procedimentos interno, tendo em mente o compromisso de, em cada dia, melhorar a qualidade do serviço prestado, sistematizando tarefas e facilitando os procedimentos implementados.

O ano de 2006 continuou a ser marcado pelo compromisso de modernização contínua e adequada às diferentes realidades.

Da avaliação que este Departamento faz da sua acção ao longo do ano 2006, e apesar dos constrangimentos relacionados com as poucas condições de trabalho, consideramos que os resultados alcançados são francamente positivos.

SECTOR SOCIAL E DE RENDAS

A promoção da intervenção social junto das famílias residentes no Conjuntos Habitacionais é entendida como ponto fulcral dos objectivos deste Departamento.

É através do atendimento, acompanhamento, tratamento e encaminhamento das situações – problema, para os diversos sectores da Câmara Municipal de Gondomar e outras estruturas de apoio específico, que este Departamento investe na prossecução, entre outros, dos seguintes objectivos:

- Incentivar regras de habitabilidade para a melhoria da qualidade de vida;
- Melhoria dos padrões de conforto e salubridade das famílias;
- Prevenir/combater situações de vizinhança conflituosa;
- Promover a participação e auto-organização desta população;
- Reduzir /eliminar os níveis de degradação sócio-urbanística;



Considerando que esta forma de intervenção é não só a adequada e a mais eficaz no sentido da promoção de uma melhor qualidade de vida e de igualdade de oportunidades, tanto quanto é vital para a resolução e prevenção da especificidade de problemáticas existentes nesta população, todos os Conjuntos Habitacionais dispõem de GIAF, Gabinete de Intervenção e Apoio à Família.

A acção desenvolvida recai sobre as seguintes problemáticas:

Actualização, Reavaliação e Endividamento de Rendas

- Sensibilização para o cumprimento regular de rendas
- Processos sem alteração do valor de renda
- Abaixamentos ou aumentos de renda
- Acordos de renda
- Abaixamentos da prestação dos acordos

Contratos

- Actualizações do agregado familiar
- Alterações do titular do contrato de arrendamento
- Realização de novos acordos
- Pedidos de coabitação
- Mudanças de tipologia

Acção Social

- Apoio em géneros alimentares
- Apoio em medicação
- Apoio domiciliário
- Aquisição de equipamento de utilidade doméstica e mobiliário

Formação e Integração Profissional

- Inserção profissional



- Inserção em cursos de alfabetização e profissionais

Saúde

- Sensibilização e encaminhamento para apoio psicológico
- Sensibilização e encaminhamento para tratamento do álcool
- Planeamento familiar
- Violência doméstica
- Encaminhamento para a C.P.C.J.
- Informação social solicitada pela C.P.C.J.
- Encaminhamento para apoio especial de aprendizagem

Subsídios

- Rendimento social de inserção
- Subsídios a 3ª pessoa
- Reforma
- Abonos complementares
- Abono de família
- Subsídio de arrendamento social a jovens
- Pensão de sobrevivência

Habitação

- Falta de condições de higiene e salubridade
- Problemas habitacionais
- Pedidos de materiais
- Incumprimento de regras
- Conflitos de vizinhança
- Conflitos familiares



- Venda de casa
- Pedido de habitação
- Organização de condomínio
- Não pagamento de condomínio
- Problemas das zonas comuns
- Processos de injunção
- Acção judicial de despejo
- Situações ilegais

Atendimentos

- Com marcação
- Sem marcação
- Com notificação da Câmara Municipal de Gondomar
- Por iniciativa própria

Diligências

- Ofícios
- Resposta a requerimentos
- Visitas domiciliárias
- Contactos institucionais

Outras Situações

- Efectuadas **1.051** vistorias no âmbito do Projecto “Um Lar Melhor”
- Efectuada a análise de **3.077** processos para actualização de rendas

ACÇÃO ADMINISTRATIVA

Análise socio-económica dos agregados familiares para efeitos de atribuição de rendas, alterações ou fraccionamento dos débitos em prestações mensais.



Processos de regularização de situações ilegais relativos a ocupações dos fogos.

Realização de contratos de arrendamento e comodato.

- Envio de **3.048** circulares a todos os moradores com rendas em débito
- Tratamento de **8.015** processos pelos serviços administrativos
- Realização de **171** acordos para pagamento de rendas em atraso
- **131** realojamentos
- **212** audiências concedidas neste Departamento
- **5.257** notificações executadas por funcionários deste Serviço
- Tratamento de **62** processos para acção de despejo
- Tratamento de **37** processos de injunção
- Tratamento de **13** processos para acção de penhora
- Recepção de documentos para a actualização de rendas de todos os moradores
- Entrega de 94 novas habitações no Conjunto Habitacional Padre Vidinha

INTERVENÇÃO SOCIAL - COORDENAÇÃO

- Coordenação e apoio da equipe Técnica de Serviço Social que intervém nos Conjuntos Habitacionais
- Acompanhamento do Projecto de Intervenção “Prevenção da Delinquência Juvenil” no Conjunto Habitacional da Gandra
- Projecto “Um Lar Melhor” – visitas domiciliárias aos Conjuntos Habitacionais de Dr. Durão Barroso, Ponte, Monte Crasto, St.^a Bárbara, Giesta, Covelo, Foz do Sousa, Medas, Melres e Bairro Mineiro
- Participação, discussão e análise do manual de Procedimentos do Departamento de Habitação



- Participação na concepção do Programa “Educação Parental” no âmbito da Comissão Alargada de Protecção de Crianças e Jovens
- Atendimentos – 83
- Realização de vistorias de salubridade – 43
- Coordenação do Gabinete de Apoio ao Administrador de Entrada e do Vigilante
- Reuniões efectuadas
 - Reunião com um dos responsáveis da Empresa ERI
 - Sector Técnico de Obras – Departamento de Habitação – 13
 - Equipe Técnica – Departamento de Habitação – 4
 - Comissão Restrita de Protecção de Crianças e Jovens – 5
 - Rendimento Social de Inserção – Soutelo – 4
 - Associação Cultural e Recreativa Bem Fazer Vai Avante – 1
 - Santa Casa da Misericórdia – 1
 - Comissão Social Inter-Freguesia de Rio Tinto – 2
 - Comissão Social Inter-Freguesia de S. Pedro da Cova – 2
 - Reunião da Comissão Alargada da C.P.C.J. – 2
 - Reunião com Vigilantes – 36
 - Reunião com Administradores de Entrada – 1
 - Reunião com a Coordenadora do Projecto “Sensibilidades Diferentes, Oportunidades Iguais”
 - Visitas domiciliárias – 39
 - Levantamento do número de casas no Conjunto Habitacional da Gandra
 - Reunião geral com os Vigilantes
 - Distribuição de KIT’S de limpeza por todos os Vigilantes dos Conj. Hab. (15)



- Participação na Acção de Formação “Aplicação da Lei de Promoção, Protecção e Generalização de Procedimentos “ organizada pela C.P.C.J. de Gondomar
- Participação no IV Fórum Comunitário da Rede Social
- Participação no seminário “Social em Debate”

GIC – GABINETE DE INTERVENÇÃO COMUNITÁRIA

A promoção e implementação de projectos globais de intervenção no âmbito educativo e social nos Conjuntos Habitacionais é efectuada tendo em vista a prossecução dos seguintes objectivos: - elaborar e implementar projectos de intervenção/formação envolvendo diferentes instituições; - assegurar a coordenação global das actividades e projectos implementados nestas urbanizações; - efectuar a supervisão/avaliação de projectos desenvolvidos nesta população alvo, no âmbito da Educação e Intervenção Comunitária, da acção desenvolvida resultou:

- Coordenação e acompanhamento do Projecto “Um Lar Melhor – Construir um ambiente propício à melhoria da qualidade de vida”, dirigido à população dos Conjuntos Habitacionais do Concelho de Gondomar – tratamento e avaliação dos dados referentes à 1.^a e 2.^a fase de intervenção;
- **PROHABITA – Conjunto Habitacional da Ponte – Rio Tinto** – estruturação do processo de acompanhamento de visitas domiciliárias, cuja iniciativa se destina à identificação e avaliação do estado habitacional para posterior reabilitação de todos os edifícios desta Urbanização;
- **Realização do Manual Pedagógico** com vista à realização de acção de formação, destinada aos Vigilantes/Zeladores dos Conjuntos Habitacionais denominada “Factores que contribuem para a satisfação residencial e qualidade de vida das populações dos Conjuntos Habitacionais”;
- **Realização de Manual Pedagógico**, “Absentismo e Abandono Escolar – o envolvimento da família no sucesso educativo do aluno”,



destinada a todos os pais e encarregados de educação residentes nos Conjuntos Habitacionais;

- **Programa “Natal Solidário – 2006”** – colaboração e desenvolvimento da actividade com os Técnicos dos GIAF’S;
- **Campanha de Sensibilização e de Informação** sobre “Poupança de Água e Luz e Deposição de Lixos”, em parceria com o Departamento do Ambiente – coordenação e acompanhamento das sessões de sensibilização em todos os Conjuntos Habitacionais – de 18 de Outubro a 20 de Dezembro;
- **Serviços de Apoio à Criança e à Família**, integrado no Gabinete de Intervenção Comunitária do Departamento de Habitação, no sentido de: identificar níveis de bem-estar; aferir o nível de pobreza/privação infantil; analisar a percepção dos espaço urbano e habitacional – Projecto “Um Lar Melhor”;
- Calendarização da Campanha de Sensibilização e de Informação sobre “Poupança de Água e Luz”, em colaboração com o Departamento do Ambiente e dirigido a todos os Conjuntos Habitacionais;
- **Projecto “Vida Profissional”** – promover o acesso ao 1.º emprego, procura de emprego, formação profissional de forma a prevenir situações susceptíveis de exclusão social (desemprego, endividamento, entre outros) – levantamento de recursos organizacionais e formativos ao nível concelhio no sentido de encaminhamento.
- **Orientação de Estágio Profissional** – Instituto de Emprego e Formação – Lic^a de Serviço Social – Conjunto Habitacional da Giesta (Valbom);
- **Orientação de Estágio Profissional** – Instituto de Emprego e Formação – Lic^a em Psicologia – Conjunto Habitacional da Ponte (Rio Tinto) e Serviços de Intervenção Psicológica do Departamento de Habitação;



- Programa “Escolhas” – 2.ª Geração - representação técnica do Departamento de Habitação como membro da equipa do projecto “Animar para Prevenir” no Centro Jovem de Trás-da-Serra – Jovim;
- Programa “Escolhas” – candidatura – colaboração logística para efeitos de candidatura para 2007/2009 com as seguintes entidades e Conjuntos Habitacionais:
 - Associação Vai Avante – População-alvo – Conjunto Habitacional do Bairro Mineiro e Bela Vista – S. Pedro da Cova
 - Federação das Colectividades do Porto – População-alvo – Conjunto Habitacional do Monte – Valbom
 - Junta de Freguesia de Rio Tinto – População-alvo – Conjuntos Habitacionais de Carreiros e Triana – Rio Tinto
- Candidatura e aprovação de Projecto “Abordar a Comunidade pelo Jovem”, no âmbito do Programa de Ocupação de Tempos Livres – Instituto Português da Juventude;
- Identificação de idosos residentes no Conjunto Habitacional das Areias – Rio Tinto, em colaboração com o grupo de Enfermagem do Centro de Saúde de Rio Tinto e de S. Pedro da Cova, referente ao trabalho a realizar “Planeamento em Saúde”;
- Programa Urban2:
 - Realização de Acção “Como Poupar Água”, em parceria com o Departamento do Ambiente, no âmbito das acções de informação/sensibilização – Conjunto Habitacional de Carreiros;
 - Aplicação, tratamento e avaliação de dados referentes ao questionário/diagnóstico no âmbito do Programa “Saber Carreiros”;
 - Propostas de parceria com o Centro de Saúde de Rio Tinto, IEFP, Rendimento Social de Inserção, no sentido de concretização do Projecto “Saber Saúde” e “Saber Jovem”;
 - “Verão sobre Rodas” – Autocarro das Profissões – acção dirigida a todo o Concelho com a participação directa de alguns Conjuntos



Habitacionais, sob a temática do Ambiente, Emprego e Saúde – de 27 de Julho a 24 de Agosto;

- Colaboração e participação técnica como membro da Comissão Alargada de Protecção de Crianças e Jovens de Gondomar – Grupo de Educação Parental e Grupo de Planeamento Familiar;
- Participação em Acção de Formação sobre “Aplicação da Lei de Programação e Protecção e Generalização de Procedimentos” no âmbito da Comissão de Protecção de Crianças e Jovens;
- Reuniões / Seminários / Formação:
 - Reunião Técnica – Departamento de Habitação – 8
 - Acção de Formação sobre Gestão Habitacional
 - Grupo de Educação Parental (Comissão Alargada) – 4
 - Departamento de Habitação – Vigilantes – 1
 - Grupo de Planeamento Familiar (Comissão Alargada) – 1
 - Participação em Acção de Formação / Seminários:
 - “IV Fórum Comunitário da Rede Social – Planeamento e Avaliação Territorial em Rede”, promovido pela Rede Social de Gondomar
 - “O Social em debate”, promovido pela Associação Recreativa, Cultural e Desportiva Bem Fazer “Vai Avante”.

GABINETE DE APOIO AO ADMINISTRADOR DE ENTRADA E AO VIGILANTE/ZELADOR

A criação deste Gabinete de Apoio pretende beneficiar o serviço prestado ao nível do atendimento, acompanhamento e encaminhamento de situações relativas aos Conjuntos Habitacionais, possibilitando um melhor conhecimento da comunidade e domínio dos problemas reais, melhorando consequentemente a eficácia e eficiência da intervenção comunitária.

O atendimento de todos os Administradores de Entrada dos Conjuntos Habitacionais tem em vista a resolução de variados problemas, efectuando



os respectivos balanços e avaliações da intervenção efectuada, entre as quais:

- Quotas de condomínio em dívida;
- Sinalização de obras a realizar e/ou outras reparações/serviços;
- Realização de **94** reuniões para eleição/reeleição de Administradores de Entrada;
- Informação sobre regras e orientações do morador;
- Informação e acompanhamento do administrador no exercício das suas funções;
- Avaliações e balanços das obras e reparações realizadas.

Inserido na gestão do parque Habitacional, é estratégia do Município a preservação e conservação dos espaços comuns dos Conjuntos Habitacionais, tendo sido, para o efeito, criada a figura do Vigilante, que tem como objectivos principais de actuação:

- Abertura e fecho de todos os equipamentos colectivos existentes na Urbanização;
- Zelar pelo bom funcionamento e conservação dos equipamentos colectivos;
- Limpeza periódica das papeleiras;
- Lavagem periódica das ruas;
- Rega e corte da relva dos jardins da Urbanização;
- Colaborar com todos os moradores de forma a encontrar formas saudáveis de vivência positiva;
- Ajudar os moradores a organizarem e legalizarem os condomínios, apoiando os mesmos na concretização das suas tarefas;
- Zelar pela manutenção de todos os espaços comuns, não permitindo que os mesmos sejam destruídos e tomar todas as medidas necessárias para que aqueles se apresentem limpos e asseados.



GABINETE DE INTERVENÇÃO PSICOLÓGICA

Acção dos Cobradores

- Visita a diversas residências em todos os Conjuntos Habitacionais, Fontela, Areias, St^a Bárbara, Medas, Melres, Bairro Mineiro, Lomba, Jovim, Valbom, Covelo, Carreiros, Baguim do Monte, Foz do Sousa, Tardariz, Gandra, Giesta e Monte Crasto;
- Distribuição de circulares;
- Afixação de editais e avisos;
- Entrega de notificações;
- Distribuição de convocatórias e informações aos Administradores de Entrada.

SECTOR DE REALOJAMENTO

Inscrições – organização do ficheiro de procura de habitação

O munícipe que se dirige a este Serviço é devidamente acompanhado e orientado na efectivação de uma inscrição para atribuição de habitação social através do preenchimento, pelo funcionário responsável, de uma ficha com vários indicadores, com o objectivo de permitir uma recolha da situação socio-económica do agregado familiar.

A existência do FOP é fundamental para o cálculo das carências de alojamentos no concelho e para a realização de possíveis candidaturas a financiamentos para a construção e/ou aquisição de habitação social.

Atendimento, diagnóstico e acompanhamento

Efectuado atendimento personalizado através da exposição de situações muito diversificadas que focam sobretudo a área de apoio económico, as doenças sociais e suas consequências, o apoio à 3^a idade, à deficiência e os maus tratos a menores.

Após análise cuidada de cada situação, é feito o encaminhamento para as instituições competentes e, nos casos em que existem necessidades



habitacionais, providenciado o alojamento provisório em centros de acolhimento ou pensões.

Os estudos e levantamentos periódicos das situações de maus alojamentos permitem, através de vistorias para registo de informação pormenorizada as situação socio-económica e habitacional dos agregados familiares, um conhecimento pleno e actualizado, por parte do Departamento, das carências reais da população.

SECTOR TÉCNICO DE OBRAS

- Coordenação da Brigada afecta à Divisão de Habitação;
- Acompanhamento e fiscalização de todos os trabalhos efectuados pela Brigada;
- Entrega de habitações de segundos realojamentos para posteriores obras serem efectuadas pelos novos inquilinos, bem como transferência de outros inquilinos pelos diversos Conjuntos Habitacionais;
- Fiscalização da aplicação e finalidade dos materiais requisitados e concedidos aos moradores;
- Coordenação de obras efectuadas em habitações devolutas nos vários Conjuntos Habitacionais, efectuadas por empreitadas adjudicadas a empresas;
- Gestão e coordenação do Programa de Intervenção Comunitário a nível Técnico e Social;
- Gestão de todos os pedidos efectuados pelos inquilinos de todos os Conjuntos Habitacionais, para posterior reparação.

Pequenas reparações e conservações efectuadas

Foram efectuadas pela equipa técnica afecta ao Departamento de Habitação 242 pequenos trabalhos e reparações em habitações propriedade do Município, distribuídas da seguinte forma:

- C.H. Jovim – 18



- C.H. Gandra – 15
- C.H. St^a Barbara – 13
- C.H. Bairro Mineiro – 42
- C.H. Medas – 3
- C.H. Monte – 18
- C.H. Carreiros – 27
- C.H. Giesta – 21
- C.H. Baguim – 12
- C.H. Foz do Sousa – 2
- C.H. Belo Horizonte – 1
- C.H. Lomba – 1
- C.H. Monte Crasto - 13
- C.H. Fontela – 5
- C.H. Padre Vaz – 1
- C.H. Boavista – 7
- C.H. Areias – 6
- C.H. Tardariz – 3
- C.H. Ponte – 7
- C.H. Melres – 1
- C.H. Triana – 6
- Vários C.H. – 4

Empreitadas

- Construção de Vestiários para o pessoal da brigada de Administração Directa, afecta ao Departamento de Habitação;
- Reparação da cobertura dos edifícios Lotes 3, 4 e 5 – do Conjunto Habitacional do Monte – Valbom;
- Reparação da fachada do edifício da Rua Xanana Gusmão, 48 – no Conjunto Habitacional do Monte – Valbom;



- Reparação de Instalação Eléctrica em 6 Habitações do CH do Bairro Mineiro;
- Reparação da Cobertura e Fachadas no Edifício do Centro Comunitário Major Valentim Loureiro;
- Construção de muro de suporte de terras no Parque Infantil do ATL do Conjunto Habitacional do Monte Crasto;
- Manutenção de coberturas no Conjunto Habitacional de Santa Bárbara;
- Reparação de 10 Habitações do Empreendimento de Ervedosa;
- Reparação de 3 Habitações no Conjunto Habitacional de Carreiros;
- Reparação de Habitação no Conjunto Habitacional do Monte Crasto;
- Substituição de Caixilharia no Conjunto Habitacional do Monte Crasto;
- Reparação de Zonas Comuns do Conjunto Habitacional da Giesta;
- Conjunto Habitacional de Cabanas 1º Fase – Ligação à rede Pública de Saneamento;
- Acompanhamento da construção dos empreendimentos:
 - C. H. Stª Eulália;
 - C. H. Triana II;
- Conjunto Habitacional da Boavista – 3 habitações;
- Manutenção de coberturas no CH da Fontela;
- Reparação da fachada traseira do Edifício da Rua Fernando Assis Pacheco, 13 – Conjunto Habitacional das Areias – Rio Tinto;
- Conjunto Habitacional da Boavista – Reparação de infiltração de água em sala do ATL “O Teu Filho” – Rio Tinto.

Vistorias de salubridade, solidez e segurança

- Execução de todo o processo Administrativo para a realização de vistorias:



- Foram efectuadas 79 vistorias de salubridade, solidez e segurança;
- Elaboração de manual de procedimentos das vistorias.

PLANEAMENTO, ESTUDOS E PROJECTOS

1 - Plano Director Municipal / Revisão do PDM

- Durante este período foram informados, por esta Divisão, diversos processos ao abrigo deste Plano;
- Acompanhamento da revisão do Plano Director Municipal;
- Elaboração das cartas da Reserva Ecológica Nacional e Reserva Agrícola Nacional no âmbito da revisão do PDM.

2 – Plano de Pormenor do Centro Direccional de Gondomar

- Durante este período, de acordo com o proposto no Plano de Pormenor do Centro Direccional de Gondomar, foram informados todos os processos que necessitaram do parecer desta Divisão;
- Actualização dos elementos existentes para elaboração de uma nova proposta de Plano.

3 – Plano de Urbanização de S. Pedro da Cova

- Ratificado pela Resolução de Conselho de Ministros nº 120/2004 de 21 de Setembro;
- Durante este período foram informados, por esta Divisão, diversos processos ao abrigo deste Plano.

4 - Plano de Urbanização de Fânzeres

- Ratificado pela Resolução de Conselho de Ministros nº 59/2004 de 30 de Abril;
- Durante este período foram informados, por esta Divisão, diversos processos ao abrigo deste Plano.

5 - Plano de Urbanização de Rio Tinto e Baguim do Monte

- Acompanhamento da elaboração deste Plano.



- Durante este período foram informados, por esta Divisão, diversos processos ao abrigo deste Plano;
- Actualização da cartografia através da inserção de processos de loteamento e construção, bem como vias existentes e propostas que não estavam contempladas na cartografia existente, fazendo referência com o n.º de processo e/ou alvará.

6 – Estudo Urbanístico da Via-Estruturante Norte/Sul

- Durante este período foram informados, por esta Divisão, diversos processos ao abrigo deste Plano.

7 - Estudo Urbanístico da Via-Estruturante Nascente/Poente

- Durante este período foram informados, por esta Divisão, diversos processos ao abrigo deste Plano.

8 - Plano de Urbanização de S. Cosme e Valbom

- Ratificado pela Resolução de Conselho de Ministros nº 70/2001 de 20 de Junho;
- Durante este período foram informados, por esta Divisão, diversos processos ao abrigo deste Plano.

9 - Linha nº 4 do Metro de Superfície

- Acompanhamento das acções relativas à linha do Metro para Gondomar;
- Informações aos munícipes relativamente ao traçado do Metro.

10 – Estudo da Via Envolvente do Traçado da Linha do Metro

- Acompanhamento das acções relativas à envolvente do traçado da linha do Metro;

11 - Programa POLIS

- Acompanhamento do **Programa POLIS**, para as margens do rio Douro.



12 - Carta de REN

- Informações aos munícipes no âmbito da Carta de REN para todo o concelho de Gondomar, aprovada e publicada em Diário da República, I Série – B, em 29 de Agosto de 2003.

13 - Plano de Pormenor Simplificados

- Elaboração dos planos de Pormenor Simplificados para Av. 25 de Abril e Rua Novais da Cunha, que se encontram em fase de estudo.

14 – Estudos de Acessibilidades

- Acompanhamento das acções relativas aos projectos em curso, nomeadamente: Via Estruturante Nascente-Poente, Via Estruturante Norte-Sul, e Linha nº 4 do Metro de Superfície.

15 - Actualização de plantas

- Levantamento de licenças e alvarás de loteamento e construção, com vista à actualização de plantas;
- Actualização das Freguesias de S. Cosme e Fânzeres em formato digital;

16 - Plano de Pormenor de Regatinho

- Acompanhamento do Plano de Pormenor de Regatinho, que se encontra em fase de parecer final.

17 - Plano de Pormenor de Boialvo

- Plano concluído a aguardar a sua publicação

18 - Plano de Pormenor das Pedreiras – Triana

- Acompanhamento do Plano de Pormenor das Pedreiras – Triana, na freguesia de Rio Tinto, estando o mesmo já aprovado pela Assembleia Municipal.

19 – Plano de Pormenor das Pedreiras – Roçadas

- Foi dado inicio ao procedimento de elaboração do Plano de Pormenor da Pedreira – Roçadas



20 – Plano de Ordenamento da Albufeira de Crestuma-Lever

- Acompanhamento do processo de discussão pública do Plano e reunião de todos os elementos para remeter ao INAG;
- Acompanhamento do processo de aprovação deste Plano.

21 - Cartas de Ruído

- Acompanhamento do processo de elaboração das cartas de ruído para todas as freguesias do Concelho.

22 – Cartografia

- Foi adquirida cartografia do concelho de Gondomar à escala 1/5000, com o voo do ano de 2000, que está em processo de actualização.

23 – Plano estratégico do Ambiente do Grande Porto

- Participação no Plano Estratégico do Ambiente do Grande Porto, no grupo de trabalho de Ordenamento do Território, Espaços Verdes e Áreas Naturais.

24 – Plano Director Municipal de Gaia

- Participação nas reuniões de Comissão Mista de Coordenação da Revisão do Plano Director de Gaia.

25 – Plano Sectorial da Rede NATURA 2000

- Participação no processo de elaboração do Plano Sectorial da Rede Natura 2000.

26 – Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios do Município de Gondomar

- Elaboração do Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios.

DEPARTAMENTO DE GESTÃO URBANÍSTICA E OBRAS PARTICULARES

- Licenças concedidas para construção e legalização de prédios
- Licenças concedidas para construção e



legalização de barracos, garagens e outros	23
• Prorrogações de licenças e outras (aditamentos, etc.)	201
Licenças de utilização concedidas	558
• Licenças de utilização para estabelecimentos de restauração e bebidas	15
• Licenças de utilização p/ outros estabelecimentos	18
• Pedidos de certidão	1703
• N.º de processos para construção e legalização de prédios	266
• N.º de processos para construção e legalização de barracos e outros	51
• N.º de processos para loteamento	21
• Registos de requerimentos	8179
• Destacamentos	26
• Alvarás de loteamentos emitidos	9
• Aditamentos a alvarás de loteamento	62
• Plantas topográficas emitidas	1046

SANEAMENTO E SALUBRIDADE

A área do Saneamento é por natureza uma área de investimento dos SMAS, pelo que a Câmara, directamente, intervém em poucos projectos, dos quais fazem parte:

- Construção da Central de Tratamentos de Esgotos de Valbom;
- Concepção/execução para reabilitação da ETAR de Gramido;
- Drenagem de águas pluviais e construção de passeios;
- Drenagem de águas pluviais e construção de passeios na Rua Dr. Joaquim Manuel da Costa, em Valbom;



- Drenagem de águas pluviais e construção de passeios na Rua da Varziela e Trv. De Santegãos, em Rio Tinto.

No que se refere à área da Salubridade, estão incluídos nesta rubrica os projectos de investimento realizados com a construção e conservação de cemitérios, e resíduos sólidos referente á comparticipação para investimentos da LIPOR

PROTECÇÃO CIVIL E GABINETE TÉCNICO FLORESTAL

Atendimento ao munícipe

Processos de situações de risco:

- Árvores em situação de risco de queda;
- Limpeza de terrenos com risco de insalubridade;
- Limpeza de terrenos com risco de incêndio;
- Prédios/muros com risco de queda;
- Danos nas vias publicas;
- Situações de riscos vários.

Projectos Específicos:

- Apoio financeiro aos Bombeiros Voluntários:

Atribuição de subsídios anuais às Associações de Bombeiros Voluntários do Concelho e à Associação de Bombeiros Voluntários de Lourosa, que actua na freguesia da Lomba.

- Plano Operacional Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios (POM 2006):

Prevenção florestal:

1. Melhoria das infra-estruturas florestais:

- 18 km de beneficiação de caminhos florestais;
- 9 km de pavimentação com toutvenant de caminhos florestais;



2. Criação de faixas de gestão de combustíveis nos caminhos florestais e estradas municipais:
 - 5 km (10 hectares) de faixas executadas pelos sapadores florestais (SF 04-114);
 - Abertura de concurso público para a realização de 51 km (102 hectares) de limpeza de vegetação nas faixas laterais nos caminhos e estradas que atravessam os espaços florestais do concelho.
3. Vigilância da floresta de 1 de Junho a 30 de Setembro:
 - Vigilância florestal móvel: sapadores florestais (SF 04-114) e equipas municipais, 2 motorizadas e a viatura TT;
 - implementação do sistema dos níveis de Vigilância florestal fixa, Programa Ocupacional do IEFP;
4. Acções de sensibilização á população:
 - Sensibilização da população relativamente ao uso do fogo;
 - “Voluntariado Jovem Para as Florestas” – inquéritos à população;
 - “Fogo! Aqui não” – colaboração com a Associação Juvenil “Sem fronteiras”
5. Plano de Emergência Externo da Central de Ciclo Combinado Tapada do Outeiro:
 - Elaboração do plano em conjunto com as várias entidades envolvidas.
6. Elaboração e teste da proposta do Plano Especial de Combate a Incêndios Florestais (PECIF) para o município de Gondomar:
 - actuação pelas corporações dos bombeiros e Juntas de Freguesia.
7. Comemorações do Dia Municipal do Bombeiro:
 - Organização logística das comemorações.



8. Projecto Sistema Taxi Seguro:

- 13 Empresas do concelho aderiram ao projecto com 19 viaturas.

Reuniões com Entidades

- Governo Civil do Porto:
 - Medidas e acções de desenvolvimento no âmbito da prevenção e protecção da floresta contra incêndios no distrito do Porto;
 - Plano para a Protecção Civil no distrito do Porto, projecto SIGEP.
- Concelho Metropolitano de Vereador da Protecção Civil, Área Metropolitana do Porto
- Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios:
 - Aprovação do Plano Operacional Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios 2006 (POM 2006);
 - Aprovação da proposta de Plano Especial de Combate a Incêndios Florestais (PECIF) para o Município de Gondomar;
 - Aprovação do Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios e envio do plano para aprovação para a Direcção Geral dos Recursos Florestais;
 - Emissão de pareceres relativos a projectos florestais
- Direcções das Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários do Concelho:
 - Dia Municipal do Bombeiro;
 - Protocolo de apoio financeiro ao trabalho desenvolvido pelas corporações de bombeiros;
 - Regulamento de Concessão de Regalias Sociais aos Bombeiros do Concelho.
- Comandantes das Corporações de Bombeiros Voluntários que atuam no Município:
 - Implementação do POM 2006;



- Implementação do PECIF;
- Presidentes das Juntas de Freguesia:
 - Implementação do POM 2006;
 - Implementação do PECIF;
 - Debate sobre situações de risco locais.
- Empresa Aguas de Gondomar:
 - Utilização da rede pública de água em situações de emergência;
 - Implementação do PECIF;

Trabalho Administrativo e logística:

- Recepção e tratamento de todo o expediente;
- Encaminhamento dos processos de risco e execução de todo o expediente daí decorrente:
 - Solicitações de Pareceres Técnicos relacionados com o estado de árvores;
 - informação da fiscalização;
 - ofícios vários;
 - mandados de notificação;
 - envio para reunião de Câmara de processos cujos mandatos não foram cumpridos;
 - informações internas encaminhando as situações de risco da responsabilidade de gestão da Divisão do Ambiente e da Divisão de Obras Municipais;
- Acções Administrativas e logísticas desenvolvidas com outras entidades.
 - Logística das comemorações do Dia Municipal do Bombeiro;
 - Preenchimento e envio de cartões no âmbito do Regulamento de Concessão de Regalias Sociais aos Bombeiros do Concelho;



- Gestão dos protocolos financeiros com as Associações de Bombeiros Voluntários do Município;
- Gestão dos protocolos com a Portucalea – Associação Florestal do grande Porto;
- Gestão dos programas ocupacionais de recursos humanos para a vigilância florestal com o Instituto de Emprego e Formação Profissional;
- Gestão do programa ocupacional “Voluntariado Jovem para as Florestas” com o Instituto Português da Juventude;
- Gestão do programa AGRIS 3.4: execução e justificação financeira.

Acções de Fiscalização no Âmbito da Redução de Riscos:

- Limpezas de terrenos;
- Abate de árvores;
- Situações de cheias;
- Derrocadas e acidentes;
- Levantamento de caminhos florestais e seu estado de conservação;
- Incêndios.

Trabalho Técnico Desenvolvido com vista à redução de Riscos:

- Elaboração do Plano Operacional Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios (POM 2006);
- Elaboração do Plano de Emergência Externo da Central de Ciclo Combinado Tapada do Outeiro;
- Elaboração da proposta do Plano Especial de Combate a Incêndios Florestais (PECIF) para o município de Gondomar;
- Elaboração do Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PMDFCI);



- cartografia elaborada em conjunto com a Divisão de Planeamento.
- Implementação do POM 2006:
 - Definição e estruturação da melhoria das infra-estruturas florestais;
 - Definição e implementação de faixas de gestão de combustíveis;
 - Apoio técnico e logístico à equipa de sapadores florestais;
 - Implementação da Vigilância Florestal;
 - Gestão das acções de sensibilização das populações;
 - Fornecimento de dados e informações para a abertura de concurso publico para a realização de 102 hectares de limpeza de vegetação nas faixas laterais nos caminhos e estradas que atravessam os espaços florestais do concelho;
 - Acompanhamento técnico do processo de concurso.
- Emissão de pareceres e informações técnicas:
 - 3 pareceres técnicos de risco de incêndio;
 - 224 pareceres técnicos de risco de insalubridade;
 - 23 informações técnicas relativas a pedidos para execução de fogueiras e queimas;
 - 23 informações técnicas relativas a pedidos lançamento de foguetes;
 - 77 informações técnicas relativas a riscos vários.

GABINETE DE ESTUDOS ESTRATÉGICOS (GEE)

OPERAÇÃO NORTE

Acompanhamento, apresentação dos pedidos de pagamento e distribuição de documentação técnica comunitária no âmbito das candidaturas apresentadas pela Câmara Municipal de Gondomar e pelos SMAS de Gondomar à Operação Norte. A saber:



- Infra-estruturação do Alto do Concelho com base no Plano de Abastecimento de Água;
- Construção do Pavilhão Multiusos de Gondomar.

Formalização das seguintes candidaturas ao Eixo 1 da Operação Norte:

- Construção da Nova Ponte da Sousa e respectivos acessos;
- Beneficiação da Ligação da Ponte da Sousa a Jancido – Foz do Sousa;
- Beneficiação da Rua Padre Joaquim das Neves – Baguim do Monte;
- Plano de Desenvolvimento Integrado da Quinta da Bandeirinha – Melres – Arranjos Exteriores do Espaço Envolvente.

CONTRATO PROGRAMA

- Acompanhamento da execução financeira do contrato programa estabelecido entre o Município de Gondomar e o Instituto Português do Livro e das Bibliotecas, assinado em 16 de Dezembro de 2004 para a Construção da Biblioteca Municipal de Gondomar
- Assinatura entre a Direcção-Geral das Autarquias Locais, Comissão de Coordenação e Desenvolvimento da Região Norte (CCDRN) e o Município de Gondomar do Acordo de colaboração para a “Reabilitação da ETAR de Gramido, em Valbom”, cujo investimento elegível ascende a 1.175.594 euros

PROGRAMA URBAN 2

Elaboração e acompanhamento da execução das seguintes candidaturas inseridas no Plano de Acção Global 2004/2006:

- Beneficiação de arruamentos na área de intervenção – 2ª fase;
- Redes do Saber;
- Crianças e Jovens em Família;
- Educação Ambiental.

Promoção e Divulgação do Programa URBAN 2 na área de intervenção;



Preparação e Participação nas Reuniões do Comité de Direcção e Comissão de Acompanhamento do URBAN 2;

O Autocarro das Profissões manteve a sua actividade de apoio à população na procura de emprego e soluções de formação profissional, bem como através da concretização de demonstrações de profissões.

PROGRAMA OPERACIONAL SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO (POSI)

Acompanhamento da execução física e financeira das candidaturas Gondom@r.pt...Espaço de Partilha e descoberta! – Espaço Internet da Casa da Juventude de Gondomar e do Espaço Internet da Casa da Juventude de Rio Tinto, que permitiu a criação destes dois equipamentos, em parceria com o Gabinete de Informática e o Gabinete da Juventude.

Acompanhamento da execução da candidatura “A Brincar se Navega por Gondomar” para criação de dois espaços internet, na Ludoteca Municipal de S. Pedro da Cova e na Ludoteca Itinerante Ludobus, bem como do METROPOLIS DIGITAL, projecto supramunicipal que conta com a adesão dos seguintes municípios da Área Metropolitana do Porto: Espinho, Matosinhos, Póvoa de Varzim, Valongo e Vila do Conde.

POEFDS – PROGRAMA OPERACIONAL EMPREGO, FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Concretizada até Agosto de 2006, a candidatura denominada “CARA – Centro de Acompanhamento à Recuperação de Alcoólicos”, destinou-se a apoiar na recuperação de doentes alcoólicos, essencialmente nos conjuntos habitacionais do Concelho de Gondomar, bem como sensibilizar no sentido de prevenir a tendência de reprodução deste modelo por parte dos descendentes dos doentes alcoólicos. O Gabinete de Estudos Estratégicos acompanhou a execução física e financeira do projecto.



SERVIÇOS DE TURISMO E RELAÇÕES PÚBLICAS

ACÇÕES PROMOCIONAIS

Apoio ao Artesanato

A Divisão de Turismo da Câmara Municipal de Gondomar apoia a participação das artes tradicionais do Concelho nas mais prestigiadas feiras de artesanato dos Municípios que integram a Grande Área Metropolitana do Porto, privilegiando as artes da talha, filigrana e artefactos do rio Douro.

Presta, ainda, apoio técnico e logístico a acções promocionais do artesanato, desenvolvidas pela ARGO - Associação Artística de Gondomar.

Em 2006 a Câmara Municipal de Gondomar esteve representada nos seguintes certames:

- Feira Nacional de Artes e Ofícios de Valongo
- Feira de Artesanato de Trofa
- Feira de Artesanato da Maia
- Feira Nacional de Artesanato de Vila do Conde
- Feira de Artesanato da Foz do Douro
- “Artesanatus’06 – Feira de Artesanato do Porto (Mercado Ferreira Borges)

Com o objectivo de proporcionar aos artesão do Concelho uma oportunidade de, em sistema rotativo, exporem os seus produtos, a Divisão de Turismo, promove, nas suas instalações, Mostras Temporárias de Artesanato.

Em 2006, a Divisão de Turismo acolheu Mostras dos Artesãos Fernando Lopes Sousa, com esculturas em madeira e granito, Nuno Moutinho, com vassouras de sorgo, Maria Manuela Oliveira, com pintura em faiança e António Oliveira Cardoso e José Alberto Sousa, com filigranas .



Promoção da Gastronomia Local

Com o objectivo de promover a gastronomia tradicional, os Serviços de Turismo organizam, anualmente, dois Festivais Gastronómicos “**Festa do Sável e da Lampreia**” e “**Hoje há Caldo de Nabos**”.

A Divisão de Turismo presta, ainda, apoio à organização do **Concurso Gastronómico “Rojões e Papas de Sarrabulho”**, promovido pela Cooperativa Cultural “Arco do Bojo”, no âmbito das Festas em Honra de S. Brás, em Baguim do Monte.

O citado apoio traduz-se na cedência, a título de empréstimo, dos recipientes em barro, para o concurso, na oferta de material promocional e na representação no júri dos concursos .

“Festa do Sável e da Lampreia”

A XV edição da Festa do Sável e da Lampreia decorreu de 25 de Fevereiro a 26 de Março, em 26 restaurantes do Concelho.

O Programa incluiu as seguintes iniciativas:

- **Festival Gastronómico**

De 25 de Fevereiro a 26 de Março nos 26 restaurantes aderentes

- **Concursos Lampreia à Bordalesa e Sável Frito:**

Dia 09 de Março – 12:00 horas – Auditório Municipal de Gondomar

- **Fim de Semana do Sável e da Lampreia**

10, 11 e 12 de Março no Mercado Municipal de Gondomar

Esta iniciativa realizou-se pela segunda vez e contou com a adesão de 9 restaurantes participantes na Festa do Sável e da Lampreia: *Aliança “O Aníbal”, Quinta dos Choupos, A Reserva, Casa Velha, Porto Rio, Ponte do Freixo, Cantinho das Manas, Casa Amarela e A Torre.*

Visitaram este certame cerca de 4000 pessoas, oriundas não só do Concelho de Gondomar, mas também de outras regiões, tais como Lisboa, Sesimbra, Viseu, Santa Maria da Feira, Vila do Conde, Maia, Porto, Vila



Nova de Gaia, Espinho, Póvoa de Varzim, Sto. Tirso, Trofa, Valongo, entre outras.

Para animação do evento, a Divisão de Turismo organizou o seguinte Programa:

- Encenação teatral pelo “Espaço Jovem” de Gondomar;
- Lécio ao Violino e Filipe Fernandes ao Clarinete;
- **Noite de Fados** com o elenco: Rosita, Nelson Duarte, Maria Antónia, Manuel Barbosa, Zé Carvalho, Manuel dos Santos à Guitarra e António Cardoso à Viola;
- **Quinteto de Metais “Ars Nova”** da Banda Musical de Gondomar: Tiago Pacheco e Cláudio Silva ao Trompete, Manuel Ribeiro à Trompa, Vítor Aleixo ao Trombone e Jorge Pereira à Tuba;
- Musicol & Portugal;
- Tuna Académica Masculina da Universidade Portucalense;
- Grupo de Concertinas “Os Toscanos”;
- **Diana Basto** acompanhada por Miguel Braga ao Piano e Rui Ferraz à Bateria.

O espaço foi, ainda, animado pela mascote do Ambiente - o “Gombi” – cuja função era sensibilizar os mais novos para as questões ambientais, e por animadores do Centro Lúdico de Gondomar que promoveram actividades para os visitantes mais novos (pintura de rosto, esculturas com balões, pintura de peças em gesso).

Restaurantes Premiados’06

Modalidade “**Lampreia à Bordalesa**”

1º Lugar - Restaurante Quinta dos Choupos (Choupal dos Melros)

2º Lugar – Restaurante Casa Lindo

3º Lugar – Restaurante Estrelas do Douro



Modalidade “**Sável Frito**”

1º Lugar - Restaurante Bom Retiro

2º Lugar - Restaurante 3MMM

3º Lugar - Restaurante Cantinho das Manas

XV Festival Gastronómico “Hoje há Caldo de Nabos”

No âmbito das Festas do Concelho’2006, a Divisão de Turismo promoveu a **XV edição do Festival Gastronómico “Hoje há Caldo de Nabos”** que integrou as seguintes acções:

- Festival Gastronómico;
- “A Colheita na Juventude” - Confeccção e degustação de caldo de nabos;
- Concurso Gastronómico;
- Cerimónia de Entrega de Trofeus/Diplomas;
- “Caldo de Nabos para Todos”.

O Festival Gastronómico “**Hoje há Caldo de Nabos**” decorreu de **16 de Setembro a 2 de Outubro**, em 23 restaurantes do Concelho de Gondomar - 3MMM, A Reserva, A Torre, Aliança (“O Aníbal”), Bom Retiro, Cantinho das Manas, Casa Amarela, Casa Moura, Casa Velha, Fórum, Kim-Kim, Madureira’s Grill, Mateus da Ponte, Mira Rio, O Chefe Barbosa, O Comensal, O Freitas, O Pipa, Ouro, Ponte do Freixo, Porto Rio, Quinta dos Choupos e Verde Nabo.

O Concurso de Avaliação das Sopas, decorreu no Auditório Municipal de Gondomar, no dia **22 de Setembro** e os resultados divulgados no mesmo dia e local

Restaurantes premiados na XV edição do Concurso Hoje há Caldo de Nabos’2006

1º Lugar - Restaurante Quinta dos Choupos (Choupal dos Melros)

2º Lugar – Restaurante Verde Nabo



3º Lugar – Madureira's Grill

Integrado no Programa do Festival Gastronómico, a Divisão de Turismo promoveu, ainda, as acções **“A Colheita na Juventude”** e **“Caldo de Nabos para Todos”**.

A **“Colheita na Juventude”** decorreu no dia **19 de Setembro** num campo de cultivo e numa unidade de Turismo Rural, em Gondomar e contou com a participação de cerca de 60 jovens das Escolas EB 2,3 e Secundária de Gondomar.

O **“Caldo de Nabos para Todos”** - oferta de caldo de nabos à população, decorreu no fim de semana de **23 e 24 de Setembro**, no Largo do Souto.

Esta iniciativa contou com animação pelos Ranchos Folclóricos de Gondomar e de Zebreiros, pelo grupo de Concertinas “Os Toscanos”, pelo artesão Nuno Moutinho, que efectuou, ao vivo, demonstrações do fabrico de vassouras em palha de milho e de uma padeira, que confeccionou, “In loco”, a broa que posteriormente era oferecida com a sopa.

Tal como na edição de 2005 a Câmara ofereceu a tigela de barro e o pão, cabendo aos restaurantes aderentes a oferta do caldo de nabos.

Colaboraram nesta iniciativa os Restaurantes A Reserva, A Torre, Aliança, Bom Retiro, Casa Amarela, Casa Moura, Casa Velha, Fórum, Freitas, Kim Kim, Madureira's Grill, Mateus da Ponte, O Cantinho das Manas, O Comensal, O Pipa, Ponte do Freixo, Porto Rio e Quinta dos Choupos, que possibilitaram a oferta de 4.000 caldos de nabos à população.

Acções de Formação para os Restaurantes do Concelho

A **Qualificação Profissional** dos agentes de turismo locais, continua a ser uma das principais preocupações da Divisão de Turismo, pelo que, em parceria com a Escola de Hotelaria e Turismo do Porto, têm, nos últimos anos, promovido diversas acções de formação dirigidas aos empresários e trabalhadores (activos) da área da restauração do Concelho de Gondomar.

De 16 a 31 de Outubro, decorreu no Município de Gondomar, uma acção de formação sobre **Doçaria Regional**, na qual participaram 16 formandos,



trabalhadores activos de confeitarias e restaurantes do Concelho de Gondomar.

Esta acção incluiu um módulo teórico, que decorreu na Junta de Freguesia de Gondomar (S.Cosme) e um modulo prático, que decorreu nas instalações da Confeitaria Avenida.

A identificação do receituário da doçaria ao nível das regiões do país e a confecção das principais receitas de doçaria da região onde é promovido o Curso, constituíram os objectivos desta Formação, cujo acto de encerramento e entrega de certificados teve lugar no dia 31 de Outubro, pelas 16h00, na Confeitaria Avenida, na cidade de Gondomar.

Na cerimónia de abertura do curso, o Vereador do Turismo, Dr. Telmo Viana, aproveitando a temática da formação, e atendendo a que Gondomar não possui qualquer doce identificativo do Concelho, lançou aos formandos o desafio de criarem um doce para Gondomar.

Com base na noz, ingrediente “obrigatório”, por estar ligado às tradições agrícolas do nosso Concelho, formandos e formador, apresentaram no dia 31 de Outubro, durante a cerimónia de Entrega de Certificados, o doce **“Coração de Gondomar”**.

Terminado o curso e constatada a grande aceitação deste doce, a Divisão de Turismo, enviou a receita do mesmo para todas as Confeitarias e Restaurantes do Concelho, para que todos a possam divulgar convenientemente.

Como prova da excelente receptividade algumas confeitarias estão a produzir o “Coração de Gondomar”, nas suas diferentes apresentações (bolo, pastel e miniatura) e os principais restaurantes do Concelho incluíram-no nas respectivas ementas .

Ainda em 2006 foram encetados contactos com a Escola de Hotelaria e Turismo do Porto com o objectivo de traçar para 2007 novo Plano de Formação para activos em Gondomar.



Promoção Turística do Concelho / Animação

• Recepção e acompanhamento de grupos

A Divisão de Turismo recebe, anualmente, grupos nacionais e estrangeiros, organizando, a pedido destes, circuitos aos principais pontos de interesse turístico do Concelho e promovendo o seu acompanhamento por Técnicos de Turismo.

Em 2006 foram realizados circuitos para as seguintes entidades:

- Turma do 4º ano no Colégio Paulo VI, no dia 28 de Março.

O circuito contemplou visitas ao CINDOR, ao Solar da Bandeirinha em Melres e à Fundação Júlio Resende, em Valbom.

- Grupo de 42 jovens provenientes de diversos países europeus, no âmbito de um intercâmbio promovido pela AVENTUR.

Este circuito, que decorreu no dia 30 de Março, contemplou visitas ao CINDOR e à Fundação Júlio Resende, onde foram recebidos pelo Mestre Júlio Resende.

- Grupo de 30 Artesãos participantes na XVIII Feira Nacional de Artesanato de Gondomar.

Este circuito, decorreu no dia 2 de Junho e contemplou passagens pelos pontos de maior relevância turística e cultural da cidade de Gondomar, designadamente o Monte Crasto, Biblioteca Municipal e Auditório Municipal.

• Programa “Crescer com a Tradição”

Com o objectivo de aumentar a oferta de actividades de ocupação de tempos livres dos Jovens do Concelho de Gondomar durante o período de férias escolares, e ao mesmo tempo, despertar-lhes o gosto pelas artes tradicionais, a Divisão de Turismo, com a colaboração dos artesãos do Concelho, promoveu, entre Julho e Setembro de 2006, visitas a oficinas de artesanato, em que os jovens tiveram a possibilidade de experimentar o contacto directo com as artes tradicionais e outras, desenvolvidas nas unidades artesanais concelhias.



- Centro Comunitário Espaço de Crescer (S. P. Cova) - Filigranas de António Cardoso (Jovim);
- ATL da APPC – Vila Urbana de Valbom - Esculturas de Fernando Lopes Sousa (Valbom);
- Associação Vai Avante - Miniaturas de Barcos de Pedro Cardoso (Foz do Sousa);
- Projecto “Depois do Toque” - Vila Urbana de Valbom - Esculturas de Fernando Lopes Sousa (Valbom);
- Projecto “Depois do Toque” - Vila Urbana de Valbom - Filigranas de José Alberto (Valbom)

• **Programa “O Turismo a Tradição”**

Com o objectivo de alargar a oferta de actividades de ocupação de tempos livres dos jovens do Concelho de Gondomar, durante o período de férias escolares e, ao mesmo tempo, proporcionar-lhes o conhecimento e o contacto directo com os aspectos de maior relevância turístico-cultural do Município, a Divisão de Turismo promoveu, no período compreendido entre Julho e Setembro de 2006, circuitos turísticos ajustados aos interesses de cada grupo.

- Associação Vai Avante - Visitas à Fundação Júlio Resende, em Valbom e Solar da Bandeirinha, em Melres;
- Centro Comunitário Espaço de Crescer (S. P. Cova) – Turma 1 - Visitas à Biblioteca Municipal de Gondomar e ao Solar da Bandeirinha, em Melres;
- Centro Comunitário Espaço de Crescer (S. P. Cova) – Turma 2 - Visitas à Biblioteca Municipal de Gondomar e ao Solar da Bandeirinha, em Melres;
- Projecto “Depois do Toque – APPC Vila Urbana de Valbom - Visitas à Fundação Júlio Resende, em Valbom e Solar da Bandeirinha, em Melres.



• Comboio Turístico

No âmbito das Festas do Concelho 2006 a Divisão de Turismo promoveu, no dia 1 de Outubro, um Circuito em Comboio Turístico, que percorreu as principais artérias da cidade de Gondomar.

Este serviço inteiramente gratuito, foi utilizado por cerca de 1000 pessoas que, num dia em que o acesso automóvel à cidade é limitado, puderam chegar de forma mais rápida, confortável e animada à Romaria do Rosário.

OUTRAS ACÇÕES

- Participação nas várias reuniões do Conselho Metropolitano de Vereadores de Turismo, criado no âmbito do trabalho que está ser desenvolvido pela Grande Área Metropolitana do Porto;
- Participação na reunião de Aprovação do Plano de Actividades e Orçamento do PCVB – Porto Convention and Visitors Bureau;
- Participação na reunião de Técnicos de Turismo da Área Metropolitana do Porto, no dia 23 de Março;
- Organização de reunião com os Empresários de Turismo do Concelho de Gondomar, com o intuito de colher opiniões sobre formas de actuação conjunta, para o desenvolvimento do Sector do Turismo no Concelho;
- Contactos regulares com o IPTM e Capitania do Porto do Douro para gestão dos aspectos burocráticos relacionados com a Embarcação “Cidade de Gondomar-Paraíso do Douro”;
- Preparação da logística para recepção e acolhimento do Professor José Hermano Saraiva para filmagem do programa sobre o Concelho de Gondomar;
- Esta logística incluiu a recolha das informações solicitadas pela equipa de produção, a organização da reunião preparatória do guião de filmagens, a marcação do alojamento e restaurantes e a marcação de todos os locais onde foram efectuadas as gravações,



designadamente, o Monte Crasto, a Biblioteca Municipal, o CINDOR e uma oficina de filigranas, em Jovim;

- Organização e apresentação de pequena palestra sobre o Mundo Rural e o Turismo em Gondomar para os alunos do 3º ano da Escola de Pinheiro de Além, em Valbom;
- Envio de Material Promocional de Gondomar para as seguintes entidades/iniciativas:
 - Bolsa de Turismo de Lisboa, Gabinetes da Cultura, Desporto e Feiras Promocionais da Câmara Municipal de Gondomar, Escola Dramática e Musical de Valbom, AVENTUR, C. M. Paredes, Feira de Artesanato do Porto, Associação Vai Avante, Moto clube de Rio Tinto (Concentração Motard de Rio Tinto), Projecto Espaço de Crescer e APPC – Vila Urbana de Valbom.
- Inserção e actualização das informações nos painéis electrónicos desta autarquia;
- Atendimento ao visitante e respectiva monitorização, através do preenchimento, diário, de um mapa de registo das visitas:
 - Em 2006, a Divisão de Turismo prestou, atendimento a 691 visitantes, sendo 494 nacionais e 40 estrangeiros.
 - Em 2006 foram vendidos 568 mapas turísticos, perfazendo o valor de €568,00.

MERCADOS E FEIRAS

No âmbito dos Serviços de Mercados e Feiras, Gabinete de Feiras Promocionais e Gabinete de Apoio ao Consumidor, abaixo discriminamos, pormenorizadamente, as actividades realizadas durante o ano de 2006:

FEIRAS

Nas diversas Feiras existentes no Concelho:

- Feira de Gondomar (S. Cosme);



- Feira da Bela Vista;
- Feira de Melres;
- Feira de Rio Tinto

Foram desenvolvias as seguintes acções:

- Actualização da base de dados existente nestes serviços de todos os feirantes que exercem actividade nas Feiras;
- Anulação de contratos, pelo facto dos titulares não exercerem actividade durante seis feiras seguidas ou por não terem pago, em devido tempo, a taxa correspondente;
- Realização de várias obras nas Feiras, com intuito de as tornar mais funcionais e operacionais, quer para os Comerciantes, quer para os Utentes.
- Na sequência de várias propostas apresentadas a reunião de Câmara - unanimemente aprovadas - realizaram-se novos contratos, tendo em conta os diversos pedidos de mudanças de titularidade dos espaços;

MERCADOS

Foi dada sequência a todo o expediente relacionado com normal funcionamento dos Mercados Municipais;

Pedidos para realização de várias obras de manutenção / beneficiação nos Mercados Municipais, com vista a permitir melhores condições de higiene na venda dos produtos comercializados, bem como, maior comodidade e segurança, quer para os Comerciantes, quer para os Utentes.

FESTAS DO CONCELHO

Recepcionado e encaminhado todo o expediente referente aos múltiplos pedidos de ocupação de terrado, para a instalação de Divertimentos e Pavilhões de Jogos, bem como, para instalação de Actividades Diversas (Doces, Nozes, Fumeiros, Brinquedos, Artesanato, Louças, Vestuário...) durante o decorrer das aludidas Festas;



Elaboração das plantas, que contém a distribuição dos feirantes, nos respectivos lugares;

Elaboração dos respectivos contratos de ocupação da via pública;

Controle aos lugares distribuídos.

Com vista à gestão equilibrada de atribuição dos espaços de terrado para a instalação de divertimentos e /ou feirantes nos recintos e/ou arruamentos destinados à realização das Festas do Concelho/2007, foi elaborada proposta para o encerramento da Feira de Gondomar (S. Cosme), durante o decorrer das mesmas, bem como, estabelecido o prazo para entrega de requerimentos e definição de critérios para a distribuição de espaços a ocupar a via pública em 2007.

Festa a S. Bento das Pêras – Rio Tinto

Recepcionado e encaminhado todo o expediente referente aos múltiplos pedidos de ocupação de terrado, para a instalação de Divertimentos e Pavilhões de Jogos, bem como, para instalação de Actividades Diversas (Doces, Fumeiros, Brinquedos, Artesanato, Calçado, Vestuário...) durante o decorrer das aludidas Festas;

Elaboração das plantas, que contem a distribuição dos feirantes, nos respectivos lugares;

Controle aos lugares distribuídos.

Festas/Romarias no Concelho

Recepcionado e encaminhado todo o expediente referente aos múltiplos pedidos de ocupação de terrado;

Elaboração das diversas plantas, que contém a distribuição dos feirantes, nos respectivos lugares para as seguintes Festas que se realizaram no Concelho:

- Festas a St^a. Bárbara - Fânzeres;
- Festas a S. Pedro - S. Pedro da Cova;
- Festas ao Santíssimo Sacramento - Melres;
- Festas a S. Bento da Pêras - Rio Tinto;



- Festas ao Divino Salvador - Medas;
- Festas ao Sr. dos Aflitos da Triana - S. Pedro da Cova;
- Festas a N^a. Sr^a. de Assunção - Melres;
- Festas a S. Roque - Foz do Sousa;
- Festas ao St^o. Ovidio - Foz do Sousa;
- Festas ao Sr. dos Aflitos - S. Cosme;
- Festas ao Sr. dos Navegantes - Covêlo;
- Festas em Honra da N^a. Sr^a da Natividade - Medas;
- Festas a St^a. Cruz - Jovim;
- Festas das Nozes - Melres.

GABINETE DE FEIRAS PROMOCIONAIS

Ourindústria 2006

Foi realizada a VIII edição da **Ourindústria** entre 16 a 19 de Fevereiro no CINDOR (Centro de Formação da Indústria da Ourivesaria e Relojoaria do Norte);

Com **75 Stands ocupados** como a seguir se descreve:

- 65 Expositores Fabricantes de Ourivesaria :
- 60 Com sede no Concelho;
- 05 Com sede fora do Concelho;
- 02 Expositores de Estojoaria;
- 04 Designer's;
- 01 Empresa de Máquinas;
- 01 Empresa de Marketing.
- 02 Instituições :
- (ESAD – Escola Superior de Artes e Design);
- (AIORN – Associação dos Industriais de Ourivesaria e Relojoaria do Norte).



Feira nacional de Artesanato

Foi realizada a **XVIII Feira Nacional de Artesanato** de 27 de Maio a 04 de Junho no Largo do Souto;

Com **66 Stands** ocupados como a seguir se descreve

- 10 Câmaras Municipais;
- 10 Juntas de Freguesia do Concelho;
- 03 Junta de Freguesia de fora do Concelho;
- 09 Associações do Concelho;
- 05 Associações de fora do Concelho;
- 26 Artesãos em representação do Concelho;
- 25 Artesãos em representação de várias Localidades do País;
- 08 Artesãos do Concelho em nome individual;
- 01 Instituição – Centro Lúdico M. de S. Pedro da Cova – Gondomar.

Gabinete de Apoio ao Consumidor

No âmbito do trabalho desenvolvido no Gabinete de Apoio ao Consumidor efectuou-se:

• Informação/Mediação

Atendimento, quer pessoal, quer telefónico tendo em vista a resolução de vários processos no âmbito da defesa do consumidor, conforme se pode constatar do gráfico em anexo.

Deslocação semanal da Jurista da DECO – Associação Portuguesa para Defesa do Consumidor, no âmbito do Protocolo celebrado entre esta Associação e a Câmara Municipal de Gondomar, visando a prestação de apoio jurídico a este Gabinete.

• Sessões de Esclarecimento

No âmbito da comemoração do “**Dia Mundial do Consumidor**”, este Gabinete organizou, no sentido de esclarecer a população, um conjunto



de debates subordinados ao tema “**Os Direitos e Deveres dos Consumidores**”.

O aludidos debates decorreram na escola EB 2/3 de Jovim aos quais assistiram cerca de 125 alunos acompanhados pelos respectivos docentes.

Realização de uma sessão de esclarecimento sobre os “**Direitos do Consumidor**”, efectuada no Conjunto Habitacional das Areias (GIAF) onde estiveram presentes cerca de 25 pessoas.

• **Publicações**

Apresentação e divulgação de Boletim Informativo, trimestral da responsabilidade do Gabinete versando temas actuais como:

- Livro de Reclamações
- Férias
- Lavandarias
- Cartões de Crédito

Colaboração com o Instituto do Consumidor na divulgação e distribuição de material informativo versando os temas: Livro de Reclamações, Guia dos Direitos do Consumidor, Guia das Garantias na Compra e Venda, divulgado nas Escolas, Juntas de Freguesia, Centros de Saúde, Clínicas Privadas, Biblioteca Municipal.

• **Formação**

Participação numa acção de formação na Delegação da DECO (Porto), em 27 de Janeiro, com vista actualização de conhecimentos e procedimentos de atendimento e apoio a prestar aos consumidores, contribuindo dessa forma para uma melhoria do serviço desenvolvido pelo Gabinete.

Participação num seminário subordinado ao tema “**Comércio e Defesa do Consumidor**”, realizado no Centro de Congressos de Aveiro em 05 de Maio /2006.



Participação numa Conferência sobre “**Comunicações Electrónicas**”, realizada na Câmara Municipal de Matosinhos em 25 de Maio/2006.

Participação num Seminário “**O Papel das Autarquias na Defesa do Consumidor**”, realizado na Biblioteca Almeida Garrett, em 21 de Novembro/2006.

Participação no “**II Ciclo de Conferências da Arbitragem: Publicação ou Reserva**”, realizado na Faculdade de Direito do Porto em 24 de Novembro/2006.

- Relativamente às principais reclamações efectuadas neste Gabinete as mesmas foram:
 - Prestações de Serviços: Lavandarias;
 - Serviços de interesse geral: Águas de Gondomar;
 - Imóveis: Defeitos de construção.

COMUNICAÇÕES E TRANSPORTES

Tal como em anos anteriores, as acessibilidades são uma área privilegiada de intervenção do Executivo, pois uma boa rede viária constitui um importante instrumento de desenvolvimento e crescimento do Concelho.

No ano de 2006, a Autarquia investiu mais de 4,7 milhões de Euros na construção, reparação e conservação da rede viária do Concelho.

As obras mais significativas são:

- Beneficiação da Rua Rio Ferreira, S. Pedro da Cova
- Beneficiação da Rua do Pinheiro, Jovim
- Beneficiação da Rua Alexandre Azevedo Gama e <Conde Farrobo, S. Pedro da Cova;
- Ligação da Av. das Forças Armadas à escola da Boucinha, Rio Tinto;
- Beneficiação da ligação da Ponte de Sousa a Jancido, Foz do Sousa;
- Beneficiação da Rua Padre Joaquim das neves, Baguim do Monte;



- Beneficiação da Rua das Conchadas, Covêlo;
- Beneficiação da Rua da Boa Fé, Rio Tinto;
- Construção de Muros na Av. da Conduto;
- Beneficiação da Trav. Adelino Amaro da Costa, S. Cosme;

Administração Directa

A Administração Directa é constituída pelas seguintes brigadas móveis:

Carpinteiros
Serralheiros
Electricistas
Canalizadores
Pintores
Brigada de Escolas e P.R.I.D.
Asfaltadores
Calceteiros
Desobstrução de colectores
Sinalização

A outra área funcional engloba as brigadas fixas, que são em número de 5, desenvolvendo actividades de construção e conservação de muros de suporte e passeios, distribuídas por 5 zonas, sendo:

ZONA A - Freguesias de Melres, Medas, Covêlo e Lomba;

ZONA B - Freguesias de Foz do Sousa e Jovim;

ZONA C - Freguesias de S. Pedro da Cova e Fânzeres;

ZONA D - Freguesias de S. Cosme e Valbom;

ZONA E - Freguesias de Rio Tinto e Baguim do Monte

Resumo dos Trabalhos Efectuados

No ano de 2006 o sector, em termos brutos, custou 1 029 310 Euros distribuídos pelos seguintes serviços:



Brigadas Fixas	315 717 €
Carpinteiros	79 468 €
Serralheiros	35 813 €
Electricistas	58 987 €
Canalizadores	34 838 €
Pintores	28 666 €
Asfaltadores	135 408 €
Calceteiros	101 457 €
Drenagem e Desentupimentos	106 206 €
Sinalização	132 750 €

Dos trabalhos efectuados, distinguem-se pela sua importância os seguintes:

Reparação de pavimentos a cubos	11 550 m2
Pavimentação nova a cubos	3 672 m2
Reparação de pavimentos betuminosos	7 080 m2
Pavimentação betuminosa nova	4 449 m2
Drenagem de águas pluviais	2 160 ml
Muros de suporte	2 280 m3
Muros de vedação	1 907 m2
Passeios	3 371 m2
Pintura de pavimentos	465 980 ml
Pintura de paredes e envernizamento de portas, janelas, expositores e outros	13 581 m2
Colocação de guias	2 732 ml
Pintura de passadeiras	212 un
Aplicação de redutores	56 ml
Aplicação de sarjetas, grades e tampas	227 un



DEFESA DO MEIO AMBIENTE

O presente relatório dá a conhecer todas as actividades desenvolvidas pelos diversos Sectores do Departamento de Ambiente e Serviços Urbanos e faz a avaliação do desempenho, particularmente por comparação com período idêntico do ano anterior.

A Informação está estruturada em quadros-síntese sectoriais com alguns comentários que facilitem a rápida apreensão do trabalho realizado e do ritmo em que se desenvolveu, evidenciado pelo crescimento dos números registados.

De registar, em face do exposto, um acrescido empenhamento na melhoria da produtividade, a que não é alheia a motivação e o esforço dos trabalhadores no melhor cumprimento das tarefas que lhes são diariamente atribuídas.

Comparando as actividades desenvolvidas, se analisarmos o ano que agora terminou com o que o antecedeu, regista-se um crescimento generalizado evidente em toda a nossa actividade:

Uma evolução bastante positiva na taxa de separação de resíduos que passou de 8,82% em 2005 para 10,60% em 2006.

Um aumento de 70 % na quantidade de verdes recolhidos, o que se deve, em grande medida, à implementação de um novo circuito de recolha nos cemitérios do Concelho e a uma forte sensibilização dos proprietários para efectuarem a limpeza de terrenos com risco de insalubridade.

Um crescimento na quantidade recicláveis recolhido através dos ecopontos: embalagens (23%), papel (14%) e vidro (8%);

Um aumento de 18% no volume de descargas de resíduos efectuadas nos Ecocentros;

Um aumento de 86% no número de viaturas removidas da via pública por se encontrarem em estado de abandono (VFV's);

Um aumento de 12 % no atendimento de solicitações para recolha de lixos insólitos ao domicílio;



Um aumento de 14% no número de pedidos de intervenção, com ênfase para a limpeza de terrenos, resolução de situações de insalubridade, pedidos de caixas para limpezas e outros serviços que de uma forma geral contribuam para a melhoria de qualidade de vida dos munícipes.

I – DIVISÃO DE QUALIDADE DE VIDA E CONTROLO AMBIENTAL

1 – Recolha de Resíduos Sólidos Urbanos

O quadro abaixo dá-nos a conhecer a totalidade de Resíduos Sólidos Urbanos recolhidos no ano de 2006, fazendo-se a sua comparação com as quantidades recolhidas no ano de 2005:

Tipo de resíduos	2005	2006	Cresc. 05/06	diferença em Kg
RSU's Indiferenciados	65.215.300	65.522.940	0,5%	307.640
Vidro	1.727.920	1.871.200	8,3%	143.280
Papel	1.351.380	1.461.940	8,2%	110.560
Plástico	148.500	157.360	6,0%	8.860
Embalagens	388.420	474.800	22,2%	86.380
Esferovite	3.280	1.280	-61,0%	-2.000
Madeira	717.820	842.020	17,3%	124.200
Monstros	371.500	451.120	21,4%	79.620
Sucatas	272.600	261.000	-4,3%	-11.600
Verdes	1.317.600	2.235.960	69,7%	918.360
Pneus	4.720	9.580	103,0%	4.860
Baterias	500	3.960	692,0%	3.460
Pilhas	660	1.120	69,7%	460
Lâmpadas	120	940	683,3%	820
Total resíduos recolhidos	71.520.320	73.295.220	2,5%	1.774.900

Tipo de resíduos	2005	2006	Cresc. 05/06	diferença em Kg
Total RSU's Indiferenciados	65.215.300	65.522.940	0,5%	307.640
Total resíduos separados	6.305.020	7.772.280	23,3%	1.467.260

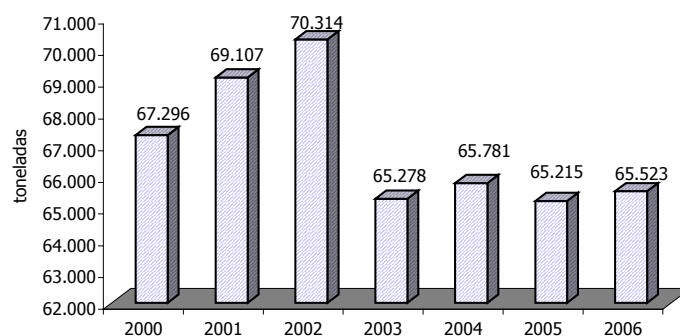
Foram recolhidos **73.295** toneladas de resíduos no ano de 2006, dos quais;

- 7.772 toneladas correspondem a resíduos separados para Valorização.



- Verificou-se um **aumento 23%** na quantidade de resíduos para reciclagem ou valorização, relativamente ao ano de 2005.
- Continua a verificar-se uma **evolução positiva na taxa de separação** de resíduos: 7,99% em 2004, 8,82% em 2005 e 10,60% no ano de 2006.

1.1 - Evolução da recolha de R.S.U.'s indiferenciados

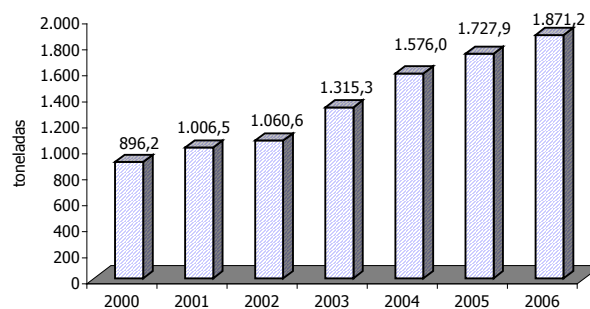


A produção de RSU's registada corresponde a uma captação média diária de 1,1 Kg/ hab., valor inferior à média Nacional de 1,24 kg/hab, o que se deve ao aumento da taxa de separação de resíduos para reciclagem.

1.2 - Evolução das Principais Fracções (Vidro, Papel, Embalagens, Verdes e Madeiras)

A seguir representa-se graficamente a evolução da recolha das principais fracções de resíduos valorizáveis:

VIDRO

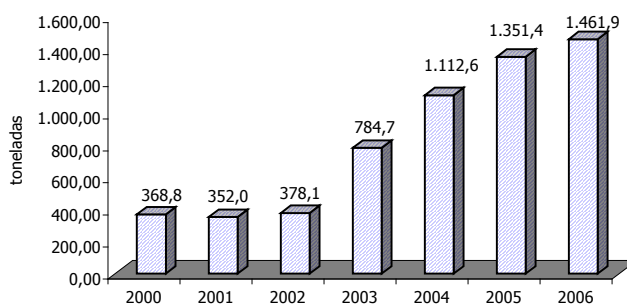




Verificou-se um aumento de 8% na recolha de vidro, correspondentes a mais 143.280 kgs, do que no ano anterior. Dos 1.871.200 kgs recolhidos:

- 97,5 % provêm dos Ecopontos;
- 2,5% têm origem nos Ecocentros.

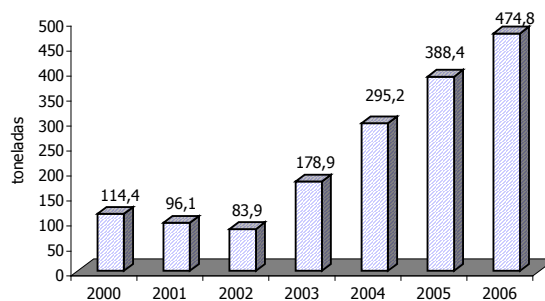
PAPEL



Foram recolhidos mais 110.560 kgs de papel, ou seja um aumento de 8%, do que no ano anterior. Dos 1.461.940 Kgs recolhidos:

- 80,3 % provêm dos Ecopontos;
- 3 % são recolhidos pelo sistema de recolha selectiva porta-a-porta;
- 8,6% têm origem nos Ecocentros;
- 7,9% são recolhidos através do circuito Escolas/ Empresas.

EMBALAGENS

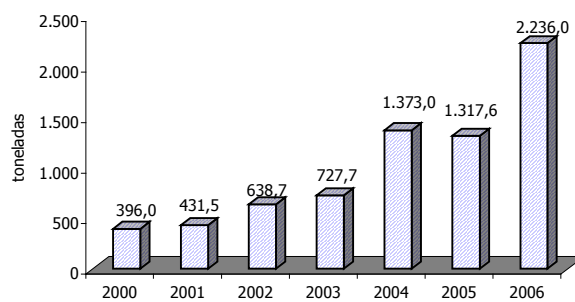




Registou-se um aumento de 22% na recolha de embalagens, que corresponde a mais 86.380 Kgs do que no ano transacto. Dos 474.800 Kgs recolhidos:

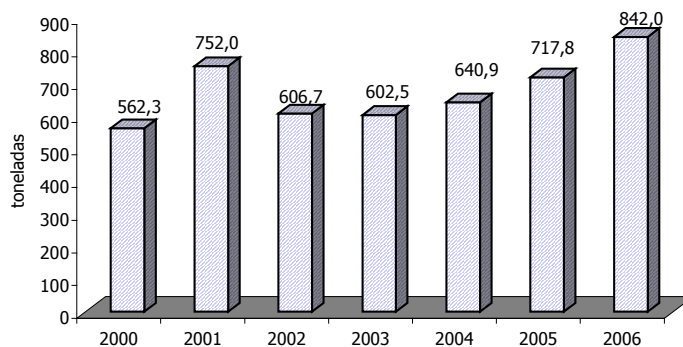
- 95,9 % provêm dos Ecopontos;
- 2,3 % são recolhidos pelo sistema de recolha selectiva porta-a-porta;
- 1,8% são recolhidos através do circuito Escolas/ Empresas.

VERDES



No ano de 2006 verificou-se um aumento de 70% na quantidade de verdes recolhidos, ou seja mais 918.360 kgs do que em 2005, material que tem como destino a compostagem orgânica para a produção de fertilizante. Dos 2.235.960 Kgs recolhidos: 64,3 % têm origem nos Ecocentros, 21,2 % são recolhidos no circuito de cemitérios e 14,5 % são recolhidos através de caixas de /m3 disponibilizadas aos munícipes.

MADEIRAS

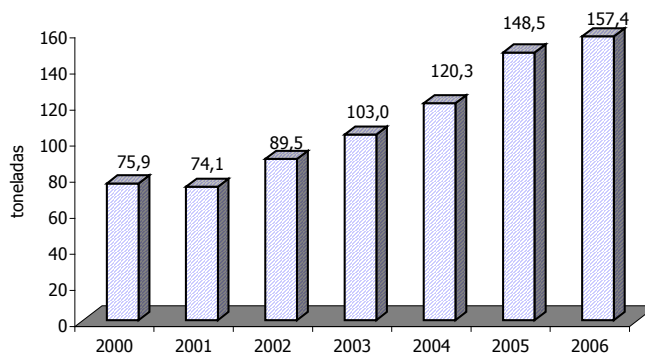




Verificou-se um aumento de 17% na recepção de madeira, correspondentes a mais 124.200 kgs do que no ano anterior. Este material tem como destino a Jomar e a Ecociclo, para reutilização em novos componentes transformados à base de resíduos de madeira. Dos 842.020 Kgs recolhidos:

- **99.8 %** têm origem nos **Ecocentros**, sendo a restante quantidade recolhida através de caixas disponibilizadas aos munícipes.

PLÁSTICOS



Foram recolhidos mais 8.860 kgs de plástico, ou seja um aumento de 6%, do que no ano anterior. Dos 157.360 Kgs recolhidos:

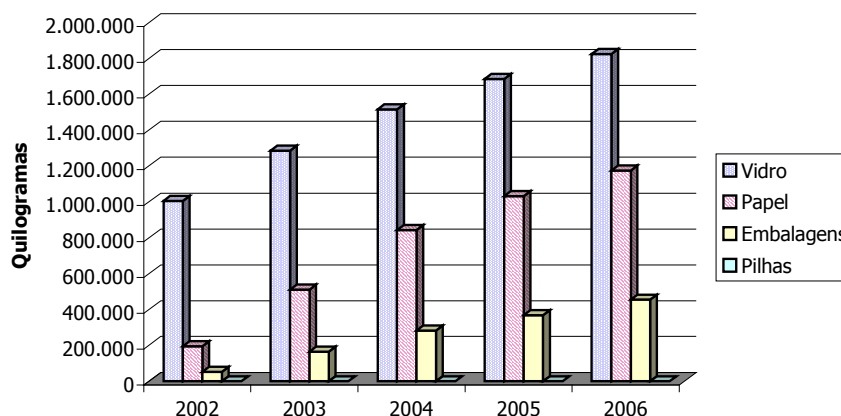
- 81,0 % têm origem nos Ecocentros;
- 15,4% são recolhidos através do circuito Escolas/ Empresas;
- 3,6 % são recolhida através de caixas disponibilizadas aos munícipes.

1.3 - Evolução na Recolha dos Ecopontos

Através do quadro e do gráfico a seguir, verifica-se a evolução da recolha nos Ecopontos, principal sistema de deposição de resíduos para reciclagem.



ECOPONTOS	2002	2003	2004	2005	2006	Varição 05/06
Vidro	1.006.270	1.285.820	1.514.920	1.685.100	1.825.180	8,3%
Papel	195.880	510.610	842.900	1.032.440	1.174.320	13,7%
Embalagens	53.700	166.100	282.960	369.860	455.220	23,1%
Pilhas	0	0	0	320	620	93,8%
Total	1.255.850	1.962.530	2.640.780	3.087.720	3.455.340	11,9%



O rácio existente é de **1 ecoponto por cada 480 habitantes**.

No **ano de 2006** foram recolhidos **mais 367.620 kgs de recicláveis**, relativamente ao ano de 2005.

A **evolução** registada na taxa de separação e utilização dos ecopontos é de **12%** relativamente a 2005.

1.4 - Evolução dos Depósitos nos Ecocentros

O quadro a seguir dá-nos conhecer a evolução dos depósitos nos Ecocentros, local de recepção de resíduos entregues pelos munícipes de forma separada.



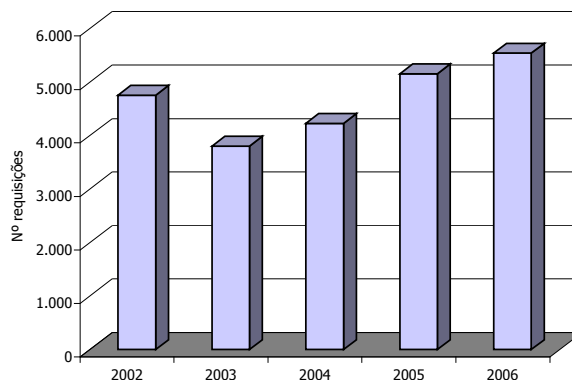
ECOPONTOS	2002	2003	2004	2005	2006
Vidro	50.540	29.520	61.040	42.820	46.020
Papel	131.130	115.860	101.620	129.880	125.340
Plástico	81.040	80.960	94.800	121.820	127.420
Esferovite	420	1.060	1.680	3.280	1.280
Madeira	598.260	561.780	613.340	706.400	840.800
Monstros	228.700	246.580	308.440	369.000	449.640
Sucatas	311.120	284.620	275.340	269.100	261.000
Verdes	462.710	594.800	1.129.040	1.131.500	1.436.240
Pneus	3.390	5.020	0	4.720	9.580
Baterias	1.660	1.960	1.260	500	3.960
Pilhas	320	180	0	340	500
Lâmpadas	0	60	0	120	940
Total	1.869.290	1.922.400	2.586.560	2.779.480	3.302.720

Verificou-se um **aumento de 19%** na quantidade de resíduos entregues nos Ecocentros da Cal (S. Cosme) e da Granja (Rio Tinto) para valorização, ou seja + **523.240 kgs do que no ano anterior**, o que demonstra uma adesão cada vez maior dos Gondomarenses a este tipo de serviço.

O **aumento de resíduos perigosos entregues** (baterias, pilhas e lâmpadas) (**463%**), tem enorme significância, dado ser este o destino adequado, **evitando-se assim impactes ambientais negativos**.

2 – Recolha de Lixo Insólito

Lixo Insólito	2002	2003	2004	2005	2006	Varição 05/06
Requisições de Muncipes	2.463	2.148	2.433	2.728	3.066	12,4%
Requisições de Motoristas	2.291	1.657	1.794	2.427	2.475	2,0%
Total	4.754	3.805	4.227	5.155	5.541	7,5%

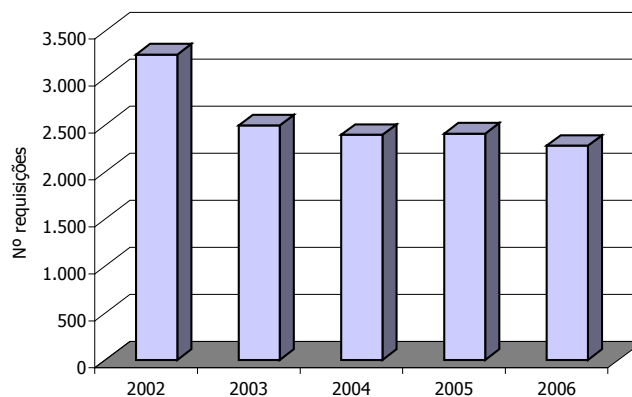


Executaram-se **mais 386 requisições** de lixo insólito do que no ano de 2005, ao que corresponde uma **taxa de variação positiva de 7,5%**.

Verificou-se também um aumento do nº de pedido de requisições ao domicílio e um conseqüente abrandamento de deposições abusivas na via pública. **Dado significativo.**

3 – Recolha de Águas Negras

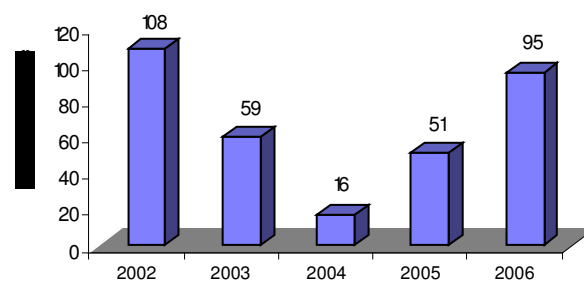
Águas Negras	2002	2003	2004	2005	2006	Varição 05/06
Requisições efectuadas	3.250	2.495	2.395	2.407	2.278	-5,4%
Nº de cargas	4.701	3.769	3.421	3.831	3.593	-6,2%





Verificou-se uma **diminuição de 5 %** no número de requisições atendidas relativamente ao ano anterior, tendência que se regista ao longo dos últimos anos, devido ao aumento do número de arruamentos dotados de colectador público de águas residuais

4 – Remoção de Viaturas Abandonadas na Via Pública



Durante o ano de 2006, deram entrada 594 pedidos de fiscalização de viaturas em estado de abandono na via pública.

Desses, efectuaram-se 594 avisos e 364 notificações formais tendo sido removidos pelos respectivos proprietários 365 viaturas.

Para o Parque Camarário foram **removidas 95 viaturas abandonadas** na via pública.

Verifica-se que é nas freguesias de Rio Tinto, Fânzeres e S. Cosme que se detectam um maior número de viaturas abandonadas na via pública.

5 – Remoção de Lixeiras e Montureiras

Com o início da deposição dos entulhos na Solusel, em Gaia, a remoção/desmantelamento de lixeiras e montureiras passou a ser processada pelo sistema de triagem dos diferentes resíduos depositados, contribuindo assim para um melhor ambiente ao diminuir a quantidade de resíduos enviados para aterro, e o encaminhamento correcto para valorização de outros materiais que habitualmente aparecem junto com o entulho, tais como: madeiras, monstros, verdes, plásticos e outros resíduos semelhantes.



Foram desmanteladas 35 lixeiras/ montureiras, sendo a sua maioria nas freguesias de S. Pedro da Cova, Rio Tinto e Baguim do Monte.

6 – Serviços de Varredura e Limpeza

Através de Protocolo estabelecido com a Câmara Municipal, a limpeza de bermas e valetas está a cargo das Juntas de Freguesia, contando as mesmas, e sempre que necessário, com o apoio do Pelouro do Ambiente.

No âmbito da varredura e limpeza, o Departamento de Ambiente efectuou os seguintes trabalhos:

• Varredura Mecânica e Manual

Continuou-se a fazer, regularmente, a **varredura manual** nos circuitos habituais: 4 na freguesia de Gondomar (S. Cosme) e 2 na freguesia de Rio Tinto.

Procedeu-se à **varredura mecânica** das principais vias do município.

• Limpezas de vias e locais Públicos

Pelas brigadas de limpeza efectuaram-se limpezas de maior relevo em arruamentos e espaços do domínio público e privado da Autarquia, incluindo terrenos, em todas as freguesias do Concelho.

• Intervenção com a ceifeira

Como apoio de maior relevo às Juntas de Freguesia, cedeu-se rotativamente e sempre que solicitado a máquina ceifeira e o respectivo manobrador.

• Limpeza de Feiras

Foi assegurada, semanalmente, a limpeza das feiras municipais de Rio Tinto, S. Cosme e Alto da Serra (Belavista).

7 – Colocação e manutenção de equipamentos Urbanos

Colocação de Equipamentos Urbanos

Durante o ano de 2006 foram colocados os seguintes equipamentos:

- | | |
|--|----|
| ▪ Contentores de 5.000 litros tipo “Molok” | 15 |
|--|----|



▪ Contentores de 800 litros	499
▪ Ecopontos	9
▪ Papeleiras	262

Devido à reformulação dos circuitos de recolha, houve necessidade de um esforço acrescido na colocação de contentores de 800 litros, principalmente em zonas de maior densidade populacional e arruamentos onde se verifica uma maior produção de RSU's, neste sentido foram colocados 208 novos contentores de 800 litros.

Foram **substituídos** 291 contentores de 800 litros, por se encontrarem danificados, quer por actos de vandalismo quer devido ao uso/idade.

No total foram colocados na via pública 499 novos contentores.

Lavagem e Manutenção de Equipamentos Urbanos

Continuou a fazer-se regularmente a lavagem, a manutenção e reparação dos diversos equipamentos para deposição de resíduos instalados na via pública (substituição de tampas, asas, rodas, reparação de plataformas, etc.).

Foram ainda colocadas **39 estruturas de segurança** e construídas **27 plataformas** para contentores de 800 litros.

Apoios às Escolas

Dentro do que é solicitado, e na medida do possível, procede este Pelouro ao apoio às diversas escolas e estabelecimentos de ensino do Concelho, nomeadamente na recolha de recicláveis, limpeza de logradouros, ajardinamento e manutenção de canteiros, vazamento de fossas, colocação de equipamento urbano (papeleiras, contentores e ecopontos) e na distribuição de sacos para recolha de lixo.

8 – Fiscalização

Pela Fiscalização do Departamento de Ambiente e Serviços Urbanos foram realizadas diligências sobre os seguintes assuntos:

- Insalubridade na via Publica 192



• Resíduos Sólidos Urbanos	122
• Veículos em estado de abandono	468
• Papeleiras	816
• Assuntos Diversos	76
• Total de diligências efectuadas	1674

Na sequência das diligências realizadas são efectuadas acções de sensibilização junto dos munícipes, tendo em vista a tomada de acções correctivas.

Em caso de incumprimento são efectuadas notificações e levantados autos de notícia por contra- ordenação.

II – DIVISÃO DE PARQUES E JARDINS

No âmbito do Protocolo estabelecido com a Câmara Municipal, a manutenção de alguns espaços ajardinados está a cargo das Juntas de Freguesia, contando as mesmas, e sempre que necessário, com o apoio do Pelouro do Ambiente, encontrando-se permanentemente destacados funcionários nas Juntas de Freguesia de Fânzeres, Jovim, Melres e Lomba.

Pela Divisão de Espaços Verdes foram desenvolvidos os seguintes trabalhos, durante o ano de 2006:

1 – Manutenção e Requalificação de espaços Verdes

Procedeu-se à manutenção e requalificação permanente dos diversos espaços ajardinados nas diferentes freguesias do Concelho, tais como podas de inverno em árvores e arbustos, nutrição e corte de relva, corte de sebes, trabalhos de estacaria, plantação de árvores, reposição de plantas e instalação e reparação de sistemas de rega automática.

2 – Ajardinamento de novos Espaços

Efectuaram-se a construção de novos espaços verdes nos seguintes locais:

- Rua D. António Ferreira Gomes – Baguim do Monte;



- Rua do Maninho – Baguim do Monte;
- Largo da Lixa – Covêlo;
- Jardim de Infância de Chães – Covêlo;
- Rua das Cruzes- Fânzeres;
- Capela Mortuária – Fânzeres;
- Rua Santo Ovídeo – Jancido – Foz do Sousa;
- Jardim de Infância de Vila Cova – Medas; (em const.)
- Casa da Cultura de Broalhos - Medas;
- Parque de Festas - Medas;
- Canteiros das Associação de Reformados - Medas;
- Jardim de Infância Cimo de Vila - Melres;
- Escola EB1 S. Caetano - Rio Tinto;
- Jardim de Infância das Areias - Rio Tinto;
- Conjunto Habitacional Padre Vidinha - Rio Tinto;
- Quinta das Freiras - Rio Tinto;
- Rua Capitão Salgueiro Maia - Rio Tinto;
- Rotunda da Arroteia - Rio Tinto;
- Praceta da Guiné - Rio Tinto;
- Rua da Guiné - Rio Tinto;
- Rua Capitão Salgueiro Maia - Rio Tinto;
- Rua da Ponte com a Circunvalação – Rio Tinto; (em const.)
- Praceta D. Miguel - S. Cosme;
- Rua Camilo Castelo Branco – Vinhal - S. Cosme;
- Escola EB 1 do Crasto - S. Cosme;
- Travessa D. Pedro V - S. Cosme;
- Canteiro da Biblioteca Municipal de Gondomar – S. Cosme;
- Canteiro do Largo Clube da Minhoteira – S. Cosme;
- Escola E.B. 1 de Belói – S. Pedro da Cova;



- Jardim de Infância de Tardariz -S. Pedro da Cova.
- Centro de Apoio ao Morador do Bairro Mineiro - S. Pedro da Cova;
- Jardim de Infância Quinta do Sol - Valbom;
- Rua Gerardo Kimpell Ribeiro – Valbom;

3 – Outros Serviços efectuados

- Instalação de 20 novos sistemas de rega automática;
- Plantação de árvores;
- Empréstimo de vasos ornamentais;
- Gestão do Horto Municipal de Rio Tinto, através de multiplicação de plantas, manutenção de vasos ornamentais e envasamento de plantas.

III – ACTIVIDADES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Prosseguiram as acções de sensibilização, tendo como objectivo elucidar os munícipes quanto aos procedimentos a ter com a deposição correcta dos diferentes resíduos e qual o âmbito de apoio que podem dispor da parte do Departamento de Ambiente. Neste âmbito foram enviadas cartas e entregues circulares de sensibilização ambiental, a explicar o procedimento adequado a cada situação.

Deu-se continuidade à implementação da campanha para sensibilização da população para o não abandono dos resíduos na via pública, através da rotatividade destes cartazes nos mupis da Autarquia e da colocação de outdoors.

1º Trimestre de 2006:

No mês de Janeiro, no âmbito do URBAN 2, trabalhamos o tema inerente à qualidade do ar, que pretendeu transmitir aos alunos o impacto que as nossas actividades quotidianas têm na qualidade/ poluição do ar. No mesmo participaram 337 alunos.



O mês de Fevereiro iniciou-se com duas acções de formação sobre a criação de máscaras de Carnaval, que contaram com a participação de 42 professores do Concelho, podendo desta forma a Educação Ambiental chegar a todas essas turmas. Além da acção de formação com professores, foram dinamizados atelier's sobre o mesmo tema com alunos nas escolas URBAN e Casas da Juventude.

O mês de Março foi um mês produtivo em actividades de Educação Ambiental, visto coincidir com a comemoração do Dia Mundial da Floresta e da Água, celebrados anualmente a 21 e 22 de Março e participamos com um atelier de criação de sável e lampreias em gesso no Fim-de-semana gastronómico Sável e Lampreia 2006 – Um sabor de Ouro, dias 10, 11 e 12 de Março, que envolveu e dinamizou dezenas de crianças e adultos que se deslocaram ao habitual recinto afecto ao Mercado de S.Cosme. No programa de Educação Ambiental desenvolvido durante todo o mês de Março, participaram cerca de 1500 alunos, tendo o seu auge sido a concretização do espectáculo teatral “A Menina Plim e o Menino Plão” no Auditório Municipal no dia 22 de Março - Dia da Agua. Este evento concretizou-se com o apoio da empresa Aguas de Gondomar.

Foi iniciado um novo circuito de recolha de verdes dos cemitérios com destino à Central de Valorização Orgânica da Lipor, reciclando-se assim outro fluxo de lixo para a produção de adubo orgânico natural.

2º Trimestre de 2006:

No segundo Trimestre, privilegiamos novos temas de Educação Ambiental, nomeadamente a propagação de plantas através de sementeiras, a comemoração do Dia da Mãe através de oficinas de reutilização de resíduos, onde transformamos lixo em lindos presentes para o dia da Mãe e a sensibilização para a poupança de energia, tendo-se realizado um colóquio com a Quercos. O mês de Junho, é um mês dedicado ao Ambiente e à criança, por isso o Departamento do Ambiente lançou e dinamizou, em comemoração do Dia Mundial do Ambiente e da Criança, o projecto “Ambiente vai à escola” em cerca de 40 escolas, tendo abrangido mais de 2000 alunos. Este projecto foi muito bem acolhido e sucedido pela



Comunidade Escolar, pois através de jogos, teatro e artes plásticas abrangeram-se diversos temas sobre o ambiente. Outra actividade para continuar.

3º Trimestre de 2006:

Durante o mês de Julho foram concretizadas duas colónias de férias alusivas ao ambiente em parceria com o Instituto Lancaster College de Gondomar. Em ambas as colónias proporcionamos aos jovens atelier's de reciclagem, jogos diversos, visitas de estudo a locais de interesse ambiental e cultural na Área Metropolitana do Porto, um curso de canoagem, percursos pedestres, etc. Esta iniciativa foi muito bem sucedida, tendo sido feita a promessa aos pais de que para o ano iríamos continuar.

Com inicio a 24 de Julho e terminus a 22 de Agosto foi concretizado o projecto "Verão sobre rodas". O autocarro das profissões foi o local privilegiado onde decorreram estas acções de sensibilização, o que nos permitiu percorrer as freguesias de todo o concelho, seguindo as datas previamente agendadas e divulgadas à população.

Em colaboração com a Divisão do Turismo, participamos no dia 19 de Setembro na acção "Colheita da Juventude", integrada no evento gastronómico anual "Caldo de Nabos'06".

4º Trimestre de 2006:

No 4º Trimestre o Departamento dedicou as suas actividades à exploração dos produtos de Outono, nomeadamente frutos, legumes e plantas aromáticas de época, através da realização de uma acção de formação com professores e alunos intitulada "Chás e aromas". Nesta actividade participaram 500 alunos e 50 professores.

Tratando-se do 4º trimestre, não nos podemos esquecer da chegada do Natal, e com base nele concretizamos acções de formação com professores, escolas URBAN e outras IPSS do Concelho, dirigindo desta vez estas actividades de reutilização de materiais para criação de objectos de Natal, não só com os mais jovens, mas agora também com os mais



idosos. É sempre uma actividade muito bem acolhida e por isso no prazo de um mês trabalhamos com cerca de 600 pessoas.

Em parceria com a Divisão de Habitação concretizamos uma acção de formação em todos os conjuntos Habitacionais concelhios com o objectivo de ensinar à população adulta algumas regras básicas para poupar água, luz e depositar correctamente os resíduos sólidos. Nesta acção participaram 240 pessoas, esperando a Autarquia que esta iniciativa traga bons resultados na sempre esperada redução de gastos na gestão doméstica diária. A redução dos consumos de energia e água além de permitirem poupar dinheiro também contribuem para a preservação do meio ambiente, objectivo este mui nobre, nunca esquecido por este Departamento.

IV – SERVIÇO DE VETERINÁRIA MUNICIPAL

1 – Vistorias a Viaturas

• Peixe e fruta	1
• Peixe	24
• Talhos ambulantes	2
• Pão	2
• Pão com chouriço	2
• Cachorros	15
• Pavilhões restaurante	6
• Farturas	8
• Frango Assado	2
• Gelados	1
• Leitão	1

Algumas destas viaturas foram vistoriadas duas vezes pois apresentavam deficiências e uma viatura de pão com chouriço foi reprovada. As principais deficiências encontradas foram : falta de água quente, falta de termómetros nas instalações de frio e falta de depósitos para água e para as águas negras.



2 - Vistoria a Viaturas de Transporte de Animais Vivos

Foi efectuada uma vistoria

3 - Vistorias a Restaurantes

Foram vistoriados 16 estabelecimentos de restauração:

- 2 não satisfazem pois apresentam grandes problemas sobretudo ao nível da higienização de instalações e de pessoal;
- 14 devem melhorar a nível de higiene e devem implementar sistemas de auto controlo (HACCP).

4 - Vistorias a Talhos

Foram vistoriados 23 talhos, para facilidade de tratamento de dados, as observações foram divididas em cinco grupos:

- Higiene : 21,7 % apresentam falhas.
- Conservação da carne: 4,3% apresentaram problemas mas foram imediatamente solucionados.
- Tratamento de subprodutos: 21,72 % ainda enviam estas aparas só para alimentação dos animais dos seus clientes, ou seja não têm empresa de recolha de subprodutos.
- Higiene Pessoal: 8,6% apresentam falhas, ainda não têm armários de vestiário e não compreendem a sua necessidade.
- Auto controlo: 60,8 % não têm, 30,43% estão a implementar e 8,6% já têm o sistema implementado.

5 - Vistorias a Estabelecimentos no Âmbito da Comissão de Vistorias da CMG para Inicio de Actividade

Foram vistoriados 4 estabelecimentos.

6 - Pareceres sobre projectos de novos estabelecimentos

Foram elaborados 10 pareceres



7 - Vistorias a Circos

Foram visitados 2 circos.

8- Vistorias a Habitações Sociais no Âmbito da Comissão de Vistorias de Salubridade

Foram visitadas 5 habitações

9 - Direcção Técnica do Canil Municipal

Foram capturados 879 animais errantes, sendo 75 dados para adopção ou devolvidos aos detentores e 797 submetidos a occisão. Foram ainda feitas 8 observações a animais que morderam pessoas e que por esse motivo ficaram de quarentena.

De realçar o aumento nas entradas de animais no canil passando de 575 em 2005 para 879 em 2006, ou seja aumentaram 35%.

Mês	Capturas	Adopções/d evoluções	Occisão
Janeiro	57	7	43
Fevereiro	60	3	46
Março	58	4	37
Abril	50	5	31
Mai	79	7	80
Junho	112	7	141
Julho	107	3	94
Agosto	71	8	51
Setembro	83	19	65
Outubro	70	4	102
Novembro	76	3	66
Dezembro	56	5	41
Total	879	75	797

10 - Campanha de Vacinação Anti-Rábica

Foram vacinados 3022 animais sendo 2644 em campanha efectuada através de concentrações de animais efectuadas pelas freguesias do concelho.



11 - Campanha de Aplicação de Micro Chip

Foram aplicados 199 microchips na sequência da campanha lançada pela Direcção Geral de Veterinária

12 – Atendimento ao Municípes

Foram visitados diversos locais na sequência de queixas por insalubridade, numero excessivo de animais e ruídos motivados por animais tendo sido elaborados cerca de 140 pareceres.

13 – Formação Profissional

Frequência do curso de Inspeção de Pescado ministrado pela Direcção Geral de Veterinária

14 – Actividades para Prevenção da Gripe Aviária

Colaboração na introdução do programa informático de registo das aves existentes no concelho com :

- Reuniões na Direcção Regional de Agricultura;
- Reunião com os Presidentes das Juntas de Freguesia para informação e esclarecimento sobre o tema da Gripe Aviária;
- Apoio aos funcionários das Juntas de Freguesia;
- Analise de riscos nos locais de venda de aves, com visitas às feiras e mercados do concelho.

15 – Outras Actividades

- Apoio á Protecção Civil: Colaboração na elaboração do plano de emergência para as instalações da Tapada do Outeiro nas Medas.
- Inspeções de carne e peixe: Sempre que solicitadas pelas autoridades ou por municípes e ainda na sequência de visitas de rotina a locais onde se venda carne ou peixe.

V – SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

A actividade administrativa do Departamento de Ambiente enquadra-se em tarefas de expediente, arquivo, atendimento ao público, recolha e



tratamento de dados para elaboração de mapas e relatórios, registo e controlo da assiduidade dos funcionários, realização e acompanhamento de requisições de material, bem como, todo o apoio instrumental aos órgãos de chefia e serviços operativos

POLICIA MUNICIPAL

O presente relatório pretende dar a conhecer todas as actividades desenvolvidas pelos Serviços de Polícia Municipal durante o ano de 2006, no estrito cumprimento das suas competências profissionais, no âmbito de um policiamento preventivo e de proximidade com os Municípios.

TRANSITO

Durante este ano vários Agentes tiveram como missão a fiscalização do cumprimento das normas de estacionamento de veículos e de circulação rodoviária, resultando em **1145 Autos de Contra-Ordenação ao Código da Estrada e Regulamentação de Sinalização de Trânsito**, com o envio do respectivo expediente à Direcção Geral de Viação.

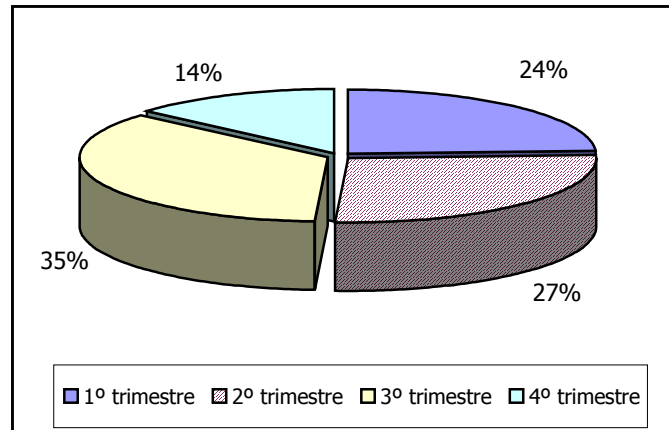
Foram também remetidos à Direcção Geral de Viação **337** originais de vários Autos de Contra – Ordenação, pelo facto de o infractor não ter dado cumprimento ao seu pagamento, conforme solicitado pela entidade atrás referenciada.

Salienta-se ainda que durante este ano procederam ao pagamento voluntário de **393 Autos de Contra-Ordenação**, no valor total de **15.763,60 €**.

Na instrução dos processos de contra-ordenação, foi necessário efectuar várias pesquisas, através do sistema informático, à Conservatória do Registo Automóvel, no sentido de identificar os proprietários das viaturas.



Autos de Contra-Ordenação efectuados em 2006



FEIRAS MUNICIPAIS E VENDA AMBULANTE

A Polícia Municipal de Gondomar, assegura a fiscalização e cobrança de ocupação de lugares vagos das feiras de S. Cosme, Bela-Vista (Fânzeres), Rio Tinto, Revenda e Melres, bem como nas diversas festividades, zelando pelo cumprimento dos Regulamentos Municipais e demais normas legais, relacionadas com aquela actividade comercial, tendo sido **cobrado 14.051,23 €**, e elaborados:

- **16** Autos de Notícia por venda ambulante ilegal;
- **58** Autos de Apreensão por venda ambulante ilegal;
- **23** Autos de Notícia por infracção ao Regulamento Municipal de Serviço de Mercados e Feiras;
- **14** Auto de Apreensão por infracção ao Regulamento Municipal de Serviço de Mercados e Feiras;
- **21** Autos de Notícia e Autos de Apreensão relativos á venda de videogramas em suporte DVD'S e CD'S de música, presumindo-se a prática do crime de contrafacção e aproveitamento de obra contrafeita ou usurpada, resultando na apreensão de **749 videogramas** em suporte **DVD e 216 CD'S de Música**, o material apreendido foi remetido á IGAC – Inspecção Geral das Actividades Culturais e o



respectivo expediente aos Serviços do Ministério Público da Comarca de Gondomar.

ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS

Foram fiscalizados diversos estabelecimentos comerciais, resultando na elaboração de **88 Autos** :

- **63** Autos Notícia por Contra-Ordenação;
- **19** Autos de Notícia presumindo-se a prática do crime de Exploração de Máquina Electrónica de Jogos, desenvolvendo Jogo de Fortuna e Azar;
- **19** Autos de apreensão por várias irregularidades.

FISCALIZAÇÃO DE OUTRAS NORMAS REGULAMENTARES

Durante o patrulhamento foram detectadas diversas infracções, bem como outras participadas via telefone a estes serviços, o que resultou na elaboração de:

- **24** Autos de Notícia por Contra-Ordenação – Falta de licença para ocupação da Via Pública;
- **1** Auto de Notícia por Contra-Ordenação – Falta de licença para distribuição de impressos publicitários na Via Pública;
- **11** Autos de Notícia por infracção ao Regulamento de Resíduos Sólidos Urbanos do Município de Gondomar;

MATÉRIA DE ÍNDOLE CRIMINAL

No decorrer deste ano, foram elaborados e remetidos às entidades competentes **27 Autos de Notícia**, por se presumir a prática de crime, os quais se passam a descrever:

- **4 Auto de Notícia** remetidos aos Serviços do Ministério Público do Tribunal Judicial da Comarca de Gondomar de suspeito, de crime punível com pena de prisão por desobediência e tentativa de agressão a Agente de Autoridade, no exercício das suas funções profissionais;



- **16 Autos de Notícia e respectivo Auto de Apreensão**, presumindo-se a prática do crime de Exploração de Máquina Electrónica de Jogos, desenvolvendo Jogo de Fortuna e Azar, retromencionado no ponto “Fiscalização de Estabelecimentos”;
- **4 Autos de Notícia e Autos de Apreensão** relativos á venda de videogramas em suporte DVD’S e CD’S de música, presumindo-se a prática do crime de contrafacção e aproveitamento de obra contrafeita ou usurpada;
- **2 Detenções e elaboração do respectivo expediente e entrega imediata** aos Serviços do Ministério Público do Tribunal Judicial da Comarca de Gondomar de suspeito, de crime punível com pena de prisão por condução, sem estar devidamente habilitado;
- **1 Auto de Notícia e respectivo Auto de Apreensão**, presumindo-se a prática do crime falsificação de moeda, remetido aos Serviços do Ministério Público do Tribunal Judicial da Comarca de Gondomar.

PATRULHAMENTO

Diariamente, a vigilância a espaços públicos ou abertos ao público, designadamente as áreas circundantes das escolas, bem como a guarda de edifícios e equipamentos públicos municipais, é levada a cabo pelos Agentes deste efectivo, sustentada na vertente de um patrulhamento apeado, por ser aquele que no âmbito de um policiamento de proximidade, melhor serve o cidadão.

Das 00H00 e até às 06H00, as doze freguesias deste Município, foram patrulhadas com as viaturas adstritas a esta corporação (dois carros patrulha; uma carrinha de nove lugares e dois ciclomotores), as quais percorreram, durante o primeiro trimestre 23.886Km, no segundo trimestre 19.390Km, no terceiro trimestre 21.001Km e no quarto trimestre 21.465 Km, **totalizando assim 85.742km.**

O patrulhamento em horário nocturno, é direccionado no sentido de prevenir a prática de assaltos a edifícios públicos, actos de vandalismo,



deposição indevida de RSU junto dos contentores, sendo este realizado com maior incidência:

- Nos Conjuntos Habitacionais
- Edifício dos Paços do Concelho
- Pavilhões e Piscinas Municipais
- Auditório Municipal
- Casas da Juventude
- Mercados Municipais
- Parque Operacional
- Parque da Cal
- Edifício da D.G.U.
- Biblioteca Municipal
- Espaços “Idade Mais”

Salienta-se ainda que entre as 18h00 e as 06h00 encontra-se em regime de vigilância permanente, um agente, na Biblioteca Municipal.

Durante o patrulhamento foram detectadas e participadas diversas anomalias, e efectuadas diligências no sentido de as regularizar.

EXECUÇÃO DE COMUNICAÇÕES E NOTIFICAÇÕES POR ORDEM DAS AUTORIDADES COMPETENTES

Por determinação do Gabinete de Apoio ao Ex.mo Sr. Presidente e dos Departamentos: Jurídico, Obras Municipais e Habitação, Gestão Urbanística e Obras Particulares, Divisão de Ambiente, Serviços de Protecção Civil, Repartição Administrativa de Rio Tinto, foram remetidos a estes serviços, durante este ano, **1108** Mandados de Notificação, aos quais foi dado cumprimento.

EVENTOS

A Polícia Municipal de Gondomar durante este ano, prestou colaboração em mais de 150 eventos, ocorridos no Concelho, nomeadamente,



Procissões, Espectáculos, Torneios e Provas Desportivas, Inaugurações e outros, no sentido de zelar pela segurança das pessoas e dos seus bens, no sentido de estes decorrerem sem qualquer incidente.

OUTRAS SITUAÇÕES

Ao longo deste ano, foi prestada colaboração aos vários departamentos desta Autarquia, no que diz respeito à cooperação na realização de alguns trabalhos, bem como também, na manutenção da ordem e a protecção física dos funcionários municipais que deram cumprimento a decisões deliberadas pela edilidade e pelos Órgãos Judiciais, especificamente;

- Demolição de obras ilegais e despejos sumários;
- 6 Penhoras Judiciais;
- Colaboração com a Veterinária Municipal na execução de determinados serviços;
- Remoção de 62 viaturas em manifesto estado de abandono;
- Condicionamento do trânsito devido ao abate / poda de árvores, pintura de marcas rodoviárias e demais obras levadas a cabo na via pública;
- Colaboração com os Bombeiros e Protecção Civil na vigilância e Combate aos Fogos Florestais.

Tem sido levada a cabo, uma campanha de sensibilização rodoviária, a qual tem como objectivo esclarecer e sensibilizar os condutores para o cumprimento do Código da Estrada, salientando-se pontos, que pelo facto de não serem respeitados, são factores adjuvantes no aumento do número de vítimas mortais, do universo dos acidentes rodoviários.

Esta campanha visa o contacto directo com os condutores, sendo estes mandados parar e após uma abordagem directa pelo Agente, é lhes entregue um prospecto criado por esta edilidade, bem como outros prospectos fornecidos pela “Prevenção Rodoviária Nacional”.

Fazendo um balanço, tendo em consideração as acções acima indicadas, este trabalho manifesta-se positivo, com grande aceitação por parte dos



visados, os quais demonstram interesse pelo assunto, chegando mesmo a enaltecer tal iniciativa.

Assim, tendo em conta os factos acima referidos, permite-nos adiantar que esta campanha de sensibilização, está na sua totalidade a atingir os objectivos para a qual foi concebida

FESTAS DO CONCELHO

No decorrer das Festas do Concelho 2006, esta Polícia teve como missão regularizar o fluxo rodoviário, que se tornou muito intenso, devido à grande afluência de romeiros a este Município.

Assim, no sentido de permitir uma agradável visita às nossas festas, condicionou-se o trânsito automóvel na zona envolvente ao recinto onde decorreram as festividades, foi também necessário desviar alguns itinerários dos transportes públicos, o que obrigou a serem criados e reservados, diariamente, locais de paragem temporária.

No dia 1 de Outubro, pelas 06h00, dois agentes, encaminharam e auxiliaram no estacionamento, cerca de uma centena de veículos pesados de transporte de passageiros (autocarros), os quais transportavam romeiros, vindos de diversos Municípios.

Em diversos dias tornou-se necessário condicionar o fluxo rodoviário, de forma a permitir o desfile das diversas Bandas Filarmónicas, que abrilhantaram a Romaria.

Em conclusão, a nível de ordenamento rodoviário, as festas realizaram-se como haviam sido planificadas, pela Comissão nomeada, sem qualquer incidente, não sendo por isso registada qualquer situação controversa.

A fiscalização e cobrança de ocupação da via pública, bem como o ordenamento dos vendedores, foi assegurado por esta polícia, tendo sido cobrado, através de senhas, **€ 6.154,48**, por ocupação de lugares vagos, foram também conduzidos ao Sector de Taxas e Licenças, vários vendedores, com contrato celebrado, a fim de regularizar a sua situação, pelo facto de não terem efectuado o pagamento de alguns dias, tendo sido cobrado **€4.431,80**, o que resultou no total de **€10.586,28**



Durante este período, foi prestada colaboração nos diversos eventos culturais e desportivos abaixo mencionados, no sentido de zelar pela segurança das pessoas e dos seus bens, por forma a estes decorrerem sem qualquer incidente

- Segurança permanente, durante o período nocturno, ao recinto onde se encontravam instaladas as tendas dos eventos “Caldos de Nabos” e “Tasquinhas”;
- Segurança permanente, durante o período nocturno, à 5ª Feira do Livro de Gondomar;
- IV Encontro de Tocatas;
- XVI Encontro de Dança Rítmica Jazz e Aeróbica;
- Festival Gastronómico “Hoje Há Caldo de Nabos”;
- Concerto da Orquestra Ligeira do Exército;
- Concerto da Juventude “D’ZRT” – Largo do Souto;
- VIII Feira das Tasquinhas – Mercado de S. Cosme;
- Bandas de Música – Condicionamento do Transito Durante os Desfiles;
- Espectáculo do Agrupamento “Prata Latina”;
- Espectáculo do “Canta Brasil”;
- Festival de Tunas;